ANNO XLIX. NUMERO 75 — TERÇA FEIRA 1 DE ABRIL DE 1873.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE MARÇO DE 1873.

1.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. delegado interino do cirurgião mór do exercito, a que se refere o officio do brigadeiro commandante das armas interino, de 5 do corrente, sob n. 252, resolve nomear para o lugar de enfermeiro do hospital militar o cidadão Domingos Dias Vieira, em substituição de Manoel Francisco de Jesus Veras que falleceu.

— O presidente da provincia resolve nomear o capitão reformado do exercito, Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, para exercer o lugar de major da praça do presidio de Fernando de Noronha.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas interino. — Tendo por portaria desta data, á vista da proposta do Dr. delegado interino do cirurgião mór do exercito do hospital militar, nomeado para o lugar de enfermeiro daquelle estabelecimento o cidadão Domingos Dias Vieira, em substituição de Manoel Francisco de Jesus Veras que falleceu, assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 252.

— Ao mesmo. — Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, no avizo circular de 28 de fevereiro proximo findo, que d'ora em diante seja dirigido á respectiva secretaria de estado o pedido de calçado necessario para um anno aos corpos moveis aqui estacionados, sirva-se V. Exc. de dar n'este sentido as convenientes ordens.

— Ao mesmo. — Constando do avizo do ministerio da guerra de 24 de fevereiro ultimo que por decreto de 22 d'esse mez, foi nomeado commandante das armas desta provincia o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins, que exercia igual cargo na do Pará, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

— Ao mesmo. — Pode V. Exc., nos termos de sua informação de 6 do corrente, sob n. 258, conceder ao anspeçada invalido do 11º corpo de voluntario da patria, Cosme Paes de Lyra, permissão para ir esperar na cidade da Victoria a decisão do governo imperial sobre sua baixa ou reforma, com a obrigação, porem, de comparecer mensalmente ás revistas de mostra. — Fica d'este modo deferido o requerimento d'aquella praça, sobre que versa a sua citada informação.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento do soldado invalido do 51º corpo de voluntario da patria, Benevenuto José Prudente, sobre que versa a sua informação de 5 do corrente, sob n. 251 autoriso V. Exc. a conceder-lhe permissão para ir esperar na cidade de Olinda a decisão do governo imperial acerca de sua baixa ou reforma, com a obrigação, porem, de comparecer mensalmente ás revistas de mostra.

— Ao mesmo. — Tendo por acto desta data nomeado o capitão reformado do exercito, Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, para exercer o lugar de major da praça do presidio de Fernando de Noronha, em substituição do major graduado do 2º batalhão de infantaria, José Libanio de Souza, que sendo arregimentado não deve continuar n'aquelle cargo, segundo foi declarado em avizo do ministerio da guerra de 27 de dezembro ultimo, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que por esse arsenal sejam postadas no caes do Forte do Mattos as embarcações necessarias ao transporte até o vapor da companhia Pernambucana que segue para o presidio de Fernando de Noronha, de desesseis praças da corveta *Recife*, e bem assim de doze sentenciados, que seguem para aquelle presidio no dia 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

— Ao mesmo. — Mande V. S. admittir na companhia de aprendizes artifices desse arsenal, se houver vaga e cumpridas as exigencias legaes, o menor Viriato, filho de José Augusto do Amaral.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento de Maria Izabel de Oliveira Maciel, e de accordo com a sua informação de 5 do corrente, sob n. 569, autoriso V. S. a mandar transferir da companhia de aprendizes marinheiros para a de artifices o menor João Gonçalves da Silva, irmão da supplicante.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Expeça V. S. as convenientes ordens para que regresse a esta capital, á disposição juiz de direito das execuções criminaes, o sentenciado Martinho Gomes Vital.

— Ao mesmo. — Tendo por acto desta data nomeado o capitão reformado do exercito Manoel Claudino de Oliveira e Cruz para servir o lugar de major da praça desse presidio, em substituição do major graduado do 2º batalhão de infantaria, José Libanio de Souza, que deverá reverter ao seu corpo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao commandante do vapor de guerra *Recife*. — Expeça Vmc. suas ordens para que, ás 10 horas da manhã do dia 10 do corrente, esteja postada em frente da casa de detenção uma força de 16 praças da guarnição desse navio, commandada por um official, afim de receber alli e conduzir até o presidio de Fernando de Noronha 12 sentenciados que tem de seguir para o mesmo prezidio em um dos vapores da companhia Pernambucana, certo de que ao inspector do arsenal de marinha recommendo, nesta data que forneça as embarcações necessarias ao transporte dessa força para o mencionado vapor.

— Ao director interino do arsenal de guerra. — Em avizo de 28 de fevereiro ultimo declara o Exm Sr. ministro da guerra que o tecido de algodão, de que Vmc. remetteu amostra com o seu officio de 16 de dezembro do anno passado, sob n. 316, pode ser empregado com vantagem na confecção de bornaes tanto de infantaria como da cavallaria, e na de alguns utensilios de enfermarias como lençoes e toalhas de meza, em substituição do panno de linho; o que communico a Vmc. para sua direcção.

— Ao mesmo. — Determinando o avizo circular do ministerio da guerra, de 28 de fevereiro ultimo, que d'ora em diante seja dirigido á respectiva secretaria de estado o pedido de calçado necessario para um anno aos corpos moveis estacionados nesta provincia, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hoje datada, sob n. 495, resolve exonerar o cidadão Francisco de Araujo Lima do cargo de subdelegado do districto de Cruangy do termo de Itambé

— O presidente da provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia, de hoje datada, n. 495, resolve nomear para exercer o cargo de subdelegado do districto de Cruangy do termo de Itambé o alferes do corpo de policia José Pereira da Silva.

— O presidente da provincia, sob proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 28 de fevereiro proximo passado, n. 449, resolve, nomear para o cargo de 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo do Triumpho, que se acha vago, o cidadão Manoel de Siqueira Camara.

O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 5 do corrente, n. 474, resolve exonerar o tenente coronel Hemeterio José Velloso da Silveira do cargo de 3.º supplente do delegado do termo de Olinda.

Officios:

— Ao desembargador procurador da corôa. — Sirva-se V. Exc. emittir o seu parecer sobre sobre o officio do 2.º juiz de paz do 1.º districto da parochia de Santo Antão da cidade da Victoria, que em original a este acompanha.

— Ao Dr. chefe de policia. — Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 5 do corrente, sob n. 472, acompanhado de copia da informação ministrada pelo delegado do termo de Itambé acerca do requerimento do recruta Manoel Bento da Silva, tenho a dizer que faça sentir ao mesmo delegado que foi illegal, violento e como tal merecedor da mais acre censura o seu procedimento prendendo o supplicante como recruta e remettendo-o immediatamente para esta capital sem marcar praso para provar a isenção legal que lhe assistia, certo de que se outro facto igual praticar o farei responsabilisar nos termos da lei.

— Ao mesmo. — Transmitto por copia a V. S., para seu conhecimento e devidos fins, o aviso que me expedio o Exm. Sr. ministro da fazenda em 25 de fevereiro ultimo, relativamente a apprehensão nesta provincia de algumas notas falsas do thesouro nacional, e a prisão de Sebastião Accioli Santiago Ramos e outros, cumprindo que V. S. me envie uma copia do termo de exame a que se procedeu em taes notas, para ter o destino indicado no final do citado aviso.

— Ao mesmo. — Pode V. S. providenciar no sentido de serem transportados para o presidio de Fernando do Noronha, em um dos vapores da companhia Pernambucana, os 12 sentenciados constantes da relação que acompanhou o seu officio de 7 do corrente, n. 492: certo de que as 10 horas da manhã do dia 10 deste mez estará postada em frente da casa de detenção, uma força commandada por um official do brigue barca *Recife* para escoltar taes sentenciados, até aquelle presidio, bem como no cáes do Forte do Mattos as embarcações precisas para o transporte ao vapor fornecidas pelo arsenal de marinha.

— Ao commandante do corpo de policia. — Não podendo continuar á servir no corpo sob seu commando, em razão do seu máo estado de saude o soldado da 6.ª companhia, Lourenço Pereira da Costa, pode Vmc. dar-lhe a baixa por elle solicitada.

— Ao mesmo. — Pode Vmc. engajar no corpo sob seu commando, sendo idoneos, os paisanos Antonio Pedro de Souza e José de Santa Ritta, dos quaes trata o seu officio n. 147 de 5 do corrente.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo por portaria desta data, e a vista da proposta do Dr. delegado interino do cirurgião mór do exercito, a que se refere o officio do brigadeiro commandante das armas interino, de 5 do corrente, sob n. 252, nomeado para o lugar de enfermeiro do hospital militar o cidadão Domingos Dias Vieira, em substituição de Manoel Francisco de Jesus Veras que falleceu; assim o communico a V. S, para seu conhecimento.

— Ao mesmo. — Communico á V. S., que a 24 de janeiro proximo passado, assumio o exercio do cargo de juiz municipal do termo de S. Bento o 1.º supplente, Antonio Bento de Oliveira, por achar-se de licença o juiz effectivo.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., que a 2 do corrente, assumio o exercicio do seu cargo o juiz municipal do termo de Nazareth, bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

— Ao mesmo. — Recommendo a V. S. que a vista dos prets juntos em duplicata, mande pagar a Flavio Gonçalves Lima, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Tacaratú, em officio de 8 de fevereiro preterito os vencimentos do destacamento da guarda nacional existente no districto de Campinhos, relativos aos mezes de novembro e dezembro do anno findo, e janeiro ultimo, segundo indicam os mencionados prets.

— Ao mesmo. — A' Claudino da Silva Rego mande V. S. pagar a vista do incluso pret em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio de Tacaratú, com officio de 14 de fevereiro ultimo, os vencimentos das praças de cavallaria da guarda nacional destacadas na villa de Floresta concernentes ao mez de janeiro findo.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., que á 6 do corrente, por molestia, deixou o exercicio de seu cargo o bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, 4.º substituto da vara especial do commercio.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., a inclusa conta em duplicata, que me remetteu o capitão do porto interino, com officio de hontem, sob n. 51, afim de que mande pagar a João Francisco da Silva Mendonça, aquantia de 55$000, proveniente da impressão e encadernação de 3 livros de 400 folhas cada um, para os registros daquella repartição, conforme estatue o artigo 8 do regulamento de 19 de maio de 1846.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os devidos fins, que a 2 do corrente assumio o respectivo exercicio o juiz de direito da comarca de Nazareth, bacharel João Paulo Monteiro de Andrade, por ter sido para ella removido por decreto de 4 de dezembro proximo passado.

— Ao mesmo. — Inteirado do quanto expõe V. S. em seu officio de 7 do corrente, dirijo-me nesta data do Exm. Sr. bispo diocesano, solicitando a expedição de suas ordens, afim de que pelos parochos das differentes freguezias do interior da provincia sejam prestadas aos respectivos collectores as certidões de nascimento e obito dos filhos livres de mulher escrava, sobre que versa o seu citado officio, que fica assim respondido.

— Ao mesmo. — Transmitto á V. S. as dez inclusas ordens, sendo quatro do thesouro nacional, sob ns. 42 a 45, uma do ministerio da guerra, datada de 27 do mez findo, e cinco em duplicata expedidas pela repartição do ajudante general, ns. 916 a 920.

— Ao mesmo. — Mande V. S. receber na agencia da companhia de navegação brasileira 4 caixões constantes do conhecimento junto, contendo 35 jogos de livros para a classificação dos escravos que tem de ser libertados nesta provincia.

— Ao mesmo. — Constando de aviso do ministerio da guerra, de 24 de fevereiro ultimo, que por decreto de 22 desse mez, foi nomeado commandante das armas desta provincia o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins, que exercia igual cargo na do Pará; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Tendo por portaria desta data nomeado o capitão reformado do exercito, Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, para exercer o lugar de major da praça do presidio de Fernando de Noronha, em substituição do major graduado do 2º batalhão do infantaria, José Libanio de Souza, que fica dispensado daquelle cargo; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens, afim de que por essa thesouraria se ajuste contas e passe guia de soccorrimento ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Gercino Martins de Oliveira e Cruz, que segue no dia 10 do corrente para o presidio de Fernando onde vai destacar.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Autoriso V. S. a rescindir o contrato que perante a junta dessa thesouraria, fez Thomaz de Carvalho Soares Brandão, para a construcção da estrada do Amboló e sobre que versa seu officio de 5 do corrente, entrando o arrematante com a importancia recebida, e ficando dispensado da multa, sob condição de nada exigir a titulo de indemnisação por qualquer serviço de despezas que haja feito.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. para seu conhecimento, que procedendo a impugnação do Dr. procurador fiscal, acerca do exame feito na pessoa de Domingos Soriano Alves da Silva, porteiro dessa repartição, cumpre que a junta medica mencione se o supplicante está physica ou moralmente impossibilitado de continuar no seu emprego, devendo o exame ter lugar na presença da referida junta, que para esse fim se reunirá em dia e hora por V. S. designados. Devolvo-lhe o requerimento e mais papeis que vieram annexos á sua informação de 5 do corrente, sob n. 85, tendentes ao mesmo assumpto.

— Ao presidente e membros da Associação Commercial Beneficente. — Nesta data expeço ordem aos agentes da companhia de navegação bresileira para que façam seguir o vapor *Pará* para os portos do norte, amanhã ás 5 horas da tarde, em vistas das razões por Vv. Ss. apresentadas em officio de hoje.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do director geral interino da instrucção publica, em officio de 5 do corrente, sob n. 66, resolve de conformidade com o art. 7 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855 exonerar do cargo de delegado litterario do districto de Pão d'Alho, Urbano José de Mello, e nomear para substitui-lo o padre Antonio Domingos de Albuquerque Aragão.

Officios:

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia. — Deferindo os inclusos requerimentos que V. Exc. se servirá devolver-me, do anspeçada Eugenio José Martins e do soldado Firmino João Domingues, ambos do 2º batalhão de infantaria, rogo se digne de providenciar no sentido de ser prestado por quem competir um documento comprobatorio da allegação feita pelas referidas praças, de haverem marchado voluntariamente para a guerra do Paraguay no anno de 1867, na qualidade de guardas nacionaes designados dessa provincia.

— Ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano. — Sirva-se V. Exc. Rvma. de expedir suas ordens aos parochos das differentes freguezias do interior desta provincia, no sentido de prestarem-se a dar aos respectivos collectores, certidões do nascimento e obito dos filhos livres de mulher escrava e de obitos dos escravos, como solicitou o inspector da thesouraria de fazenda em officio de hontem datado, afim de que possam esses agentes fiscaes bem desempenhar os seus deveres com relação a esse importante ramo do serviço publico.

Portaria:

— A' camara municipal da cidade de Goyanna. — Tendo sido extraviadas as cópias authenticas das actas das eleições de eleitores procedidas em 18 de agosto do anno passado, nas tres parochias que constituem o municipio de Goyanna, recommendo á respectiva camara municipal que com toda a urgencia faça extrahir dos livros competentes e me remetta novas cópias das mesmas eleições, afim de serem enviadas ao Exm. Sr. ministro do imperio, e por seu intermedio á camara dos Srs. deputados. Recommendo outro sim a mesma camara que em tempo opportuno faça remessa á secretaria da presidencia de outras tantas copias para serem archivadas naquella repartição.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — Informe Vmc. o que dispõe o contrato com relação ao recebimento da prestação, á que se julga com direito Antonio Victor de Sá Barreto, arrematante do 5º lanço da estrada de Muribeca; visto como da informação do engenheiro do respectivo districto, que exigi e me foi remettida por copia com o seu officio de hontem datado, sob n. 89, infere-se claramente que ao arrematante não assiste direito ao recebimento da prestação que requer, e para cujo pagamento já se lhe passou certificado; porquanto, devendo receber 8:575$870, apresenta apenas um trabalho inferior a 6:0[illegible]$.

— Ao mesmo. — Declare Vmc. quando foi construida, e si por administração ou contrato, a ponte do Desterro de que trata o seu officio de hontem, sob n. 90; bem como, quantos concertos já soffreu, e finalmente quanto se tem com ella dispendido até hoje.

— Ao mesmo — Chamo a attenção de Vmc. para o artigo da gazetilha do *Jornal do Recife*, de hoje, sob a epigraphe *Atoleiro*, afim de que mande verificar se é real o facto denunciado; e, caso tenha sido a companhia da illuminação á gaz a causadora do estrago da estrada, a obrigue a repôr a mesma estrada no estado em que estava.

— Ao mesmo. — Para satisfazer o que deliberou a assembléa legislativa provincial em sessão de 7 do corrente, conforme se vê do officio do respectivo 1º secretario, desta data, sob n. 4, haja Vmc. de informar se o ramal que pretende levar a effeito a companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, prejudica o contrato celebrado em 5 de julho de 1871, entre a presidencia e Justino José de Souza Campos, para o assentamento de trilhos de ferro entre a estação da Boa-Viagem e o povoado do mesmo nome.

— Ao Sr. George Leuzinger, no Rio de Janeiro. — Tenho presente a carta de V. S., datada de 28 de fevereiro ultimo, accusando a remessa pelo vapor *Pará*, de quatro caixas constantes do conhecimento que ella veio annexa, contendo 35 jogos de livros para a classificação dos escravos, que tem de ser libertados nesta provincia, como lhe fôra ordenado pela secretaria d'estado dos negocios da agricultura.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — Em additamento á portaria desta presidencia, do 1º do corrente, mandando essa companhia dar passagem d'estado á prôa para o presidio de Fernando de Noronha a Firmina Rita de Souza e a sua irmã menor, tenho a dizer-lhe que essas passagens correm por conta do ministerio da justiça.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando no vapor *Cururipe*, por conta do ministerio da guerra, ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Gercino Martins de Oliveira Cruz, sua mulher e um filho menor, e bem assim ao soldado do mesmo batalhão, André José Martins, que para alli destaca com o dito alferes.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça, no vapor que para alli segue proximamente, a Rozalina Maria da Conceição, mulher do sentenciado Manoel Francisco de Novaes.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande receber e transportar para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cururipe*, quatro caixões contendo fardamento para as praças do 2º batalhão de infantaria, alli destacadas.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar transporte para á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, ao 1º cadete 2º sargento da companhanhia de cavallaria, José Elisiario da Silva Guimarães, que em virtude da ordem do dia da repartição do ajudante general, de 30 de janeiro ultimo, sob n. 913, vai praticar na escola do tiro no Campo Grande.

Circular:

— Ao conselheiro presidente do tribunal da relação, presidente do tribunal do commercio, juizes de direito da 1ª e 2ª vara civel, dos feitos da fazenda, especial do commercio, de capellas e residuos, seus substitutos, juizes de direito das comarcas da provincia, juizes municipaes, delegados, subdelegados, juizes de paz e vigarios. — Lembrando a Vs. Ss. a remessa dos mappas estatisticos, de que trata o decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, espero que seja observada a disposição do art. 22 do citado decreto; fazendo enviar a esta presidencia os parciaes do anno de 1872, que lhe incumbe ministrar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas interino — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 256, que fica expedida a conveniente ordem para ser transportado á côrte, no vapor que se espera do norte, o 1.º cadete 2.º sargento José Elisiario da Silva Guimarães.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 7 do corrente, sob n. 259, que fica expedida a ordem necessaria para o transporte para Fernando dos quatro caixões, contendo fardamento para as praças do 2.º batalhão de infantaria alli destacadas.

— Ao capitão do porto interino. O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem á thesouraria de fazenda no sentido de ser paga a João Francisco da Silva Mendonça a despeza proveniente dos livros de que trata o seu officio de hontem, sob n. 51.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que as armas mandadas fornecer pelo arsenal de guerra, em officio de 25 do mez proximo passado, são seis e não dez.

— Ao mesmo. O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que acaba de expedir as convenientes ordens ao commandante do corpo de policia, no sentido de lhe serem apresentados 1 inferior e 2 praças para escoltarem até o Cabo o criminoso João Guilherme da Costa, de conformidade com a requisição de V. S., de 5 do corrente, sob n. 471.

Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo incluso do subdelegado de Cruangy, de conformidade com a proposta de V. S. de hoje datada, n. 495.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. o titulo do 1.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo do Triumpho, Manoel de Siqueira Camara, de conformidade com a proposta de V. S. de 28 do mez proximo passado. n. 449.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hoje, que acaba de expedir as convenientes ordens ao commandante do presidio de Fernando, afim de ser transportado para a casa de detenção desta cidade o sentenciado José Antonio Moreira.

— Ao bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, participando ter deixado o exercicio do seu cargo, por molestia.

3.ª secção.

Officios:

— Ao presidente e secretario da Associação Commercial Beneficente. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a Vv. Ss. que teve o conveniente destino o officio que, para ser encaminhado ao governo imperial, veio annexo ao de Vv. Ss., datado de hoje, sob n. 42.

4.ª secção.

Officio:

— Ao Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, 1.º secretario da assembléa legislativa provincial. — N. 23. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S., para ser presente á assembléa legislativa provincial, conforme deliberou em sessão de 6 do corrente, copia do acto de 11 de outubro do anno proximo passado, que modificou os arts. 13 e 14 do contrato celebrado em 22 de junho de 1868, com a companhia da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, ficando deste modo respondido o seu officio de hontem datado, sob n. 3.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data autorisou o inspector da thesouraria provincial a rescindir o contrato que, perante a respectiva junta, celebrou Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, para a construcção da estrada do Amboló.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, mande V. S. dar passagem nessa estrada de ferro, por conta do ministerio da guerra, e no trem de hoje, da estação das Cinco Pontas á da Escada, á ex-praça do exercito Joaquim Antonio de Vasconcellos Grande, que vai para sua residencia.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a Vv. Ss. que o vapor *Pará*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 29 DE MARÇO DE 1873.

Antonia Maria Moreira da Silva. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Alfredo Alves Pacheco. — Entregue-se, mediante recibo.

Braz José dos Reis. — Não pretendo crear o lugar a que allude o supplicante, e por isso indefiro o que requer.

Conrado Ernestino Xavier Ramos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Commissão encarregada de fazer os actos da semana santa na matriz da cidade de Goyanna. — Deferido com officio ao respectivo commandante superior da guarda-nacional.

Domingos Alves Matheus. — Indeferido, á vista da informação do Dr. inspector da saúde publica.

Francelino Americo de Albuquerque Mello. — Entregue-se, não havendo inconveniente, mediante recibo.

Coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel José Leandro Dantas Serra. — Indeferido.

Coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Polycarpo de Freitas Junior. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Goyanna.

João Carlos de Souza Santiago. — Informe o Sr. commandante superior da guarda-nacional de Santo Antão e Escada.

Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho. — Passe-se portaria na forma requerida.

José Francisco de Barros Lima. — Não havendo presentemente emprego algum vago, não póde ter o supplicante deferimento.

Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão. — Dê se.

Bacharel José Elysio de Carvalho Couto. Não tendo sido ainda arbitrada pelo governo imperial competente a gratificação a que tem o supplicante direito, não póde ter lugar o pagamento requerido.

José Antonio Guedes. — Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Leonidas Tito Loureiro. — Indefiro o recurso, em vista da terminante disposição do art. 47 da lei n. 852 de 5 de junho de 1868.

Coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima. — Informe o Sr. commandante superior da guarda-nacional do municipio de Santo Antão.

Manoel Tavares de Almeida. — Sim.

Manoel Coêlho Guimarães. — Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido requerido.

Manoel Thomaz dos Santos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros. — No estado em que se acha o termo e comarca, não tem lugar o que requer o supplicante.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de março de 1873.

N. 621. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 29 do corrente, á ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez Charles, a requisição do respectivo consul e Theodora Maxima da Penha por desturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Justina Romualda da Costa, Francisca Maria da Conceição e Maria Amelia, por desturbios; André, escravo do convento do Carmo, a requerimento do respectivo prior.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Justiniana Valentina dos Santos, Anna Maria de Lyra e Blandina Florentina da Solidade, por desturbios e offensas a moral publica.

No dia 30, á ordem do subdelegado do Recife, Angelo Rodete e Onitel Lodovich, por desturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Floriana Maria do Carmo, Claudina Henriqueta da Soledade e Rufina da Silva Ramos, por desordem e offensas a moral publica.

A' ordem do do Poço, Raymundo, escravo de Amaral de tal, por andar fugido.

Pelo delegado da Escada, foram recolhidas á esta repartição, 13 armas defezas, ali apprehendidas.

O delegado do termo do Limoeiro, por officio de 20 do corrente communicou-me que no dia 8 do corrente, no lugar denominado Bom Successo d'aquelle termo, Francisco Damaceno e Mello e um seu escravo de nome Quintiliano, feriram com duas facadas a Antonio de Oliveira Lima, que tendo sido prezos em flagrante conseguiram evadir-se do poder da escolta; que fez o competente corpo de delicto e procedera á inquerito policial.

Esse, remettera n'aquella data ao juizo competente, o inquerito que procedera contra Christovão Ferreira de Sant'Anna e Alexandre Caicara, autores da morte de Luiz de França.

Com officio de 29 do corrente, do subdelegado de Cruangy, foram recolhidas a esta repartição, 22 armas defezas por elle apprehendidas no districto de sua jurisdicção

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. J. CORREIA DE ARAUJO.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Mello Rego, Lamenha Lins, A. Corrêa de Araujo, Góes Cavalcante, Albuquerque Lacerda, Freire Gameiro, Almeida Pernambuco, Cincinato Camboim, Pinto Junior, Felippe de Figueirôa, Ferreira de Aguiar, Tolentino de Carvalho, Amaral, Guedes Gondim, Firmino de Novaes, J. Correia de Araujo, G. Gonçalves Ferreira, Vieira de Araujo, Cunha e Figueiredo, Arconcio Silva e Oliveira Fonceca.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo, remettendo cópia do officio do missionario capuchinho, encarregado das obras da nova matriz da povoação dos Montes, solicitando a valiosa cooperação da assembléa para poder levar a effeito o acabamento de taes obras. — A' commissão de orçamento provincial.

Do mesmo, remettendo as cópias do contrato celebrado para o estabelecimento de carris de ferro nesta cidade, e do termo que modificou o referido contrato, conforme foi solicitado por esta assembléa. — A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo um exemplar do *Diario de Pernambuco* de 22 do corrente, em que se acham publicadas todas as peças relativas ao contrato celebrado por differentes marchantes desta cidade, cuja cópia foi pedida por esta assembléa. — A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo o officio do inspector da thesouraria provincial, requisitando diversos creditos supplementares na importancia de ...... 119:242$736 para occorrer as despezas até o fim do actual exercicio. — A' commissão de orçamento provincial.

Da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, convidando a esta assembléa para acompanhar, no dia 28 do corrente, a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos. — Archive-se.

Petições:

De Amancio Francisco Mendes, barbeiro da casa de detenção, pedindo que lhe seja augmentada a diaria que ora percebe. — A' commissão de ordenados.

Do vigario da freguezia de Bezerros, Trajano de Figueiredo Lima, pedindo que seja augmentada a subvenção da casa de beneficencia daquella freguezia. — A' commissão de orçamento.

De Manoel Lourenço de Mattos, engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude. — A' commissão de petições.

De Levino Augusto de Hollanda Chacon, pedindo 6 mezes de licença com todos os seus vencimentos para tratar de sua saude. — A' commissão de petições.

E' lido, apoiado, entra em discussão e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Mello Rego, o seguinte parecer:

« A commissão de instrucção publica á cuja apreciação foi submettida a petição do professor publico de instrucção primaria de Villa Bella Joaquim Gonçalves Ayres, vem hoje emittir seu parecer acerca da pretenção do predito professor.

Pretende o supplicante que, não podendo continuar mais no exercicio do magisterio, attento o seu estado valetudinario, se autorise o presidente da provincia a conceder-lhe sua jubilação, com todo o ordenado, contando-se para esse fim o tempo que servio de amanuense na prefeitura de Flores, visto não ter ainda 25 annos completos de effectivo serviço do magisterio publico. Mas considerando a commissão que nenhuma razão allegou o supplicante que justifique a graça impetrada, para se lhe conceder a jubilação com todo o ordenado, quando só tem direito a parte deste, proporcional ao tempo que tiver effectivamente servido no magisterio, como preceitua o art. 29 da lei n. 369 de 14 de março de 1855; considerando ainda que os serviços prestados, na qualidade de amanuense, pelo supplicante, além de estranhos ao magisterio, foram sempre retribuidos, segundo informou a thesouraria provincial; considerando, finalmente, que o estado financeiro da provincia não permitte a concessão de favores que venham onerar ainda mais os cofres publicos; é por tudo isso de parecer que seja indeferida a petição do professor publico Joaquim Gonçalves Ayres. Sala das commissões, 24 de março de 1873. — *Alvaro Uchoa.* — *C. de Araujo.*

E' tambem lido, apoiado e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que por intermedio da presidencia se peça ao inspector da thesouraria as seguintes informações: 1.º quanto tem rendido os impostos creados para o organisação de uma companhia de bombeiros; 2.º que a applicação se tem dado á quantia arrecadada. — *Pinto Junior.* »

São lidos, apoiados e mandados imprimir os projectos de ns. 23 e 24.

Os Srs. A. Correia de Araujo e A. Pernambuco. — Fazem algumas considerações em ordem á que nos trabalhos desta casa sejam apanhados pelo tachigrapho com mais regularidade.

ORDEM DO DIA.

1.ª discussão do projecto n. 10 deste anno, autorisando o presidente da provincia á contratar a canalisação d'agoa potavel e illuminação a gaz, para a cidade da Victoria. — E' approvado.

2.ª discussão do projecto n. 1 deste anno, revogando os artigos 1.º e 2.º da lei n. 957 de 12 de junho de 1870. — E' approvado.

2.ª discussão do projecto n. 2 deste anno, concedendo uma loteria em favor do hospicio de alienados desta cidade.

Vão a mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Accrescente-se uma loteria de 120:000$000, a favor da nova matriz de Salgueiro. — *Oliveira Fonceca.* — *Firmino de Novaes.*

« Igual concessão á igreja de N. S. do Rosario, de Pão d'Alho. — *Araujo.* - *Pinto Junior.* — *Figueirôa.* »

« Igual favor para o Lycéo de Artes e officios. — *Lamenha Lins.* »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto, bem como as duas primeiras emendas, sendo rejeitada a ultima.

2.ª discussão do projecto n. 4 deste anno, determinando que os limites dos districtos de paz da cidade da Victoria sejam os mesmos dos districtos policiaes. — E' approvado.

2.ª discussão do projecto n. 11 deste anno, isentando do imposto de decimas as casas em que funccionarem hospitaes. — E' approvado.

2.ª discussão do projecto n. 12 deste anno, desmembrando a freguezia de N. S. da Penha de Villa-Bella, e constituindo uma nova freguezia, sob a invocação de S. José de Belmonte, todas as aguas do riacho Boqueirão, da fazenda Carnaúba e outras. — E' approvado.

2.ª discussão do projecto n. 13 deste anno, determinando que a freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, comprehendendo todo o territorio denominado Campo Grande de Belem.

Os Srs. A. Pernambuco, G. Parente e Oliveira Fonceca fazem considerações sobre o projecto.

Encerrada a discussão, e posto a votos o artigo 3.º é approvado.

2.ª discussão do projecto n. 70 de 1872, que cria o lugar de contador dos feitos processados do juizo de paz. — E' approvado.

Entrando em 3.ª discussão o de n. 39, do mesmo anno, que autorisa o contrato para a estrada de ferro de Timbauba, verifica-se não haver numero.

O Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem funccionou com 23 Srs. deputados.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo o orçamento e projecto de posturas da camara municipal da villa do Bom Jardim. — A' commissão de posturas e negocios de camaras.

Outro do mesmo, remettendo o relatorio, orçamento e projecto de posturas da camara municipal da Escada. — A' commissão de posturas e negocios de camaras.

Outro do mesmo, remettendo por copia o parecer que deu o Exm. bispo diocesano sobre o projecto n. 13 deste anno. — A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo por copia a informação do Exm. bispo diocesano, acerca do projecto n. 12 do presente anno. — A' quem fez a requesição.

Outro do mesmo, remettendo por copia o acto da presidencia da provincia que prorogou por 3 annos o contrato celebrado com o Dr. Manoel Figueiroa de Faria, para a publicação do expediente e mais actos do governo. — A' commissão de legislação.

Uma petição de José Maria Marques de Carvalho, arrematante do imposto de licenças do municipio de Santo Antão, pedindo um abate da quantia por quanto arrematou aquelle imposto em 1871. — A' commissão de petições.

Outra de Joaquim Felippe da Costa, pedindo que se autorise a camara municipal de Olinda a aforar-lhe perpetuamente o terreno que arrendou a mesma. — A' commissão de negocios de camaras.

Outra de João Ricarte Marinho, pedindo o pagamento da quantia de 860$ que despendeu com a barra do rio Una. — A' commissão de petições.

Foram approvadas as redacções dos projectos ns. 87, 10[illegible], 104 de 1872, 103 de 1871 e 8 deste anno.

Passando á ordem do dia, continuou a 1.ª discussão adiada do projecto n. 17 deste anno, que crea mais cinco comarcas e foi approvado sem debate, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Ratis e Silva.

Ficou adiada por 24 horas a 3.ª discussão do projecto n. 39 do anno passado, sobre a estrada de ferro desta cidade á Timbauba, a requerimento do Sr. Mello Rego, e em seguida foi approvado em 3.ª discussão, com uma emenda do Sr. Gonçalves Ferreira, o de n. 86 de 1872, que concede a Antonio Valentim da Silva Barroca um privilegio para montar fabricas de louça fina e vidros, e submettido a 3.ª discussão o de n. 97 de mesmo anno verificando-se não haver mais numero para votar, levantou-se a sessão, depois de ser nomeada uma commissão composta dos Srs. A. de Araujo, Oliveira Andrade, Alvaro Uchoa, Mello Rego e Vieira de Araujo, para examinar e dar parecer sobre a questão pendente entre a administração da provincia e a companhia Recife Drainage.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente e mais 2.ª discussão dos projectos ns. 5, 10, 14, 15, 17, 18, 20, 21 e 22 deste anno; 3.ª dos de ns. 12 e 13 do mesmo anno, e discussão das emendas ao projecto n. 86 de 1872.

Jury do Recife. — Escolhido o conselho de sentença entrou em julgamento o réo João José de Araujo, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, pelo ferimento mortal que praticou em Manoel da Paixão Nascimento na ponte de Santa Isabel, aos 21 de janeiro do anno findo; de cuja ferimento resultou a morte do offendido.

Teve por defensor o academico do quarto anno Francisco Izidoro Rodrigues da Costa.

Em vista das respostas do conselho julgador foi elle condemnado a quatorze annos de prisão simples e nas custas. O seu advogado, porém, appellou da sentença.

Aldeiamento de indios. Por portaria da presidencia da provincia, de 21 de março, foi declarada sem effeito a nomeação de Felix Alves Machado, para director parcial dos indios da aldeia de Panema na freguezia de Aguas-Bellas.

Divisão judiciaria. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi dividido o termo do Triumpho, da comarca de Villa-Bella, em tres districtos especiaes, de conformidade com o art. 6º § ... e 5º do decreto n. 4824 de 23 de novembro de 1871, da forma seguinte:

1.º Villa do Triumpho, que, abrangendo a mesma villa, se limitará com o sitio *Timbaiba*, com a estrada de Flores, que divide este daquelle termo, com a fazenda *Carnaubinha*, com a estrada de Villa-Bella, que tambem divide este daquelle termo, com a fazenda *Lages*, com a estrada que vem para dita villa, e com o sitio *Bom-Jesus*.

2.º Jericó, que principiando do mencionado sitio *Timbaiba* e continuando pela estrada do Jardim, terminará nos limites da provincia da Parahyba.

3.º Lages, que, principiando do referido sitio *Bom-Jesus* e continuando pela estrada de Santa Thereza, terminará tambem nos limites da provincia da Parahyba.

Termo do Triumpho. Por portaria da presidencia da provincia, de 26 de março, foram nomeados supplentes do juiz municipal do termo do Triumpho, na comarca de Villa-Bella: Manoel de Souza Monteiro, Claudino Gomes da Cunha e Eleuterio Lopes da Costa.

Guarda nacional. —Por portaria da presidencia da provincia, de 26 de março, mandou se dar guia de passagem para o municipio do Recife, ao alferes do 16 batalhão de infantaria do municipio de Pão d'Alho, Francisco Xavier de Souza Barros.

Repartição das obras publicas. Por portaria da presidencia da provincia, 22 de março, foi nomeado Frederico Augusto Neiva Junior escrevente interino da repartição das obras publicas.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 22 de março, foram nomeados: Joaquim Marcelino da Silva Vieira, primeiro supplente do subdelegado do districto de Bezerros; Manoel Firmino da Cunha e Joaquim Francisco Bezerra Guinga, primeiro e segundo supplentes do subdelegado do primeiro districto do termo de Limoeiro.

Professor publico. — Por portaria da presidencia da provincia, de 26 de março, foi nomeado Olympio Carneiro de Miranda Henriques, para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras de Santo Amaro das Salinas.

Sociedade propagadora da instrucção publica.—A 27 de março celebrou o conselho superior dessa sociedade uma de suas sessões ordinarias com a presença de oito de seus membros.

Lida e approvada a acta, declarou o presidente do conselho ter providenciado quanto aos convites feitos pela presidencia a sociedade para comparecer ao cortejo que a 25 teve lugar em palacio, bem como a distribuição de premios aos expositores provinciaes.

Igualmente que providenciara quanto aos exames de 7 alumnas do curso de habilitação para o magisterio primario, 5 das quaes foram approvadas, e hoje frequentam as aulas do segundo anno da util e florescente instituição que tanto promette a provincia com lustre para a sociedade. O conselho ficou inteirado.

Foi lido o officio do benemerito conselho parochial da freguezia de Santo Antonio, participando ter mudado para o edificio da escola normal o ponto de suas reuniões, tendo estas lugar nos sabbados. Inteirado.

O Sr. presidente declara que a escola primaria fundada pelo conselho parochial do Poço tem funccionado regularmente com a frequencia de 16 alumnos.

O Sr. thesoureiro propôz que o conselho superior felicitasse, louvando os conselhos parochiaes de Santo Antonio e Poço da Panella, pelo que hão feito em prol da instrucção publica e fins da sociedade. Foi approvado.

O mesmo Sr. thesoureiro declarando ter de em breve ir a Europa, pede que seja nomeado quem o substitua, e ao mesmo tempo se despede dos membros presentes.

O conselho sentindo a retirada temporaria de tão digno e zeloso companheiro, deseja-lhe prospera viagem, e designa o Sr. segundo secretario Moraes Mello, para exercer as funcções de thesoureiro.

Foi communicado ao conselho que as Exmas. Sras. abaixo mencionadas se inscreveram na lista dos socios, dando mais brilho e futuro a sociedade.

D. Maria Emilia Cavalcante Campos, esposa do Sr. Justino José de Souza Campos (Boa-Vista.)

D. Hemeteria Herminia de Moraes Carvalho, esposa do Sr. Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho, (Muribeca.)

D. Henriqueta Carneiro Monteiro, (Poço da Panella.)

D. Olympia Carneiro de Miranda Henrique, (Poço da Panella.)

Companhia Santa Thereza.—Todas as sextas-feiras das 10 horas da manhã a uma da tarde, paga-se o primeiro dividendo desta companhia relativo ao semestre de julho a dezembro de 1872, na razão de seis por cento, na rua do Vigario Thenorio n. 13.

Arrematações provinciaes. — Vão amanhã a praça, perante a junta da thesouraria provincial: o sitio dos Remedios, avaliado em... 3:750$000; e as madeiras extrahidas da ponte de S. João, avaliadas em 36$000 cada duzia de pranchões.

Concurso. — Deve realisar-se no dia 20 do corrente o concurso para provimento do lugar de praticante da administração dos correios, versando elle sobre calligraphia, orthographia, arithmetica elementar, comprehendendo o systema metrico e noções geraes de geographia.

Vapores esperados. São hoje esperados, dos portos do Rio da Prata e do sul do imperio, os vapores inglez *Neva* e americano *South America*.

Instituto Archeologico e Geographico —Reune-se hoje, em sessão ordinaria, não só para a posse da nova administração, e discussão do orçamento para o anno social de 1873—1874, como para ouvir a leitura de uma memoria sobre a povoação do Poço da Panella.

Dinheiro. —Os vapores *Ipojuca* e *Mandahu* levaram para:

Aracajú.	200$000
Penedo.	27:066$330
Maceió.	24:000$000
Macáo.	887$710

— O vapor *Giquiá* trouxe para:

Ferreira A. & C.	7:000$000
Pereira da Silva & Irmão.	2:490$440
José Pinto da Cunha.	1:516$880
Antonio Ferreira de Oliveira.	1:50[illegible]$000
João Francisco de Souza.	1:000$000

Rendimentos. —No mez de março arrecadaram as seguintes repartições fiscaes:

Alfandega.	1.218:303$021
Consulado provincial.	136:055$393
Capatazia.	16:687$253
Recebedoria de rendas geraes.	63:600$354

Fernando de Noronha — Chegou hontem ao meio dia, deste presidio, o vapor *Gequiá*. Nada occorreu digno de menção.

Lixo. De ha muito que, em geral, o lixo ameaça soterrar esta cidade; não nos oppomos aos intentos sinistros de quem o amontôa; todavia, diremos, assim como quem fallasse a fiscaes zelosos. Na travessa de Santa Thereza, na do Patriota e rua do Caldereiro, o entulho assume proporções ameaçadoras; de formas pyramidaes, podem ser apontados como futuros vulcões de exhalações mortiferas.

Variamos o estylo afim de vermos se seremos mais attendidos.

Associação dos guarda livros.—Está de novo convocada para a proxima quinta feira, 3 do mez corrente, a reunião em assembléa geral dos membros dessa corporação, a qual á falta de numero, deixou de ter lugar antes de hontem, domingo, 30 do mez findo.

Jury de Ingazeira.—Em 18 do mez proximo findo, sob a presidencia do juiz de direito interino da comarca de Flores, Dr. Miguel dos Anjos Barros, installou-se a primeira sessão do jury daquelle termo; servindo de promotor publico, Manoel Barretto de Sá, visto achar-se doente o interino, Ignacio Ribeiro Leite.

Apenas um processo foi apresentado, o do réo appellado Antonio Francisco dos Santos, pronunciado nas penas do art. 205 do cod. criminal o qual, passando a ser julgado, foi unanimemente absolvido.

Foi advogado do réo o Dr. Vicente Jansen de Castro.

Nenhum mais processo havendo a ser julgado, foi nesse mesmo dia encerrada a sessão.

Ferimentos. — No lugar denominado Bom-Successo, no termo de Limoeiro, em 8 do mez proximo findo, Francisco Damasceno e Mello, e um seu escravo, Quintiliano, feriram com duas facadas a Antonio de Oliveira Lima.

Tendo sido presos em fragrante, evadiram-se depois do poder da escolta que os conduzia.

Nem estes ficaram.

Armas defesas.— Tiveram o conveniente destino: 13 apprehendidas pela delegacia da Escada e 22 pela subdelegacia de Cruangy.

Cadaver. — Hontem pela manhã encalhou no caes do Capibaribe, proximo ao chafariz, o cadaver de uma mulher de cor parda.

Os medicos da policia que o examinaram declararam não poder precisar-se ao certo o genero da morte de que havia sido victima a infeliz, cuja identidade de pessoa não foi reconhecida tambem até o momento em que escrevemos.

Não obstante correr o boato de que essa mulher foi victima de um crime, deu-se-lhe sepultura sem ter se submettido o cadaver a autopsia, que nos parece, se fazia mister.

Proclamas.—Foram lidos no dia 23 do corrente, na matriz de Santo Antonio do Recife, os seguintes:

1ª denunciação.

Floriano João Paulo Dias, com Clara Maria da Conceição.

Pedro José da Silva, com Rita Ferreira da Fonceca.

Joaquim Manoel da Cruz, com Thereza Maria da Conceição.

Sergio Rodrigues d'Oliveira, com Maria Tolentina.

Enygdio Francisco de Souza Magalhães, com Amelia Augusta Madeira.

2ª denunciação.

Manoel Felippe do Nascimento, com Noberta Maria da Motta.

Joaquim Cardozo de Almeida, com Maria Virginia de Souza Ribeiro.

Marcelino Candido da Silva, com Lucinda do Carmo Bandeira.

Justiniano José da Costa, com Francisco Xavier Gonçalves.

João Francisco Soares, com Umbelina Maria da Luz.

3ª denunciação.

Antonio Pinto Cardoso da Gama, com Carlota Joaquina da Gama.

João Aureliano de Castro Mascarenhas, com Joanna da Rocha Barros Wanderley.

Ignacio Ferreira dos Santos, com Emilia Jesuina de Menezes Lessa.

Faustino dos Santos Costa, com Olindina Lydia da Silva.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, com Constancia Maria de Sant'Anna.

José Antonio dos Santos, com D. Maria da Gloria Costa.

Miguel José dos Prazeres, com D. Fortunata Maria dos Prazeres.

Joaquim José de Moura, com Maria Guilhermina Maciel Caldas.

João Damasio da Silva, com Maria do Patrocinio da Cunha.

Benedicto Mendes Caminha, com Maria Joaquina Machado.

Raphael Archanjo do Espirito Santo, com Maria Ferreira do Carmo.

Loteria.—A que se acha á venda é a 45.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda, a qual corre no dia 7.

Leilões.—Conforme está annunciado não póde ter lugar hoje o leilão de fazendas inglezas por intermedio do agente Pinto.

Depois d'amanhã 3 de abril, effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça e crystaes, existentes no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 12, em que residio a familia do Sr. José Henrique Triadade.

Outro.— Hoje pelas 11 horas da manhã, effectuará o agente Martins, o leilão de moveis, á rua do Hospicio, n. 79.

Hospital Pedro II. - O movimento deste estabelecimento, de 24 ao dia 30 de março, foi o seguinte: existiam 320, entraram 48, sahiram 45, falleceram 6, existem 317, sendo: 217 homens e 100 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 6 1/2, 8, 7, 7, 7, pelo Dr. Ramos; ás 11, 11 1/2, 11 1/2, 2, 11 1/2, 12, pelo Dr. Sarmento; ás 9, 10, 10, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; as 9, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Vianna.

Fallecidos.

Anjo Thomaz; apoplexia serosa.

Ignacio Salustiano; tuberculos pulmonares.

José Soares da Silva; phtysica pulmonar.

Alexandre Widem Biard; febre amarella.

Carlos Victor; febre amarella.

Izidra Perpetua; enteritis.

Casa de detenção.— Movimento do dia 30 de março de 1873:

Existiam (presos) 349, entraram 6, sahiram 5, existem 350.

A saber:

Nacionaes 229, mulheres 20, estrangeiros 44, escravos 49, escravas 8.—Total 350.

Alimentados a custa dos cofres publicos 274.

Movimento da enfermaria do dia 30 de março de 1873.

Tiveram baixa:

José Lourenço, cephalalgia.

Antonio, escravo de Joaquim Caetano de Carvalho, asthma.

Teve alta:

Vicente, escravo de Manoel Tinoco.

Passageiros.— Sahidos para os portos do sul no vapor *Mandahu*.

Dr. Speridião Eloy de Barros Pimentel, Samuel Clemente e sua senhora, Dr. Raymundo B. Pires Lima, sua senhora e tres criados, Maria Claudina do Espirito Santo, Dr. José Leandro de Sena, Manoel C. Moreira, Jacome Ulysses, Lucrecia Ulysses, Manoel da C. Albuquerque, um escravo, Francisca Camargo, cinco filhos e dous criados.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Ipojuca*.

João B. de Albuquerque, Dr. Jacintho S. Santa Rosa, Manoel G. de Carvalho, Miguel P. A. Tavares, Feliciano P. L. Tavares, Joaquim G. do Amaral, João B. de Magalhães e um filho, Justino J. da Costa, Julio M. de Barros, Primo P. Borges, Galdino R. dos Santos, José Francisco de Moraes Junior, Francisco D. de Araujo, João L. Pereira Junior, Balthazar de M. e Silva, Bento Machado, Alexandre José Vieira, José T. Ferreira, Antonio José Martins, Dr. Henrique Camara, José Pedro A das Chagas, Henrique R. Cão, Victorino Pacheco da Fonceca, Sebastião da Silva, Dr. Manoel C. Cintra Junior, João R. A. Montenegro, José A. de Barros, Ernesto A. Guedes, José L. Colares, José P. de Aquino, José C. de Mello sua senhora dous filhos, uma criada e tres escravos, Dr. Henrique L. Soares da Camara, Ricardo P. de Sant'Anna, Miquelina Manoel Sabino, Vicente F. Lemond, Manoel Francisco da Cunha.

- Chegados da Ilha de Fernando no vapor *Giquiá*.

João Augusto de Athayde, João Antonio de Albuquerque Pedroza, Joaquim Ferreira Lobo, Quirino Joaquim Madeira, José da França Leal, major do exercito José Libanio de Souza, 2º tenente João C. Pereira Arouca, 16 praças do batalhão naval, 1 cabo, 6 soldados, 18 sentenciados e 3 mulheres dos mesmos.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 29 do corrente:

Francisco, pardo, Pernambuco, 9 annos, S. José; de repente.

Cosme, branco, Pernambuco, 1 mez, Recife; convulsões.

Pedro, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; dentição.

Alexandrina Maria da Paz, Pernambuco, 20 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Frei José de Nossa Senhora da Saúde, branco, Pernambuco, 56 annos, S. José; apoplexia cerebral.

Candido, branco, Pernambuco, 15 dias, Recife; enterite.

Maria, branca, Pernambuco, 5 dias, S. José; espasmo.

Antonio, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; enterite.

João Benedicto Soares da Camara, branco, Rio Grande do Norte, 81 annos, viuvo, Graça; enterite.

Jesuino Carvalho de Mello Brasil, branco, Pernambuco, 33 annos, casado, S. José; febre amarella.

James Fedens, branco, Inglaterra, 24 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Claudino, escravo, preto, Pernambuco, 12 annos, Recife; erysipela.

Severina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio; anazarca.

Emerencia Leopoldina, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José; cerolizia.

Firmino, escravo, preto, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

Liberato, escravo, preto, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Maria (recem-nascida), branca, Pernambuco, Recife; ao nascer.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 28 DE MARÇO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Lopes Machado e o supplente Pereira Rego, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 27.

EXPEDIENTE.

Distribuiram-se os seguintes: Copiador de Parente Irmãos [illegible], diario e copiador de Silva Neves & C., diario de Galvão & C., dito de Santos Falcão & C.

DESPACHOS.

Requerimentos.

De Francisco Moreira Dias, para certificar-se-lhe se em 1871 foi ou não registrada a sua nomeação de caixeiro de Vicente Ferreira de Souza Reis, estabelecido á rua do Barão da Victoria. — Certifique-se.

De Algonez & Carvalho, negociantes estabelecidos á rua do Pedro Affonso, para se lhe registrar o seu contrato social que junta. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Henrique Guilherme Stepple, insistindo no pedido do registro da nomeação de seus caixeiros, allegando para isso a improcedencia da informação da secretaria, em virtude da qual foi o seu primeiro requerimento indeferido. —Junte a nomeação.

De Mendes Azevedo & C., pedindo o registro de seu contrato de prorogação de sociedade que juntam, bem como da procuração do socio ausente, conferida áquelle que por elle assignou dito contrato. —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Monteiro Cruz, apresentando a registro a procuração pela qual é constituido procurador de Gregorio Paes do Amaral. — Registre-se.

De Antonio José Leal Reis, declarando que deixa de juntar ao distrato social da viuva de Guilherme da Silva Guimarães & C. a procuração pela qual foi constituido procurador de D. Umbelina Libania Lemos Guimarães, por já se achar ella neste tribunal. Esperado.

De D. Umbelina Libania Lemos Guimarães, Gregorio Paes do Amaral, Cesario Accurcio da Silva Papoula e João da Silva Lemos Guimarães, representantes da firma —Viuva Guilherme da Silva Guimarães & C., solicitando o registro do seu distrato de sociedade. —Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Moreira de Mendonça, João Moreira de Mendonça e D. Guilhermina Moreira de Mendonça, herdeiros do fallecido seu irmão Antonio Moreira de Mendonça, interessados nos negocios da firma Costa Irmãos & C., por ter sido dito finado membro da respectiva sociedade, pedindo ao tribunal a providencia do art. 347 do codigo commercial sobre dita firma.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De E. R. Rabello & C., juntando a nomeação de seu caixeiro Manoel de Castro Fonceca, afim de ser registrada.—Reconhecida a firma da nomeação, seja esta registrada, havendo os supplicantes provado com a certidão annexa ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De D. Umbelina Rosa de Lima Pinho e José Francisco de Moura Junior, pedindo o registro de seu contrato social, já tendo sido satisfeito o despacho do tribunal de 10 do corrente. - Vista ao Sr. desembargador fiscal. Tendo o Sr. desembargador fiscal dado o seu parecer, proferio se o despacho seguinte: —Proceda-se ao registro nos termos do decreto n. 4,494.

Requisição da secretaria, afim de serem uniformisados os exemplares do contrato social de Mendes & C.—Seja feita a emenda de que trata a secretaria.

Idem de dita para o fim tambem de serem uniformisados os exemplares do contrato de sociedade de Rabello & Irmão.—Faça-se a correcção necessaria para que fiquem semelhantes os diversos exemplares do contrato.

Informação da secretaria ordenada por despacho do tribunal de 13 do corrente, dado em requerimento do New London and Brasilian Bank Limited. —Satisfaça o parecer fiscal, tendo o supplicante em vista o que dispõe o decreto n. 4,394 de 25 de novembro de 1869, de conformidade com o art. 34 do decreto n. 2,711 de 29 de dezembro de 1860.

Sendo 11 horas e 1/2 da manhã, e não havendo mais nada a tratar-se, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 27 DE MARÇO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario interino, o official Torres.

A 1/4 de hora depois de meio dia, achando-se presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Lopes Machado e supplente Pereira Rego, faltando o Sr. deputado Candido Alcoforado, o Exm. Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃOS.

Foram submettidos a assignatura os que foram proferidos na proxima passada sessão, nos feitos entre partes:—appellantes appellados Bernardino José da Silva Maia e Francisco José Ferreira Guimarães; appellantes os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado João Christiani.

JULGAMENTOS

Sendo proposto o julgamento da appellação entre partes: appellante José Antonio Soares de Azevedo, appellado João Claudiano de Inojosa Varejão; sorteados os Srs. deputados Pereira Rego e Lopes Machado, adiou-se a pedido dos ditos senhores.

Sendo igualmente proposto o julgamento da appellação em que são appellantes os administradores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva, appellado João Christiani; sorteados os sobreditos Srs. Lopes Machado e Pereira Rego, foi tambem adiado a pedido de um d'elles.

Não tendo comparecido o Sr. deputado Candido Alcoforado, não póde ser proposto o feito em que é elle juiz certo, entre partes: appellante Luiz Hypolito Lima, appellado José Maria Gonçalves Pereira.

Continúa sobre a mesa o feito em que é appellante a baroneza de Jaraguá, appellada D. Almirina Fróes de Mendonça.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães a appellação entre partes: appellante Manoel Rodrigues Teixeira, appellados a viuva e herdeiros de Henrique de Miranda Henriques, o tutor do menor e o curador geral.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 19 DE MARÇO DE 1873.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes os Srs. Gameiro, Rego e Albuquerque, Dr. Villas-Boas, e Dr. Lobo Moscoso, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Achando-se presentes na sala das sessões os Srs. vereadores eleitos para o quatriennio de 1873 a 1876, tenente coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, tenente coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, capitão José Pedro das Neves, tenente coronel Jeronymo de Souza Leão, tenente José da Silva Loyo Junior e capitão João da Cunha Soares Guimarães, leu-se o relatorio dos negocios municipaes, do quatriennio de 1869 a 1873, o qual foi mandado imprimir. Em seguida os novos eleitos prestaram o juramento do estylo, e assumindo a presidencia o Sr. tenente coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, convidou aos demais vereadores a tomarem assento e declarou aberta a sessão.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, accusando a recepção do officio desta camara com data de 7 do corrente, ao qual acompanhou a copia authentica da acta da apuração geral para vereadores, procedida em virtude da annullação das eleições das freguezias da Boa Vista e Afogados decretada pelo aviso de 22 de fevereiro ultimo, e recommendando á mesma camara os competentes diplomas aos cidadãos eleitos vereadores. — Inteirada.

Outro, do secretario da assembléa provincial, ao secretario da presidencia, com despacho do Exm. presidente. — Informe a secretaria.

Outro, da nova camara do Pará, communicando que assumira o exercicio de suas funcções. —Inteirada, e que se accuse a recepção.

Outro, do Exm. provedor da Santa Casa de Misericordia, pedindo um prazo de 2 mezes para dentro delle, dar-se começo a demolição do predio n. [illegible] sito á rua da Moeda, de accordo com o que foi determinado pela presidencia da provincia a quem se dirigiu, e junta para o mesmo fim. —Concedeu-se o prazo de 30 dias.

[illegible] do desembargador José Nicolão Regueira [illegible] pedindo para que lhe seja paga a quantia de 19$100 de custas, que foram a camara condemnada. —Ao contador.

Outro, do juiz de direito substituto de orphãos, communicando que no [illegible] entrou no exercicio de seu cargo. —Inteirada.

Outro, do juiz substituto do [illegible] respondendo ao officio desta camara [illegible] do [illegible]. —Inteirada.

Outro do juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, indicando o cidadão [illegible] Abreu e Silva para o lugar de escrivão [illegible], por pedir exoneração do mesmo lugar Joaquim da Silva Rego. —Passe-se o titulo.

Outro do mesmo, communicando ter assumido o exercicio do cargo na qualidade de 3.º votado, por lhe haver passado o exercicio o 2º votado. —Inteirada.

Outro do advogado da camara, queixando-se da omissão do solicitador, que causa difficuldades a marcha regular de seu expediente. — Ao solicitador.

Um parecer do engenheiro cordiador, sobre o orçamento dos reparos da estrada municipal da povoação da Varzea.—Que se remetta a S. Exc. o presidente da provincia.

Outro do mesmo, informando sobre o artigo projecto e do prolongamento da rua Duque de Caxias até o Campo das Princezas. - Que se officie ao Exm. presidente da provincia, remettendo-se copia do parecer.

Outro do mesmo, informando uma petição do gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá. —Indeferio-se.

Um officio do procurador, trazendo ao conhecimento desta camara o máo estado de parte dos objectos que por ordem da mesma camara foi receber no arsenal de marinha. -Communique-se ao governo.

Outro do mesmo, communicando achar-se alguns inquilinos das casas que fazem parte do patrimonio desta camara em atrazo, e consultando se os deve executar. —Que sim.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves informando a petição de Felippe da Costa Dourado.—Ao contador.

Outro do fiscal da freguezia de S. Lourenço da Matta, dando contas do recebimento do imposto de 200 rs. por cabeça de gado suino e ovelhum, morto em sua freguezia. —Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia de Jaboatão, sobre o mesmo assumpto. - Inteirada.

Outro do mesmo sobre o deterioramento das carnes verdes. - Inteirada.

Um petição do bacharel Luis Emigdio Rodrigues Vianna advogado dos presos pobres. - Que se officie a assembléa provincial, solicitando que se note no orçamento municipal uma gratificação aos seus serviços.

O Sr. presidente da camara municipal nomeou as commissões, as quaes foram compostas da maneira seguinte:

Policia. Os Srs. Neves e Theodoro da Silva.

Edificação. Dr. Bento Costa e Cunha Guimarães.

Petições.—Gameiro e Loyo Junior.

Saúde. - Lobo Moscoso e Gameiro.

Cemiterio da cidade. — Neves e Dr. Lobo Moscoso.

Cemiterio de fóra da cidade.—Souza Leão e Cunha Guimarães.

Matadouro da cidade. — Souza Leão e Cunha Guimarães.

Matadouro do Poço. — Theodoro da Silva e Dr. Bento Costa.

Plantio e conservação de arvores. — Gameiro e Theodoro da Silva.

Negocios judiciaes. — Dr. Bento Costa e Cunha Guimarães.

Despacharam-se as petições de Antonio Lucio Alves Bandeira, Antonio Fernandes dos Santos, Antonio José Ferreira, Attan Paterson, Antonio Menezes de Miranda, Bernardino de Souza Pinto, Bernardo Tavares & Pimentel, Cramer Frey & C., Domingos José da Costa, Frederico de Castro Carvalho, Felix Lins Cavalcante, Francelino Olympio Pereira de Oliveira, Faustino José da Fonceca, Francisca Nunes Pires, gerente da estrada de ferro do Recife a Caxangá, Heitor & Sampaio, Ignacio Esteves Moreira da Costa, D. Isabel Lucas da Silva, José Feliciano Nazareth, José Tavares Pinheiro, João da Silva Guimarães, Joaquim Soriano Nogueira, Joaquim Antonio da Silva, José Ricardo Coelho, Joaquim Martins da Cruz, José Bernardo de Sena, José da Silva Loyo, Joaquim Pacheco da Silva, José Francisco Fradique, João Baptista Boa-Ventura Rodrigues de Almeida, José Francisco do Rego, José Villa-Verde, João Paulo de Souza, José Joaquim da Costa Leite, João Christiani, Luiz Vicente Pinto, Luiz José da Silva Guimarães, Marcellino José dos Santos, Manoel Joaquim Machado, Pedro de Souza Tenorio e Tiburcio da Silva Allemão, e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, pro-presidente. - José Maria Freire Gameiro. — José Pedro das Neves.—José da Silva Loyo Junior. - Theodoro Machado Freire Pereira da Silva. — Jeronymo de Souza Leão. — João da Cunha Soares Guimarães.—Bento José da Costa.— Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

THESOURARIA DE FAZENDA

31 de março.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos.

Officios:

Da presidencia, mandando pagar a Augusto Caors a quantia de 86$000.

Da mesma, ao superitendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco a quantia de....... 614$200.

Da mesma, aos agentes recenseadores da freguezia de Villa-Bella e a Joaquim Carneiro d'Andrade a quantia de 30$000 cada um.

Da mesma, Teixeira Marques & C a quantia de 212$100.

Do juizo de orphãos desta capital, requisitando a entrega da quantia de 200$000 a Eliziario Gomes de Mello.

Requerimento de José Eduardo de Souza Landim.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de março de 1873.

Servindo de official-maior,

Jesuino Rodrigues Cardoso.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Srs. Redactores. — Só hoje deparamos em seu *Diario* de 26 do expirante, sob n. 70, com um officio do Exm. Sr presidente da provincia, dirigido ao Sr. director da instrucção publica, no qual, d'envolta com outros, vem o nome do nosso amigo o Sr. Marcolino Antonio Xavier, da villa de Ingazeira.

S. Exc. aceitando francamente informações de pessoas que lhe merece fé, não duvidou lançar sobre esse funccionario publico um opprobrio que poderia manchar-lhe a reputação, se nós que o conhecemos desde tenra idade, e entretemos intimas relações, não viessemos do alto da imprensa protestar contra semelhante injuria, como de facto protestamos assegurando a S. Exc., que foi completamente illudido por quem quer que ministrou uma tão falsa, quanto injuriosa informação que ficará pulverisada em face dos documentos e justificação que aguardamos do nosso amigo. E tão certo estamos disto, que não hesitamos em asseverar a S. Exc. que o seu informante não passa de um inimigo rancoroso, e desses que não sentem a voz da consciencia bradar-lhe ao ouvido —és um calumniador infame—.

A'quelles, pois, que não conhecem o Sr. Xavier, pedimos que suspendam seu juizo, até que possamos voltar, acompanhado de provas; pois que aquelles que o conhecem, e tem entretido sua amisade terão seguro juizo e saberão atirar ao desprezo tão revoltante calumnia.

Recife, 31 de março de 1873.

C. R.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE MARÇO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$100 por 15 kilos, sabbado.

Assucar - Canal 1$500 por 15 kilos.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 27 d. e 27 7/8 d. por 1$, sabbado.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 27 d., e do banco 26 7/8 d. por 1$, hoje.

Cambio - sobre Paris a 90 d/v. 354 rs. por franco, do banco, hoje.

Cambio —sobre Portugal a 90 d/v. 100 0/0 de premio, hoje.

Dubourcq
Presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29.	1,182:253$282
Idem do dia 31.	36:049$739
	1,218:303$021

Descarregam hoje 1º de abril de 1873.

Brigue inglez —*Cabrian Belle*—mercadorias para alfandega.

Brigue francez — *Typhes* — mercadorias para alfandega.

Brigue inglez — *Maud* — mercadorias para alfandega.

Lugar inglez — *Syringa* — telhas de ferro para o trapiche Conceição para despachar.

Patacho nacional — *Jaboatão* — barricas abatidas para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho inglez — *Princess* — ferro já despachado para o caes do Apollo.

Brigue allemão —*Adolpho*— cemento já despachado para o caes do Apollo.

Barca dinamarqueza — *Iver Heitfelt* — taboado já despachado para o caes do Apollo.

Brigue allemão - *Pius IX* —taboado já despachado para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Abeone* — carvão já despachado para o caes do Apollo.

Barca ingleza - *Imogene*—bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza—*Glaucus* —bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Importação

Patacho inglez RIVAL, *vindo de Liverpool consignado a Simpson & C., manifestou:*

Carvão de pedra 338 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE MARÇO DE 1873

Para os portos do exterior

— No brigue austriaco *Istria*, para Liverpool, carregaram: M. Lathan & C. 405 saccas com 31,638 kilos de algodão; A. Howie & C. 648 ditas com 47,097 1/2 ditos de dito.

— No brigue allemão *Willibald*, para o Canal carregaram: Keller & C. 289 saccas com 17,963 kilos de algodão.

— No patacho inglez *Forst King*, para o Canal, carregaram: R. Schmettau & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Neiva*, para Londres, carregou: J. B. Michelles 1 caixa com 30 kilos de doce.

— No vapor francez *Rio Grande*, para Bordeaux, carregaram: M, Metter & C. 1 caixa com 85 kilos de penna de ema.

— No brigue francez *Rapido*, para o Rio da Prata, carregou: A. Bastos 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No brigue allemão *Delphim*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 17,166 1/2 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Triumpho*, para o Porto, carregou: H J. da C. Sobrinho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— Na galera portugueza *Asia*, para o Porto, carregou: H. M. S. Machado 50 saccos e 26 barricas com 6,590 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior

— Para o Ceará, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: J. J. da Rosa 12 barricas com 824 kilos de assucar branco; S. Junqueira & C. 20 ditas com 1,374 ditos de dito. Para o Natal, A. C. Araujo 14 saccos com 1,050 kilos de assucar refinado. Para o Pará, Bahia A. Loyo 8 3 barricas com 415 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no patacho portuguez *Michaelense*, carregaram: P. Vianna & C. 10 pipas com 4,890 litros de aguardente e 2 ditas com 960 ditos de alcool.

— Para Uruguayana, na escuna germanica *Catharina*, carregou: A. M. Souza Machado 214 barricas com 21,641 kilos de assucar branco e 47 ditas com 5,335 1/2 ditos de dito mascavado.

— Para Maceió, na barcaça *Fé em Deos*, carregaram: J. M. Barros Filhos & C. 2 barris com 195 litros de alcool.

— Para Maceió, na barcaça *Flor da Barra*, carregou: F. A. Machado 1 caixa com 30 kilos de assucar.

— Para Macáo, na barcaça *Riachuello*, carregou; J. L. Radich 19 barricas com 1,259 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29.	16:114$015
Idem do dia 31.	573$238
	16:687$253

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 29.	69,511
Primeira porta no dia 31.	89
Segunda porta	29
Terceira porta	226
Trapiche Conceição	377
	70,232

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia [illegible]	1[illegible]6
Ditas ditas no dia 31	
Navios atracados no trapiche da alfandega	9
Alvarengas	
No trapiche Conceição	5
	136

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29.	58:907$923
Idem do dia 31.	4:692$431
	63,600$354

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29.	131:898$870
Idem do dia 31.	4:156$523
	136:055$393

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 30.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro — brigue brasileiro *Galgo*, capitão A. G. Torres, carga assucar e outros generos.

Rio da prata — patacho brasileiro *David*, capitão João Augusto de Pinho Victoria, carga assucar.

Antilhas — patacho inglez *Mercede*, capitão W. Le Buff, em lastro.

Barcelona - patacho hespanhol *Pelayo*, capitão J. Garriga, carga algodão.

Havre — barca franceza *Figaro*, capitão Dubusson, carga algodão e outros generos.

New-York — patacho inglez *Solario*, capitão M. Leod, carga assucar.

Navio entrado no dia 31.

Ilha de Fernando — 56 horas, vapor brasileiro *Gequiá*, de 222 toneladas, commandante J. J. Martins, equipagem 24, carga varios generos, a companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Granja —e portos intermedios, vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga differentes generos.

Aracajú - e portos intermedios, vapor brasileiro *Mandahu*, commandante Julio G. da Silva, carga varios generos.

Hampton Roads — escuna ingleza *Flying Flotm*, capitão F. Gortley, carga assucar.

EDITAES.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, cavalheiro da imperial ordem da rosa e juiz de paz do 1.º anno desta freguezia S. José do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que a presente carta de edictos virem ou della noticia tiverem, em como Francisco José Leite me fez por escripto a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz. Francisco José Leite, commerciante matriculado residente nesta cidade, e estabelecido, quer fazer citar a José Lucas Franco, para amigavelmente lhe pagar a quantia de..... 352$360, importancia de uma letra já vencida, porque o supplicado hoje esteja em lugar incerto e não sabido quer o supplicante justificar a ausencia do mesmo e proceder a conciliação por carta de edictos com apena de revelia e custas. Pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—Estava sellado com uma estampilha inutilisada pela forma seguinte. Recife 7 de março de 1873. Ignacio Barreto de Mello, procurador.—E mais se não continha em dita petição aqui copiada, aqual me sendo apresentada dei o despacho seguinte.—Como requer. Freguezia de S. José do Recife, 8 de março de 1873.—Ferreira Esteves.—E mais se não continha em dito despacho, e em seguinda produzio o supplicante suas testemunhas, e subindo-me os autos conclusos, dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Em vista dos depoimentos das testemunhas de folhas e folhas julgo justificada a ausencia e incerteza do lugar da residencia do justificado José Lucas Franco; pelo que mando que se passe carta de edictos com o praso de trinta dias afim de ser o mesmo citado para o fim declarado na petição de folhas duas, e cartas. Freguezia de S. José do Recife, 15 de março de 1873. Manoel Joaquim Ferreira Esteves. E mais se não continha em dita sentença aqui copiada por força da qual o escrivão que esta escreveu passou a presente carta de edictos com o praso de 30 dias pela qual seu theor se chama e cita o supplicado José Lucas Franco, e hei por citado, para o fim declarado na petição supra transcripta, afim de que compareça neste juizo em dita audiencia depois de findo dito praso, para se conciliar com o supplicante sob pena de revelia. Pelo que toda e qualquer pessoa parentes, amigos, ou conhecidos o poderão fazer sciente do que fica exposto. E o porteiro respectivo afixará e publicará o presente no lugar do costume, e publicada pela imprensa. Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife, aos 17 de março de 1873. Eu José Gonçalves de Sá, escrivão do juiz de paz o escrevi. Freguezia de S. José do Recife de 1873.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

— O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco, declara aos contribuintes do imposto de 60 rs. por litro de aguardente, do exercicio de 1871 1872, á cargo do consulado provincial, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que não pagando dentro deste prazo, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo publicar para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 26 de março de 1873.

O procurador fiscal,

Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Relação dos devedores do imposto de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, que deixaram de pagar seus debitos no exercicio de 1871 á 1872.

Ruas.	Nomes dos devedores	1.º semestre.	2.º semestre.	Multas.	Total.
	A				
Bom Jesus n. 28.	André Barboza Soares	34$110	34$110	6$139	74$339
Thomé de Souza n. 3.	Antonio José Alves da Fonceca	25$020	25$020	4$503	54$543
Mariz e Barros n. 4.	Antonio José Alves	30$000	30$000	5$400	65$400
Amorim n. 17.	Antonio Mariz da Silva	21$000	21$000	3$780	45$780
Moeda n. 29.	Antonio José Pereira & C.		37$500	3$375	40$875
S. Jorge n. 56.	Antonio dos Santos Mello		24$000	2$160	26$160
Visconde de Inhaúma n. 77.	Affonso Jorge de Souza Barcellos	51$000	51$000	9$180	111$180
Marsilio Dias n. 35.	Antonio Guilherme dos Santos	30$000		2$700	32$700
Dita n. 141.	Antonio José Pereira da Cunha	39$930	39$930	7$187	87$047
Vidal de Negreiros n. 1.	Antonio Ferreira da Costa	15$000	15$000	2$700	32$700
Dita n. 21.	Amorim & Souza	47$910	47$910	8$632	104$452
Imperial n. 262.	Antonio de Miranda Castello-Branco	15$960	15$960	2$872	33$792
Camarão n. 17.	Antonio José Braga	47$910	47$910	8$623	104$443
Conquista n. 1.	Antonio Tavares Nogueira	6$000	6$000	1$080	13$080
2º becco da travessa do Principe n. 9.	Antonio José de Souza Carvalho		15$000	1$350	16$350
Imperial n. 102.	Antonio Joaquim Tertuliano de Mello	12$000	12$000	2$160	26$160
Direita n. 80.	Antonio Joaquim Lopes de Carvalho	9$570	9$570	1$749	21$189
Poço n. 20.	Antonio Caetano Tavares	9$000	9$000	3$240	39$240
Encanamento n. 12.	Antonio Simões da Silva	2$370	2$370	$426	5$166
Casa Forte n. 15.	André Souto Lima & C.		27$120	2$440	29$561
Caxangá.	Antonio Joaquim da Gama	17$550	87$350	3$159	38$259
Jaboatão.	Antonio Joaquim Botelho Bastos	4$770	4$770	$858	10$398
Embiribeira.	Antonio Joaquim Pereira		4$770	$429	5$199
Boa Viagem.	Antonio José Teixeira	12$750	12$750	2$195	27$795
	B				
Travessa dos Expostos n. 18.	Bento José Cordeiro		39$930	3$593	43$523
Marquez do Herval n. 155.	Bento Ferreira Pimentel		39$930	3$593	43$523
Imperial n. 169.	Bazilino H. da Cunha Cavalcante de Albuquerque	12$000	12$000	2$160	26$160
Jaboatão.	Bernardo Gonçalves dos Santos	4$770	4$770	$858	10$398
	C				
Commercio n. 48.	Carrell & C.	24$000	24$000	4$320	52$320
Barão da Victoria n. 71.	Custodio José Pereira	47$910	47$910	8$623	104$443
Imperial n. 198.	Campos & Martins	15$960	15$960	2$872	33$872
Jaboatão.	Canuto Sergio de Faria		6$360	$572	6$932
Campina Grande	Carlota Marinho da Rocha Falcão	3$990	3$990	$718	8$698
Jaboatão.	Caetano Lourenço de Barros	9$570	9$570	1$749	21$489
	F				
Visconde de Inhaúma n. 53.	Francisco Joaquim Correia Esteves	30$000	30$000	5$400	65$400
Marsilio Dias n. 6.	Fernandes & Pereira	42$000	42$000	7$560	91$560
Dita n. 74.	Francisco de Araujo Cesar	18$000	18$000	3$240	39$240

Christovão Colombo n. 14. Francisco Pereira de Meirelles	31$920	31$920	5$745	
Antonio Henriques n. 20. O mesmo	31$920	31$920	5$745	139$170
Imperial n. 106. Francisco Paes Barreto	18$000	18$000	3$240	39$240
Conde da Boa-Vista n. 65. Francisco Gonçalves Ferreira	23$940	23$940	4$309	52$189
Dita n. 85. Francisco José da Costa e Silva	27$930	27$930	5$027	60$887
S. Gonçalo n. 27 Francisco Paulino Lopes de Almeida	12$000	12$000	2$160	26$160
Ventura n. 1. Francisco de Paula Lima		47$910	4$311	52$221
Afflictos n. 22. Francisco de Lima Ferreira Santos	7$980	7$980	1$436	17$396
Becco do Arraial n. 6. Francisco Martins da Costa	3$990	3$990	$718	8$698
Largo de Apipucos n. 46. Francisco Marques de Souza Mendes	24$120	24$120	4$341	52$581
Estrada-Nova. Francisco Manoel de Oliveira		12$750	1$147	13$897
Dita. Felix José Caetano	8$760	8$760	1$576	19$016
Giquiá a Jaboatão. Francisco da Costa Bastos	3$990	3$990	$718	8$698
G				
Fundição n. 7. Gaudencio José Antonio Pastor	18$000	18$000	3$240	39$240
Bemfica n. 27. Gomes & Irmão	30$000	30$000	5$400	65$400
Jaboatão. Galdino Joaquim Cavalcante	9$570	9$570	1$749	21$189
H				
Corredor de S. João. Henrique Pereira da Silva		21$000	1$890	22$890
I				
Giquiá a Jaboatão. Ignacio Esteves Moreira da Costa		7$980	$718	8$698
Dito. Ignacio Ferreira dos Santos	9$570	9$570	1$436	17$396
Campina Grande. Isabel Josepha Correia	3$180	3$180	$572	6$932
J				
Vigario Tenorio n. 14. José do Rego Borges & C.	37$590		3$375	40$875
Thomé de Souza n. 1. José Dias da Costa	25$020	25$020	4$503	54$543
Vigario Tenorio n. 12. Joaquim Antonio Gonçalves de Souza	37$500	37$500	6$750	81$750
Visconde de Albuquerque n. 54. José Carpinteiro da Silva	47$910	47$910	8$623	104$443
Travessa das Cruzes n. 8. José do Rego Pacheco	24$000	24$000	4$320	52$320
Camboa do Carmo n. 3. José Miguel Barboza Ramos	30$000	30$000	5$400	65$400
Penha n. 11. João de Deus Oliveira Santos	6$000	6$000	1$080	13$080
Visconde de Inhaúma n. 41. Joaquim da Costa Andrade & C.	30$000	30$000	5$400	65$400
Marsilio Dias n. 91. José Martins da Silva Borges	23$990	23$990	4$309	52$189
Estreita do Rosario n. 18. José Joaquim da Costa Maciel	39$930	39$930	7$187	87$047
Largo de S. Pedro n. 1. Joaquim da Silva Lopes	30$000	30$000	5$400	65$400
Marquez do Herval n. 152. Justino Pereira Ramos		31$920	2$872	34$792
Cadeia Nova n. 7. Joaquim Francisco de Gusmão		40$500	3$645	44$145
Vidal de Negreiros n. 52. Joaquim Felippe da Veiga	24$000	24$000	4$320	52$320
Dita n. 155. José de Mello Trindade	24$000	24$000	4$320	52$320
Santa Cecilia n. 27. Joaquim da Costa Amorim	30$000	30$000	5$400	65$400
Travessa de S. José n. 22. José Joaquim Soares	24$000	24$000	4$320	52$320
Visconde de Goyanna n. 10. José Dutra da Rosa	15$960	15$960	2$872	34$792
Dita n. 1. João Martins Rodrigues de Mattos	15$960	15$960	2$872	34$792
Dita n. 147. Joaquim C. dos Santos	23$940	23$940	4$3 9	52$189
Crioulas n. 33. Joaquim José da Fonceca & C.	18$000	18$000	3$240	39$240
Capunga n. 33. Julio Cesar Vieira de Amorim	23$940	23$940	4$309	52$109
Baixa Verde n. 24. Joaquim José Dias Pereira	27$000	27$000	4$860	58$860
Principe n. 12 A. José Correia de Brito	11$970	11$970	2$154	26$094
Belém n. 3 B. José Dativo dos Passos Bastos	27$930	27$930	5$027	60$887
Tamarineira n. 4. José Gomes Albergani	19$950	19$950	3$591	43$491
Direita n. 84. João Francisco Regis Lobo	6$000	6$000	1$080	13$080
S. Miguel n. 82. Juvino de Carvalho Cavalcanti	9$000	9$000	1$620	19$620
Dita n. 148. José Marinho H. Falcão	18$000	18$000	3$240	39$240
Dita n. 150. José Policarpo da Cruz	7$000	9$560	1$491	18$061
Estrada Nova. João Antonio de Souza	6$360	6$360	1$144	13$864
Torre. José F. Pereira		3$990	$359	4$349
Bongi. Joaquim Gonçalves da Luz	9$000	9$000	1$620	19$620
Caxangá. José Pacheco da Fonceca	3$990	3$990	$718	8$698
Matanca. José Macario dos Prazeres	7$980	7$980	1$436	17$396
Giquiá a Jaboatão. João Machado Evangelho		3$990	$359	4$349
Dito. José Vieira Lima	3$180	3$180	$572	6$932
Dito. José Manoel do Espirito Santo		3$180	$286	3$466
Dito. José Joaquim de Sant'Anna	7$980	7$980	1$436	17$396
S. Lourenço. João Maria Ponché	4$770	4$770	$858	10$398
Forma d'agua. Joaquim de Carvalho	10$500	10$500	1$806	22$890
L				
Marquez do Herval n. 94. Lopes & Oliveira	39$930	39$930	7$157	87$047
Birchuelo n. 47. Lucas Antonio Evangelista	6$000	6$000	1$080	13$080
Barreiras. Luiz C. Cordeville	7$980	7$980	1$436	17$396
M				
Commercio n. 28. Manoel Francisco de Souza	45$000	45$000	8$100	98$100
Visconde de Itaparica n. 6. Manoel José Pereira	30$000	30$000	5$400	
Calabouço Velho n. 3. Manoel José Pereira		21$000	1$890	88$290
Praça do Chaco n. 17. Minervino Severiano Gonçalves	24$000	24$000	4$320	52$320
Estreita do Rosario n. 2. Manoel da Costa Campos	18$000	18$000	3$240	39$240
Livramento n. 3. Moreira & Braga		36$000	3$240	39$240
Palma n. 4. Manoel Maria Gomes da Silva & C.	19$140	19$140	3$445	41$725
Marquez do Herval n. 135. Manoel Martins Gomes	23$940	23$940	4$309	52$189
Vidal de Negreiros n. 68. Manoel do Nascimento e Silva	15$000	15$000	2$700	32$700
Dita n. 131. Marcolino Ferreira da Luz		21$000	1$890	22$890
Imperial n. 81. Manoel Albino Bezerra	9$000	9$000	1$620	19$620
Dita n. 107. Manoel de Paula Cavalcanti		27$000	2$430	29$430
Ponte Velha n. 77. Manoel Gonçalves Ferreira	47$910	47$910	8$623	104$443
Conde de Boa-Vista n. 75. Manoel Ferreira Coelho	31$920	31$920	5$745	
Dita n. 67. O mesmo		25$500	2$295	97$380
Socego n. 53. Manoel Pereira de Oliveira	31$920	31$920	5$745	69$585
Visconde de Goyanna n. 55. Miguel José Rodrigues Braga	15$960	15$960	2$872	34$792
S. Miguel n. 23. Manoel dos Santos Leal		7$980	$718	8$698
Poeira n. 2. Manoel Duarte Rodrigues Pinto		9$570	$861	10$441
Ilha. O mesmo	7$980	7$980	1$436	
Estrada para o engenho n. 7. Manoel Neves de Farias	15$960	15$960	2$872	52$188
Estrada Nova. Marcolino Francisco da Silva	3$180	3$180	$572	6$932
Giquiá a Jaboatão. Maximiano José Bezerra		9$570	$851	10$431
Dito. Manoel Renovato da Fonceca		4$770	$429	5$199
S. Lourenço. Manoel Antonio do Nascimento	3$990	3$990	$718	8$698
Payssandú n. 12. Manoel Gomes Martins		12$000	1$080	13$080
N				
Travessa de João de Barros n. 2. Nicoláo Tolentino do Sacramento	6$360	6$360	1$144	13$864
O				
Bispo Sardinha n. 11. Oliveira Miranda & C.		37$500	3$375	40$875
P				
Barão da Victoria n. 53. Pacheco & Pinto	31$920	31$920	5$745	69$585
S. João n. 19. Pedro José de Freitas	15$960	15$960	3$472	35$392
Giquiá a Jaboatão. Paulino Antonio de Souza Ayres	4$500	4$500	$810	9$810
Santa Anna. Pamphilo Julio da Costa Cirne		6$360	$572	6$932
R				
Imperial n. 146. Ricardo Moreira da Cunha	11$970	11$970	2$154	26$094
Jaboatão. Ricardo Carlos Pereira da Silva	7$980	7$980	1$436	17$396
S				
Largo do Paraizo n. 31. Santos & Araujo	21$000	21$000	3$780	45$780
Largo da Penha n. 6. Santos & Primo		57$000	5$130	62$130
Marcilio Dias n. 72. Sebastião José Bezerra Cavalcanti	27$000	27$000	4$860	58$860
Praça do Conde d'Eu n. 18. Silva & Farias	39$930	39$930	7$187	87$047
Estrada para o engenho. Silvino dos Reis Gomes	11$270	11$270	2$154	26$094
Varzea. Silvestre Francisco Alves	12$750	12$750	2$295	27$795
T				
Imperial n. 203. Trajano José Pereira	15$000	15$000	2$700	32$700
Santa Anna n. 12. Thomé Rodrigues de Carvalho	7$980	7$980	1$436	17$396
V				
Largo do Rosario n. 37. Viriato Senteio Lopes	45$000	45$000	8$100	98$100

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 26 de março de 1873.
O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

Tribunal do commercio.
Fret e folhas dos officiaes.
Thesouraria.
Juizo dos feitos.
Pagadoria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 1º de abril de 1873.
O escrivão,
Cyriaco Antonio dos Santos e Silva.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Quinta-feira 3 do corrente mez, deverá reunir-se a administração desta companhia, no escriptorio de suas sessões, rua do Cabugá n. 16, a qual terá lugar no mencionado dia ás 12 da manhã.

O secretario,
José H. B. de Menezes.

Santa casa da misericordia do Recife.

PREDIOS Á VENDA

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, competentemente autorisada, leva pela ultima vez á praça de venda, no dia 11 de abril perante á mesma junta, na sala de suas sessões, os predios seguintes, tomando por base os preços já offerecidos:

Largo da Campina.
Meia agua do. . . . . 260$000
Rua de S. Jorge.
Casa terrea n. 92 e a de 85 dos Guararapes . . . . . . 3:300$000
Rua de Antonio Henriques.
Meia agua n. 26. . . . . . . 180$000
Rua da Restauração.
Sodrado n. 57 . . . . 3:000$000
Rua do Amparo (Olinda)
Casa terrea n. 29. . . . . . 1:680$000
Becco de S. Pedro.
Casa terrea n. 8. . . . . . . 1:060$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de março de 1873.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--VICENTE.

Extraordinario successo ! !

Hoje

3.ª RECITA DE ASSIGNATURA

do drama historico em 5 actos e um quadro allegorico de grande apparato, intitulado:

Os jesuitas

OU

O bastardo d'el-rei.

DENOMINAÇÕES.

1.º acto.—A entrega do testamento.
2.º « —A noute da despedida.
3.º « —O envenenamento.
4.º « —O dia da profissão.
5.º « —Os horrores da inquisição.
Quadro.—A expulsão dos jesuitas.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Ao publico.

A empreza julga desnecessario tecer elogios ao drama que agora apresenta em scena, uma vez que as duas enchentes completas das noutes de sabbado e domingo, e os enthusiasticos e repetidos applausos, com que foi acolhido em ambas as representações, são mais que sufficiente garante do seu merecimento e da excellente aceitação com que foi recebido.

Aproveita sómente a occasião para annunciar que se acham completamente obviadas as pequenas irregularidades e indecisões, que sempre acompanham as primeiras representações de uma peça apparatosa.

Aviso

Esta recita de hoje será a penultima do drama antes da semana santa.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA ESPIUCA & PENANTE

Quarta-feira 2 de abril.

Grande e variado espectaculo em beneficio do assombroso acrobata e equilibrista brasileiro

João Miguel de Faria.

Logo que a orchestra tiver executado uma das suas melhores ouverturas, representar-se-ha a chistosa comedia em 1 acto:

VIVA A LIBERDADE DO TABACO

Segue-se pelo beneficiado, no trapesio gigante um difficil e importante trabalho em diversas posições.

Em seguida o actor Penante representará a scena comica:

Ferro e fogo.

Onde será mulher provisoriamente.

Segue pelo beneficiado, arriscados e difficeis equilibrios no queixo.

1.º Uma espada.
2.º Duas espadas cruzadas.
3.º Uma espingarda com bayoneta calada.
4.º A rozeta de espadas.
5.º A palma do martyr.
6.º A meza dos martyrios.

Segue-se a muito freneticamente aplaudida comedia em 1 acto:

O diabo atraz da porta

Terminará o espectaculo, a pedido de muitas pessoas, com o trabalho chinez executado pelo beneficiado:

O golotão de aço.

E' este o espectaculo que o beneficiado tem a honra de apresentar ao respeitavel publico desta capital, a quem se confessa grato.

Principiará as 8 1/2 horas

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BAHIANA

Maceió, Penedo e Aracajú.

E' esperado até o dia 7 de abril proximo futuro, o vapor *Gastão de Orleans*, desta companhia.

Recebe carga e passageiros para os portos acima: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57 (outr'ora rua da Cruz.)

Bahia.

Para o referido porto segue com poucos dias de demora o hiate *Olinda*, por ter parte da carga, e para a pouca que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos: á rua do Commercio n. 8.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Salsipuedes*, tem parte de seu carregamento contratada; para o restante, que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para Macáo

Para o porto acima pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Joven Arthur*, recebe carga a frete barato: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

Para a Bahia

o hiate *Garibaldi* sage nestes poucos dias: para o reste da carga trata-se com o consignatario Custodio José Vianna, ou á rua do Amorim n. 39.

Para o Porto

Vai sahir muito breve o brigue Portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros, a tratar com Tito Livio Soares; rua do Vigario n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

recebe carga a frete a barca brasileira *Mimosa*, a tratar a rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

PARA'

Para o referido porto segue com poucos dias de demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, capitão e pratico Nobre, por ter mais de dous terços de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto

pretende sahir muito breve a galera portugueza *Nova Fama II*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; recebe carga que lhe falta a preços modicos, e tambem passageiros, para os quaes tem optimas accommodações: trata-se com T. L. Soares, rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

todas as fazendas, armação e mais utencilios existentes no armazem incendiado da rua do Vigario Tenorio n. 10.

Hoje

A's 11 horas.

A requerimento de madama Rosa Adour, e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de todas as fazendas, miudezas, armação e mais utencilios existentes no armazem incendiado á rua do Vigario n. 10, no dia acima mencionado, ás 11 horas da manhã, no mesmo armazem.

LEILÃO

DE

Moveis de um collegio.

sendo: 1 piano, 6 duzias de cadeiras, 1 secretaria de mogno, cadeiras de braços, 2 grandes mesas, de jantar, mezões para aula, pedra de fazercontas mesas redondas, 1 sofá de amarello, candeeiros de gaz, arandellas, bombas de tirar agoa, portas, cancellas, taboas de pinho, telhas de zinco, apparelhos de jantar e de almoço, talheres, copos, calices, colheres, compoteiras, estantes, cabides de parede e um trem de cosinha.

Hoje

O agente Martins fará leilão de todos os moveis acima, pertencentes ao collegio que funccionava no sobrado da rua do Hospicio n. 79, os quaes se acham muito bem conservados, e alguns novos.

O leilão terá lugar no andar terreo do sobrado n. 79 da rua do Hospicio, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

Um cabriolet.

Quarta-feira 2 de abril.

ás 11 horas.

O agente Pestana venderá no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, 1 cabriolet inglez de 2 rodas, com 4 assentos e um excellente cavallo ruço pedrez, grande e magnifico para o mesmo; assim como, se venderá 1 sellim com pertenças.

Quarta-feira 2 de abril.
NA
Feira Semanal.

LEILÃO

moveis, louça e vidros.

QUARTA-FEIRA 2 DE ABRIL.

Sendo uma mobilia de jacarandá, com 16 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consollos com pedra, e sofá, uma mobilia de mogno, um guarda vestidos de amarello, uma cama franceza de jacarandá, um marquesão de dito, um dito de amarello, uma mesa elastica de cinco taboas, 1 dita dita de 3 taboas, um guarda louça de amarello, dous aparadores de columna, uma quartinheira, um cabide, uma commoda de jacarandá com secretaria, uma meia commoda de amarello, um piano, duas serpentinas, um candelabro de crystal, louça de jantar, um apparelho de porcelana para chá, copos, calices, porta licor de chrystal, jarros de vidro para flores, fructeiras e outros muitos objectos, que serão vendidos pelo maior preço.

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DE

bons moveis

Sendo:

Mobilias completas de jacarandá, amarello e de junco, todas com tampos de pedra marmore, guarda vestidos, camas francezas de jacarandá e amarello, guarda louça de varios feitios, aparadores de differentes gostos, commodas, guarda comidas, espelhos dourados de diversos tamanhos, machinas de costura, cadeiras de ferro para jardins e terraços, mesas elasticas, 1 piano francez de 3 cordas, lavatorios, mesas para advogados, relogios de parede, ditos de algibeira, correntes para relogios, crystaes, carteiras para escriptorio, objectos de prata, cadeiras de balanço de vime, marquezas largas e estreitas, 1 sofá de jacarandá e 2 conçolos de dito com pedra, cadeiras com rôdas para escriptorio e piano, 1 grande carteira homœpathica e tinturas, cadeiras de balanço, 1 guarda roupa com espelho, e muitos outros artigos do uso domestico, que estarão patentes na

quarta-feira 2 de abril
NA
FEIRA SEMANAL
16—rua do Imperador n.—16.
Armazem.

GRANDE E VARIADO Leilão

DE

excellentes moveis, boa louça e finos crystaes.

A saber:

Um piano forte de Blondel & Wignes, 1 estante para musicas, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia (massiça) de jacarandá, 1 mesa de sofá, quadros, jarros para flores, 2 ricos candieiros a gaz, de crystal, 2 figuras de bronze, 4 castiçaes e mangas, 3 lanças o cortinados, tapetes, escarradeiras e esteira forro da sala.

Uma toylete de jacaranda, 1 lavatorio com pedra, mesa de jogo, 1 mesa redonda de charão, 1 cama com colxão de mola, 2 guardas-roupa, 2 guardas-vestidos, 1 espelho e 2 camas de ferro.

Um secretaria de mogno, 1 estante, diversos livros, 1 mappa, 1 globo geographico, 1 machina de costura (perfeita), 1 mesa com jogo xadrez, 1 taboa e pedras (jogo de gamão), cabides, 2 venezianas, 1 tinteiro com campa.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador armario, 1 quartinheira, 1 relogio, 1 sofá, 24 cadeiras, 2 lavatorios, 1 quadro dourado, com flores de céra, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, compoteiras, garrafas, copos, calices, porta-garrafas, bandejas, cobertas de arame, objectos de electro-plate, bancos para jardim, vasos para flôres, escadas de abrir, mesa e taboas de engommar, mesas e trem de cozinha, e outros objectos de casa de familia.

QUINTA-FEIRA 3 DE ABRIL.

No primeiro andar do sobrado da rua Imperatriz n. 12

José Henrique Trindade, tendo de fazer uma viagem ao Rio de Janeiro, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 12, onde se effectuará o leilão no dia acima.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO

DE

uma caixa com vaquetas, 1 dita com bezerro, uma dita com solla de lustro e 2 com marroquins, uma dita com botinas avariadas para senhoras.

Sexta-feira 4 de abril

ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinho Borges, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

NOVO LEILÃO

NA

loja de calçado

á rua de Marcilio Dias n. 98 (outr'ora rua Direita.)

Sabbado 5 de abril.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, venderá em leilão a referida loja, a qual se acha sortida de calçados nacionaes e estrangeiros, duzias de marroquins, ditas de bezerro, sola e todas as pertenças e mais aviamentos necessarios para o fabrico de calçados; propria para qualquer principiante, por se achar em boa posição e bem afreguezada.

Para qualquer informação os Srs. pretendentes podem se dirigir ao escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O leilão será effectuado na supradita loja.

no escriptorio do referido agente rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e variado LEILÃO

DE

bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, prata do Porto, carros e cavallos.

Um piano forte do afamado fabricante Kertz, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 cadeira para pianno, 1 jardineira, 2 devans, 4 grandes espelhos dourados, 1 dito oval, finos jarros e vasos para flores, 6 sanefas esculpidas e cortinados, tapetes avelludados, escarradeiras e 4 almofadas bordadas.

Uma mobilia estufada, 1 secretaria, muitos e differentes quadros com finas gravuras, 1 lustre de crystal com 4 bicos, outros de dous bicos e pedentes para gaz.

Dous guardas roupa com espelhos, 1 guarda vestido, 1 toillette, 1 lavatorio, 1 guarnição de porcelana de sévre, 2 espelhos dourados, 4 capiteis, 4 jarros, 8 ricos quadros a oleo, 6 porta-joias, mesas de ferro com marmore, 1 jôgo de xadrez, 1 relogio de mesa, tapetes de pelle de carneiro.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 aguia, 1 rico cortinado de filó bordado, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa de cabeceira, 1 mesa de ferro á imitação de charão, 3 lanças e cortinados, 1 reposteiro de seda, 1 commoda, 1 sofá, tapete oleado e esteiras forro das salas e quartos.

Um lustre de crystal, 1 mesa elastica para 24 pessoas, 24 cadeiras de mogno, 2 guardas-louça envidraçados, 2 aparadores com tampos de pedra, 2 mesas com pedra para trinchar, 2 aparadores torneados, 2 quartinheiras, 2 relogios dourados, 7 quadros dourados com finas gravuras, 6 lanças e cortinados, porcelana para chá e jantar, 5 duzias de chicaras e pires.

Objectos de fino crystal.

Garrafas, fructeiras, porta queijos, compoteiras, copos, calices e saleiras.

Objectos de electro-plate.

Uma rica fructeira com 3 ordens, 4 ditas com pratos de crystal, 2 resfriadeiras de champagne, 1 cesta para pão, escova e bandeja, salvas, descanços para facas, letreiros para garrafas, colheres, garfos e porta-licôr.

Objectos de prata.

Um apparelho para chá, 1 guarnição para toillette, 4 castiçaes e 1 palmatoria, 1 vaso para punch, 1 faqueiro dobrado, garfos, facas, colheres, trinchantes, salvas, copos, 1 cesta para pão e 1 paliteiro.

Uma mobilia de ferro para jardim, 24 globos de vidro cortado para illuminação, 4 espelhos dourados, 1 lanterna magica e 4 ettagers.

Uma mobilia de palha, mesas de jôgo, cadeiras avulsas, mesas de ferro, pannos para mesas, candeeiros a gaz, tapetes avulsos, 4 serpentinas, cadeiras de balanço e muitos outros objectos.

Carros e cavallos.

Um copé, 1 victoria franceza, 1 carro americano, (novo) 1 cavallo preto para sella, 1 dito mellado para cabriolet, 1 parelha de cavallos rosilhos pretos, 1 dita rudada e 1 dita russa.

QUARTA-FEIRA 16 DE ABRIL.

No primeiro andar e pavimento terreo do sobrado da rua da Aurora n. 63.

João Cavalcante de Albuquerque, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará a leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis, crystaes, objectos de electro-plate, obras de prata, e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia, montada apenas ha um anno, á rua da Aurora n. 63.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto par

serem muitos e differentes os lotes, constantes do cathalogo em poder do mesmo agente, sendo que os pretendentes poderão examinar o bom estado e apurado gosto dos referidos objectos na vespera e dia do leilão.

Transferencia de leilão.

O de fazendas avariadas annunciado para hoje, por intervenção do agente Pinto, fica transferido para outro dia, que será novamente annunciado, por não terem sahido da alfandega todos os volumes com indicios de avaria.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Em observancia do artigo 27 dos respectivos estatutos terá lugar a 1.ª sessão ordinaria do corrente anno academico terça-feira, 1.º d'abril proximo, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.º Posse da nova mesa administrativa e commissões da casa;

2.º Pareceres e trabalhos de commissões adiados;

3.º Discussão do orçamento proposto para o anno social de 1873—74;

4.º Leitura de uma memoria sobre a povoação do Poço da Panella, sua fundação e erecção da capella de N. Senhora da Saúde, hoje matriz d'aquella freguezia, pelo Sr. major Salvador Henrique d'Albuquerque.

Secretaria do Instituto, 28 de março de 1873.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, quatro quartos n. 917 com 5:000$, tres quartos n. 192 com 800$000, um quarto n. 980 com 300$000, dous quartos n. 2313 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (44.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Monte de Olinda (45ª), que se extrahirá na segunda feira, 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

A viuva do desembargador Gitirana ao publico.

Tendo chegado ao meu conhecimento que o Exm. Sr. barão de Utinga foi victima de um furto audacioso na noite de 27 do corrente; porquanto apresentou-se no patamal da escada da casa de sua residencia nesta cidade, depois de 9 horas, uma mulher ainda moça, alta, e em companhia de um menino, a qual se annunciou como viuva do desembargador Gitirana e obteve um soccorro pecuniario; é do meu dever scientificar ao publico e especialmente aos amigos do meu finado marido que, apezar da extrema pobreza em que fiquei, com uma familia de 18 pessoas, não precisei ainda de pedir esmolas, porque um meu filho, tambem onerado de familia, está repartindo comigo seu pobre pão; e o fará até que a munificencia imperial venha em meu auxilio.

Aquelles que me conhecem, sabem que os signaes acima notados não podem ter applicação a mim.

Concluo chamando para este facto a attenção do Illm. Sr. Dr. chefe de policia; lamentando que na infelicidade porque acabo de passar, achar-se essa mulher ou a quadrilha de que ella faz parte, motivo para exercer sua industria, e illaquear a boa fé de um cidadão respeitavel.

Recife, 29 de março de 1873.

Cozinheira.

Precisa se de uma boa cozinheira, a qual tenha boa conducta, preferindo-se escrava, para comprar e cozinhar para uma pequena familia, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 37.

Aula particular.

Secundino José de Faria Simões, professor particular, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familia, que está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar. O mesmo professor tem aberto um curso de primeiras lettras a noute para aquellas pessoas que não podem frequentar durante o dia.

— Arrenda-se o engenho Penedo de baixo, na freguezia de S. Lourenço da Matta: a tratar no mesmo com a viuva de Francisco Joaquim da Rocha Falcão.

Escravo.

Precisa-se alugar um escravo para todo serviço: a tratar na rua do Crespo n. 6, ou no hotel de Apipucos.

Terceiro andar.

Aluga-se o 3º andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

Novo estabelecimento DE Carros funebres.

Rua da Paz n. 13.

Manoel Cabral Borges tendo chegado ha pouco da provincia das Alagôas, acaba de montar um importante estabelecimento de carros funebres, e se encarrega de todos os preparos para qualquer enterro, officio funebre e todos os mais misteres que disserem respeito ao seu estabelecimento. Espera a concurrencia daquelles que de seu prestimo se quizerem utilisar, certos de que serão bem servidos na pontualidade e nos preços.

— Espera-se por estes dias uma bonita porção de burros, com boas parelhas para carro, tendo grande numero mansos e passados: quem pretender comprar, dirija-se aos escriptorios dos Srs. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum, e Francisco de Assis Brito, a rua do Apollo n. 8, podendo deixar seus nomes, afim de serem procurados pelo proprietario dos referidos animaes.

Irmandade Academica de N. S. do Bom Conselho.

São convidados todos os irmãos da antiga e nova mesas administrativas a comparecerem no consistorio do convento de S. Francisco, quinta-feira 3 de abril, pelas 10 horas da manhã, afim de darse posse á mesa administrativa eleita para 1873.

Recife 31 de março de 1873.

O secretario
Francisco Fernandes Vieira.

— Manoel Gomes Martins, subdito portuguez, retira-se para Europa, a tratar de sua saude, e deixa encarregado de seus negocios, em 1º lugar o Sr. Damião Pereira dos Santos e em 2º lugar ao Sr. Manoel Gonçalves Leitão.

— Quem precisar de um sacerdote para celebrar as missas nos domingos, e dias santos em algum arrabalde perto desta cidade, dirija-se a rua da Gloria n. 82, que achará com quem tratar.

— Offerece-se um homem para feitor de jardim e hortaliça, tendo o mesmo pratica: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 50, loja.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 3 de abril proximo vindouro as seguintes arrematações:

Sitio dos Remedios por 3:750$000.

Madeiras extrahidas da ponte de S. João por 36$000 cada duzia de pranchões.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de março de 1873.

O official-maior,
M. A. Ferreira.

— Pela administração do correio desta provincia se faz publico que não tendo sido provido o lugar de praticante da mesma por não terem sido julgados habilitados os candidatos que concorreram ao concurso que teve lugar no dia 21 de fevereiro preterito, foi marcado o dia 20 de abril do corrente anno para novo concurso.

Os candidatos deverão apresentar até o dia 19 do dito mez folha corrida e certidão de idade.

O concurso constará de exercicio de calligraphia, ortographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico, e noções geraes de geographia.

O conhecimento das linguas estrangeiras dará preferencia.

Correio de Pernambuco, 26 de março de 1873.

O administrador interino
Vicente F. da Porciuncula.

RECIFE DRAINAGE COMPANY.

O Illm. Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage manda fazer publico, que tendo sido até esta data reparados, á custa dessa empreza os damnos causados nos apparelhos, quer por descuido dos moradores, quer por negligencia; d'ora em diante serão ditos reparos feitos de conformidade com os artigos seguintes do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Art. 13. Os proprietarios ou locatarios das casas em que houverem apparelhos funccionando, participarão no escriptorio da companhia, por escripto datado, qualquer interrupção no serviço dos mesmos apparelhos, mencionando a causa que a ella deu lugar, se fôr delles conhecida.

Art. 14. Se dentro das vinte e quatro horas seguintes á participação de que trata o artigo antecedente, não tiver a companhia mandado examinar e concertar o apparelho, os proprietarios ou locatarios o communicarão ao engenheiro fiscal, que providenciará pela forma do art. 15.

Art. 15 O engenheiro fiscal, logo que receber a communicação de que trata o artigo antecedente examinará ou fará examinar por engenheiro da companhia a interrupção do serviço do apparelho e a causa desta.

§ 1.º Se pelo exame conhecer-se que a interrupção provém de negligencia da companhia ou defeito da obra, será a mesma obrigada a repara-las immediatamente, sob pena de pagar a multa de 10$000 e perda das annuidades em quanto durar a interrupção do apparelho.

§ 2.º Se, porém, a interrupção provier de negligencia por parte do proprietario ou locatario, os reparos serão feitos por conta destes, sendo o pagamento effectuado do mesmo modo que as annuidades, incorrendo na multa de 10$000 se tiver havido proposito na negligencia.

Repartição das obras publicas, 27 de fevereiro de 1873.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

— Pela pagadoria da thesouraria de fazenda pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia.
Faculdade de Direito.
Relação.

Escrava.

Na rua do Crespo n. 6, precisa-se de uma escrava para todo serviço de uma casa de familia em um dos arrabaldes da cidade.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que compraram a taverna sita á rua da Santa Cruz n. 74, que pertencia ao Sr. Domingos Martins Gomes, livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer, e quem se achar com algum direito a mesma taverna, apresente-se no prazo de 3 dias.

Pedro José de Medeiros & C.

— Aluga-se um moleque ou preta que sirva para vender: a tratar na rua da Conceição n. 22.

— Aluga-se uma escrava para vender bollos ou outra qualquer vendagem: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Ao bacharel C. R. roga-se o favor de mandar indemnisar a quantia de vinte mil réis, que se lhe fez o favor de emprestar no mez de abril do anno proximo passado, e não o fazendo verá o seu nome declarado por extenso.

Escravo fugido.

Fugio no dia 16 do corrente mez de março o escravo Henrique, comprado em 19 do mesmo ao tenente-coronel Claudino Correia de Mello, do engenho Alegreto em Pão d'Alho, onde se presume elle esteja. Tem os signaes seguintes: 20 annos de idade, pouco mais ou menos, bem preto, olhos grandes e espantados, rosto redondo, dentes alvos; levou calças e camisa de algodão da Bahia e chapéo preto de manilha. Foi encontrado na Estrada Nova, caminho de S. Lourenço da Matta. Pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho ns. 92 e 94, antiga do Brum, que serão generosamente gratificados.

Attenção.

Os abaixo assignados, constando-lhes que o seu ex-caixeiro, o Sr. Manoel Moreira Maltez, tem tomado dinheiro emprestado a algumas pessoas, em nome da firma Bourgard & C., participam ao respeitavel publico que não se responsabilisam por cousa alguma, visto que o mesmo Sr. deixou de ser seu caixeiro desde o dia 16 de janeiro do anno corrente.

Recife, 29 de março de 1873.

Bourgard & C.

Ao commercio.

Candido Alberto Sodré da Motta e José Domingues do Carmo e Silva tem dissolvido a sociedade que gyrava sob a razão social de Candido Alberto Sodré da Motta & C., ficando a cargo do ex-socio Candido Alberto Sodré da Motta, e com a unica responsabilidade deste, toda a liquidação activa e passiva.

Recife, 29 de março de 1873.

Candido Alberto Sodré da Motta.
José Domingues do Carmo e Silva.

CASA
PARA
ALUGAR

A junta administrativa do hospital portuguez aluga o predio da rua do Commercio n. 17, sendo um andar e armazem com grandes commodos e com fundos e sahida para o caes, proprio para armazem de generos de embarque: trata-se na rua 1.° de Março, outr'ora do Crespo n. 13, com Antonio Correia de Vasconcellos.

ATTENÇÃO

Continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra por preço commodo e com promptidão: na rua estreita do Rosario n. 35, 1.º andar, casa de familia.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Para conhecimento dos socios deste hospital, fazem-se publicas as seguintes deliberações, tomadas pela junta administrativa em sessão de 16 do corrente.

Os socios que desejarem ser tratados nas enfermarias do hospital, bastará para serem admittidos, que provem ser socios e estarem em dia no pagamento de suas mensalidades.

Outro sim, deliberou a mesma junta que fosse celebrada pelo capellão no oratorio do hospital, uma missa por alma do socio que fallecer, devendo ser apresentado ao respectivo provedor o diploma do socio que não fallecer no hospital, afim delle fazer executar essa deliberação.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 20 de março de 1873.

Luiz Duprat,
Secretario.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro para o hospital portuguez: a tratar no mesmo hospital, ou na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, loja n. 13.

— Aluga-se de novo o 1º andar da rua de S. Jorge n. 74, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra, fresco e pintado de novo: a tratar no 2º andar.

— Perdeu-se ou foi furtado um bilheite inteiro da loteria do Rio de Janeiro (445.ª) de n. 2695: pede-se no caso que seja premiado, o especial favor, a quem elle for apresentado de não fazer negocio com o dito bilhete, visto ser o seu verdadeiro dono o abaixo assignado.

Recife, 28 de março de 1873.

Antonio Jacintho Paes de Mendonça.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, com pratica de taverna: no pateo da Ribeira numero 23.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, na villa da Escada: a tratar na rua Direita n. 35.

— Pede-se a quem comprou os objectos de ouro que foram roubados, no dia 2 de março, da Sra. Antonia Maria do Espirito Santo, uma volta de cordão, uma figa de duas oitavas de ouro, dous anneis, um alfinete de peito, um brinco com diamante, uma rozeta a balão e mais dez tostões, os quaes foram roubados da mesa de jantar, venha trazer na loja do pateo de S. Pedro n. 4.

Grande novidade!

Breve teremos o prazer de deleitar-nos com os trabalhos da primeira companhia de cavallinhos conhecida em todo o mundo dos Srs. Grenk & C. para o que já chegaram dous elephantes pertecentes a companhia, os quaes estarão hoje todo o dia expostos para quem quizer ve-los, defronte de S. Francisco, na casa da fabricação de carroças, junto dos carros funebres. Gratis.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, com bons commodos para familia ou para qualquer sociedade: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Engenho

Arrenda-se o engenho Estrella, junto á cidade do Rio Formoso. E' de animaes e com proporções para 1,500 pães: os pretendentes podem dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 58, 2º andar, que alli terão informações.

TINTA VIOLETA
DE
MONTEIRO.
ANTIGO DEPOSITO
Rua Primeiro de Março n. 19.
LOJA DE
JOSÉ DOS SANTOS NEVES & IRMÃO.

Estamos competentemente habilitados pelos respectivos fabricantes, no Rio de Janeiro, a vender o dito artigo, por preços que ninguem poderá competir comnosco.

Os Srs. consummidores poderão certificar-se désta nossa proposição dirigindo-se a nossa conhecida casa, sita á rua indicada, onde encontrarão grande deposito da mencionada tinta que nos é directamente enviada pelos Srs. Antonio C. Monteiro & C., fabricantes da mesma.

50$

Continúa ausente da casa do abaixo assignado, desde 15 de novembro de 1872, a preta Maria, de 35 a 40 annos, natural da Bahia, tendo os signaes seguintes: baixa, magra, côr fula, andar faceiro, falla baixo, cara comprida, nariz afilado, bocca regular, dentes perfeitos, faltando-lhe um de um dos lados de cima, e malfeita de mãos e pés, tendo o pé e a perna esquerda mais grossa do que a direita, usa de trunfa na cabeça, levou de casa uma outra de tarlatana verde, rosetas de ouro, saia de cambraia, com listras de côr e chale novo de merinó estampado com assento azul, foi comprada ao Sr. Zumba Chaves por intermedio do corretor Santos, tendo sido antes escrava de uma preta da Costa. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, ou a qualquer pessoa que a apprehender, levar á rua da Aurora n. 169, que serão recompensados com a quantia acima. Outro sim declara que desde já protesta de haver os serviços da mesma escrava, da pessoa que a tiver occulta.

João Athanasio Botelho.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

— Francisco José Cardoso, artista alfaiate, transferio sua officina da rua do Barão da Victoria n. 46 para a rua do Marquez de Olinda n. 34, primeiro andar.

Fugio

a 20 de fevereiro o escravo de nome João, de 18 a 20 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, secco, olhos grandes, nariz grosso, dentes perfeitos, rosto redondo e sem barba, cabellos carapinhos, pés chatos e cheios de cravos, bem esperto e ladino, canhôto, é cozinheiro, tem bastante pratica de armazem de carne secca; levou uma bolça nova com duas camisas, sendo uma bordada, 2 ceroulas, 1 camisa de meia, 2 pares de meias e um chapéo de palha de arroz: em dinheiro levou 54$, e mais alguma roupa pertencente a elle: roga-se, portanto, ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e levem-no ao seu senhor, á rua de Pedro Affonso n. 7, que serão generosamente recompensados.

Fora os callos.

O unico remedio contra os callos é o emplastro americano e que sobre todos tem obtido os melhores resultados, além de alienar as dores cura-os radicalmente.

Unico deposito é na Pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

ESCRAVOS FUGIDOS
300$000

Ausentaram-se desde o dia 30 de janeiro do corrente anno dous escravos irmãos, sendo um de nome Lourenço, de idade de 26 a 27 annos, estatura regular, cheio do corpo, côr clara, cabello estirado, rosto redondo e sem barba; e o outro de nome André, da mesma estatura, mais franzino do corpo e mai novo, com os mesmos signaes do irmão, sendo comprado Lourenço ao Sr. Claudino de Albuquerque Mello, da comarca de Patos, provincia da Parahyba, e André ao Sr. João Francisco Gomes de Arruda, da comarca do Limoeiro. Suppõe-se que seguiram a estrada do Limoeiro, a Serra do Teixeira ou comarca de Patos; roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que os apprehendam e levem-os á rua do Apollo n. 30, armazem de assucar, que se gratificará com a quantia acima.

Companhia
Santa Thereza

1.° dividendo de 6 %

O pagamento do primeiro dividendo, relativo ao semestre findo em dezembro, terá lugar ás sextas-feiras, das 11 horas da manhã á 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar.

Recife 26 de março de 1873.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

NOVIDADE

Fiambres preparados, ás libras e inteiros, com inscripções analogas ou sem ellas.

Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings e empadas para sobre mesas.

Vende-se na rua do Imperador n. 24.

Confeitaria do Campos.

AO COMMERCIO.

Vende-se uma taverna em uma das melhores localidades da freguezia de S. José: a tratar na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

A Predilecta,

no empenho de bem servir aos seus freguezes e ao publico em geral tem procurado prover-se do que ha de melhor e da ultima moda nos mercados de Europa para expo-lo aqui á venda, certos de que os seus artigos serão bem apreciados pelos amantes do bom e barato; passa a ennumerar alguns d'entre elles, como sejam:

ALBUNS, os mais ricos que tem vindo a este mercado, com capas de madreperola, tartaruga, marfim, velludo e chagrin.

ADEREÇOS pretos e voltas proprias para luto; assim como, um bonito sortimento de ditos de plaqué, obra fina e muito bem acabada.

BOTÕES para punhos, o que se póde desejar de melhor em plaqué, tartaruga, madreperola, marfim e ósso.

BOLÇAS de velludo, seda, palha e chagrin, o que ha de mais moderno e lindas.

BICOS de seda e de algodão, tanto branco como preto, de variados desenhos.

CASSOLETAS pretas de metal e de madreperola.

CAIXINHAS para costura, muito ricas e de diversos formatos, com musica e sem ella.

COQUES a imitação, o que pode haver de mais bonito e bom gosto.

DEADEMAS, neste genero a Predilecta apresenta um grande e lindo sortimento capaz de satisfazer os caprichos de qualquer senhora por mais exigente que seja.

PORT-BOUQUET de madreperola, marfim e ósso, é este um objecto indispensavel ás senhoras do bom tom, afim do aspirar o aroma das flores sem o inconveniente de nodoarem as luvas, ou mancharem as delicadas mãos.

PENTES de tartaruga, de marfim e de bufalo, para alisar os cabellos e tirar bichos.

PERFUMARIAS. E' sabido do publico que a Predilecta sempre conserva um importante sortimento de perfumarias de fino odor dos mais afamados fabricantes, Lubin, Piver, sociedade hygienica, Coudray, Gomes e Raphael, que incumbido da escolha dos aromas mais bem aceitos pela sociedade elegante da Europa, e por tanto, acham-se na possibilidade de bem servir aos amantes dos perfumes.

A PREDILECTA deixa de enumerar uma immensidade de artigos, afim de não massar aos leitores e se pede a benevolencia do respeitavel publico em dirigir-se á rua do Cabugá n. 1 A, para convencer-se aonde póde comprar o que é bom e barato, assim como:

FACHAS ricas e modernas de tu de quin côr, o que ha de mais bello neste genero.

VESTIMENTOS. Ricos vestimentos para meninos, por baratissimo preço.

FLORES. A Predilecta prima em conservar um bello sortimento de flores ao alcance de qualquer bolça ainda que não esteja bem replecta de dinheiro.

FITAS. É já bem sabido do publico que só na Predilecta é que podem encontrar um grande sortimento de fitas de setim, tafetá, velludo, linho e de algodão, por commodo preço.

GRAMPOS de tartaruga, á imitação destes, pretos e de côres, o que se póde desejar de mais moderno e bonito.

GRAVATAS de seda e de cambraia para senhora, laços e golinhas de bonitas côres, tambem tem um bom sortimento de gravatas e regatas para homem.

JARROS de porcelana e de vidro muito bonitos para ornatos de sala.

Meias de seda, de lã e de algodão, para senhora, meninas e homem.

LEQUES. Ricos leques de madreperola, tartaruga, marfim e de ósso, os mais modernos e por barato preço.

LUVAS de pellica, de sêda e de algodão, para homem e senhora.

LIVROS para missa, a Predilecta apresenta á escolha do respeitavel publico um bello sortimento destes livros com capas de madreperola, tartaruga, marfim, ósso, velludo e chagrin, por preços mui razoaveis.

Novidade.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da Europa, um bello sortimento de corpinhos de cambraia bordados para senhoras e meninas, gollinhas e punhos tambem bordados e de phantazia, saias bordadas, ditas com entremeios para senhoras, bonitas calcinhas de diversos tampadilhos para meninas, ricas fachas de tuquim de côr, que tudo vende por barato preço.

Attenção

A abaixo assignada estando promovendo a acção de divorcio com seu marido Antonio José de Souza, e tendo requerido e feito sequestro em todos os bens de seu casal, não tendo sido encontrado titulos e nem papeis de dividas, e tendo a annunciante certeza que diversas pessoas são devedoras ao seu casal, faz sciente a esses devedores bem como ao publico que não pagne suas dividas e uem façam negocio algum com dito seu marido sobre os bens de seu casal, sob pena de serem anunllados ditos negocios e cobradas de novo ditas dividas.

Recife, 28 de março de 1873.

Iria Maximilina Pereira de Moraes.

Aviso de utilidade.

O abaixo assignado faz ver aos senhores moradores da freguezia do Poço da Panella, que arrendeu ao Sr. Bento José Domingues, a padaria sita na rua da Casa Forte, por cujo fim pede aos seus amigos e conhecidos da mesma freguezia a sua protecção no consumo de pão e bolacha, compromettendo-se a trabalhar com boas farinhas e limpeza, zello e promptidão para melhor satisfazer aos seus freguezes; a qual principiará a trabalhar no dia 1º de abril em diante.

Freguezia do Poço da Panella, 1º de abril de 1873.—Hypolito Martins Gomes da Pinho,

De 10 palmos.

Sapotiseiros e sapoteiros, e dahi para baixo, pinheiras, fructa-pão, oiti-coró, ariticum-a-pé, abacate, laranja-cravo, flanboyant ou brilhante, palmeira imperial, roseiras de qualidade, alecrinss parreiras, coração da india, romeiras e outras plantas: na Capunga, rua da Ventura numero 20.

Avisa-se

a quem der noticia da escrava Guilhermina que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompensado.

Casa foreira.

A casa terrea n. 85 da rua de Hortas, pertencente á Francisco de Souza Rego, e que vai á praça pelo juiz dos feitos da fazenda, é foreira á santa casa da misericordia de Loanda; seu procurador mora na rua da Cruz n. 19, 1º andar.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. Ferreira.

Rua larga do Rosario n. 20, (antigo gabinete de seu pai)

Gratis ao pobres.

Generosidade.

Os marchantes desta cidade, querendo dar uma prova de sua philantropia, declaram que hoje desde as 6 1/2 horas do dia até 3 da tarde, fornecem carne de graça a todos aquelles que quizerem utilisar-se de tão espontaneo doado, para o que já expediram ordens terminantes aos encarregados de talhos neste sentido.

— José Cardoso da Silva, subdito portuguez, retira-se para Europa: a tratar de sua saude.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo-Feminino,
Tumores	Nervosidade,
Abscessos Apostemas,	Debilidade Geral
Erupções,	Febra e Malignas e
Herpes,	Febre e Sezões
Salsagem	Billosas,
Impigens,	

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietaos,

ANNOTAÇÕES
E
COMMENTARIOS
A' lei da reforma judiciaria
PELO
DR. ANTONIO CARNEIRO DA ROCHA

1 VOLUME DE CERCA DE 300 PAGINAS.
BROCHADO 7$000.
ENCADERNADO 8$000.

Esta obra tem merecido elogios dos jurisconsultos e dos estadistas, sendo devidamente classificado como o mais bem elaborado trabalho e o mais completo sobre o objecto.

Livraria Franceza.

Aluga-se

Aluga-se a loja do sobrado da rua do Imperador n. 27, e o armazem que lhe fica ao fundo, o caes 23 de Novembro n. 22, proprio para grande deposito de generos seccos ou molhados, louça, madeiras etc.: a tratar na rua do Rangel n. 7, 1.º ou 2.º andares.

Criado.

Precisa-se de um menino de 12 a 18 annos, para criado: na rua do Queimado n. 81.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 38, todo forrado e pintado, proprio para qualquer escriptorio ou sociedade: a tratar na rua do Imperador n. 75, loja, das 9 ás 3 da tarde.

— Os filhos de Agostinho José da Silva, José Gonçalves dos Santos e Silva, Antonio Gonçalves de Farias e Silva e suas irmãs, veem por meio deste prevenir ao publico que teem de pedir por meio do presente uma esmola, a qual tem por fim acudir a perda de 1:6 9$ que seu velho pai pérdêra da estação da Jaqueira á estação da rua de Santo Amaro, quantia esta pertencente a orphãos, e que, como thesoureiro do juizo respectivo, tinha de satisfazer á vista dos mandados que lhe foram apresentados no dia 26 do corrente; e por meio do presente apresentar-se-hão rogando a caridade dos benignos corações a quem lhe fôr pedido, a concorrer para tão justo fim, attendendo tambem á sua idade, pobreza, e quasi loucura em que se acha com semelhante perda.

— Aluga-se a casa terrea da rua dos Guararapes n. 12 em armazem, com um sotão grande e quintal tambem grande, proprio para coxeira ou outro qualquer negocio: a tratar ao pé n. 10 ou na Boa-Vista rua do Rosario n. 26.

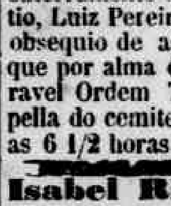
Aluga-se

o sobrado de um andar na rua de Aguas-verdes n. 27, com bons commodos: a tratar na rua Direita n. 84.

Luiz Pereira Raposo.

Josepha de Farias Raposo, Justino Pereira de Farias, Antonio Pereira de Farias, Marianna de Farias Botelho, Isabel de Farias Guimarães, Caetana de Farias Costa, Joaquina de Farias Teixeira, Clementino de Farias Tavares, Hermina de Farias Tavares, agradecem summamente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e enterramento de seu fallecido marido, cunhado e tio, Luiz Pereira Raposo, e lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas do setimo dia, que por alma do mesmo mandam rezar na Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco e na capella do cemiterio publico, terça-feira 1.º de abril ás 6 1/2 horas da manhã.

Isabel Ribeiro Pires Ferreira.



Henrique José Alves Ferreira, Galdino Antonio Alves Ferreira e Anna Eduarda Alves Ferreira agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada mãi, D. Isabel Ribeiro Pires Ferreira, e as convidam a assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do cemiterio, igreja da Penha e matriz da Bôa Vista, ás 7 horas da manha do dia 1º de abril, pelo que desde já protestam o seu reconhecimento,

Isabel Ribeiro Pires Ferreira.

Henrique José Alves Ferreira, Galdino Antonio Alves Ferreira, e Anna Eduarda Alves Ferreira agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada mãi D. Isabel Ribeiro Pires Ferreira, e as convidam a assistirem as missas que mandam celebrar na capella do cemiterio, igreja da Penha e matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 1º de abril; pelo que desde já protestam o seu reconhecimento.

— No dia 5 de fevereiro de 1873 fugio o meu escravo mulato, José, idade 20 annos, estatura 7 palmos, cabello corrido, falta de dous dentes na frente no queixo superior, os dentes podres, os dedos dos pés curtos, pés achatados; levou camisa de madapolão, calça de casemira parda de algodão, chapéo preto de massa: quem o pegar levará a seu sonhor Sebastião José Mendes, nos Afogados, no sitio do Boi, que será bem recompensado

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para uma taverna, de 12 a 14 annos, preferindo-se portuguez: a tratar na rua do Jardim n. 14.

Não é novo o tal

Chá preto da ponta branca
E chá verde perola superior
Porque vende-se na rua do Imperador n. 24.

Confeitaria do Campos.

Escravo fugido.

Fugio no dia 7 do corrente mez de março, do engenho Boa-vista da freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé, o escravo Antonio com os signaes seguintes: 35 annos de idade, pouco mais ou menos, alto, secco, côr fula, pouca barba, tem cicatrizes de ferida nas pernas, é carapina, sabe ler e escrever: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife ao Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, rua do Rangel n. 7, que será generosamente recompensado.

20$000.

Precisa-se alugar uma escrava que engomme perfeitamente bem, e faça o mais serviço interno de uma casa de pequena familia, composta de duas pessoas, e de uma outra que cozinhe com perfeição: no largo do Paraizo n. 28, 1º e 2º andares.

— Offerece-se um rapaz brasileiro de 15 a 16 annos, para caixeiro de miudezas, fazendas, ou outra cousa semelhante: quem precisar dirija-se a esta typographia, que se dará as informações.

Refinação.

Vende-se a bem conhecida fabrica de refinação a vapor, á rua da Concordia n. 32, com todos os utensilios necessarios para refinar e crystalisar assucar, e com todas os pertenças necessarias ao movimento mechanico, constando de grande quantidade de formas proprias para crystalisação com seus competentes andames e furos correntes, proprias para qualquer agricultor que se queira aplicar ao methodo de crystalisação por ser facilimo de comprehender para qualquer purgador de engenho; assim como, quantidade de tachos, caldeiras, depositos, cubos de cobre, ferro e madeira, uma machina para reduzir a pó o assucar, 2 filtros, 2 machinas a vapor, e os mais utensilios pertencentes ao estabelecimento, tudo se acha exposto para os pretendentes verem, e tudo se vende por baratissimo preço. Tambem se vende 10 escravos habilitados para todo o serviço de refinação.

Mel de assucar.

Vende-se pelo barato preço de 10$000 o barril de quinto: á rua da Concordia n. 32.

Novo estabelecimento de joias.

Rua do Cabugá n. 12.

O proprietario deste estabelecimento recebeu entre muitos objectos de pequenos valores, os seguintes: rozetas e anneis de brilhantes, brincos e caçoletas, adereços e meios adereços de rubins, esmeraldas, perolas, alfinetes para retratos, com brilhantes, rubins e perolas, porta-charutos muito proprios para mesa, de delicados gostos e perfeita mão de obra, apparelhos proprios para almoço e jantar, para meninos levar para o collegio, tudo se venderá por preços razoaveis, garantindo-se todas as joias que deste estabelecimento saia. Tambem se fabrica e concerta qualquer objecto tendente a mesma arte.

— No dia 31 de março proximo passado fugio do engenho Bartholomeu a escrava de nome Sabina, com os signaes seguintes: preta fula, cara redonda e bexigosa, olhos pequenos, testa pequena e batida, e com uma cicatriz, baixa, grossa, mãos e pés pequenos; ella costuma quando foge intitular-se forra, e como tal engajar-se como ama de casas de familias nesta cidade; quem apprehende-la leve ao referido engenho, ou na rua do Rangel n. 8, que será generosamente recompensado.

Amàs

Precisa-se alugar duas amas; uma para engommar e cuidar de outros serviços domesticos, outra para cozinhar e lavar. Trata-se na rua do Capibaribe n. 40.

AMA Precisa-se de uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar: na rua da Roda n. 46, 1º andar.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom e abundante e sem filho, paga-se bem: a tratar no primeiro andar desta typographia com o administrador.

Ama para casa de familia.

Na travessa do Duque de Caxias n. 3, 1º andar, precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar e outros serviços proprios de casa de familia. Paga-se bem agradando.

— Precisa-se de duas amas, uma de leite e outra secca: na rua Augusta n. 161.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia estrangeira: na rua da Cambôa do Carmo n. 19, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma só pessoa: na rua da Senzalla-velha n. 110, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma na rua da Penha n. 23, 1º andar.

AMA Com urgencia precisa-se de uma bôa cozinheira, que compre e engomme alguma cousa para casa de uma pessôa solteira: ao pateo do Carmo n. 7, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama de bôa conducta, que compre e cozinhe: rua de S. Francisco n. 54.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar: á tratar no Armazem Fidelidade: rua do Imperador n. 14.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

MOFINA
Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettеu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Attenção.

Acaba de chegar navio de Genova com ladrilho de marmore, de 10, 12 e 14 pollegadas, e pedra de luzerna mui rija, e por isso propria para ladrilhar armazens: só desembarca a que for vendida aqui, no armazem de E. A. Burle & C.

Cabelleireiro

Precisa-se de officiaes de barbeiro e cabelleireiro: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

— Na rua da Madre de Deus n. 3, precisa-se de um criado para todo o serviço interno.

Aviso

Os Srs. Meuron & C., fabricantes de rapé, na rua do Visconde de Goianna n. 157, precisam de algumas mulheres para trabalhar na sua fabrica: a quem convier, póde dirigir-se a mesma fabrica para tratar.

Fugio do engenho *Jundiá*, da comarca de Nazareth, no dia 4 de março, o preto crioulo de nome Hemeterio, com os signaes seguintes: 24 annos de idade, baixo, cheio do corpo, tem falta de um dente do lado de cima, pouca barba, umbegudo e levou calça de riscado azul e camisa de algodão branco: quem o pegar leve-o ao seu senhor o tenente Antonio Ribeiro de Moura no dito engenho, ou a Joaquim Cavalcnlte de Albuquerque Mello no sitio do Forte freguezia da Varzea, que será generosamente recompensado. O dito escravo foi encontrado em Caxangá e supõe-se ter chegado ao Recife.

— Precisa-se de refinadores, no Largo do Arsenal de Marinha n. 8.

ATTENÇÃO

Uma escrava offerece-se para ser ama de qualquer casa e para todo o serviço domestico, querendo dar a quantia de 500$ para a sua liberdade, ficando esta obrigada a pagar com os seus ordenados aquella quantia: quem quizer póde dirigir-se á rua dos Pires n. 30, que achará com quem tratar.

Escravo fugido
150$000

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1.º tem 9 annos, é castanho e castrado, tem a orelha direita bastante ascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2.º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca — I. R. — do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3.º é rudado sanhassú claro, curto grosso, um pouco cambito, é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca — O — no quarto direito: gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para taverna, embora não tenha grande pratica, comtanto que seja de boa conducta: na rua Imperial n. 190.

— Na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante, precisa-se de uma ama para cozinhar: prefere-se escrava.

Manoel Enedino Rego Valença.
MEDICO
Cambôa do Carmo
N. 21.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabà de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte à botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia canda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibont.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Poppe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Monte de Olinda, que se extrahirá no dia 7 do mez vindouro,

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	$5003

De 100$000 para ma.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 29 de março de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Avisamos

Nós abaixo assignados fazemos sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça ou fóra della, que as casas bancarias ou particulares não façam negocio em descontar duas lettras de Bento Ferreira Pimentel, sobre pena de perde-las por embargo do aceitante Francisco Rodrigues Almirante, e do garantidor José Ferraz, relativo ao engano de nossas contas, em virtude da responsabilidade de Bento Ferreira Pimentel, assignada e declarada por este Diario em 6, 7 e 8 de fevereiro de 1873, as quaes existem em nosso poder valiosas e documentadas, por não ter o dito supplicante desembaraçado legalmente seu negocio, conforme á lei; e para maior firmeza nos assignamos. Recife, 1º de março de 1873.
Rodrigues & Pires.

— Os abaixo assignados declaram ao publico em geral e com especialidade ao corpo commercial desta praça, que compraram o estabelecimento de molhados sito ao largo da Santa Cruz n. 2, á Sra. D. Maria Florencia de Souza Pinto, livre e desembaraçado de qualquer onus, ficando porém responsaveis pelo passivo pertencente ao dito estabelecimento, como consta de uma relação que se acha junta ao papel de venda: se alguem mais se achar com direito ao dito estabelecimento, appareça no praso de oito dias, a contar da data deste. Recife, 9 de março de 1873.
Gama & Silva Brito.

Caxeiro

No hotel de Apipucos precisa-se de um caixeiro de 13 a 16 annos de idade, preferindo um que tenha pratica.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Blondel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez.

Botinas de luxo e phantazia, brancas pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milié spara homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Para viagens.

Muito boas malas e bolsas para viagens de mar e de caminhos de ferro.

Botas de montaria.

Novo sortimento de botas á Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Mobilias de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Joavin, de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornadas com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos á imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de cores.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette,
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço tartaruga.
Oculos de aço fina e de todas as graduações.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim
Bengalas diversas em grande sortimento para homens o meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos,
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos,
Campanhias de mola para chamar criados,
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro,
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil ás crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mezas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.
No armazem do vapor francez, rua do Barão Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

PARA PIANOS

Pannos proprios de cobrir pianos.
Cadeiras de parafuso e forro estufado.
No armazem do Vapor Francez rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Cestinhas para costura.

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

SUGAR WAFFERS

(VANILLA)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, tanto para chá como pare dietas.
Vende-se na rua do Imperador n. 24.

CONFEITARIA DO CAMPOS

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA.

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

Criado.

Precisa-se de um criado: na rua Estreita do Rosario n. 28.

Associação dos Guardas Livros.

Não se tendo reunido, domingo 30 do corrente, numero legal dos Srs. associados para poder funccionar a assembléa geral desta associação, novamente são convidados todos os illustres consocios a reunirem-se na séde de nossos trabalhos, quarta-feira, 3 de abril proximo, ás 6 1/2 horas da tarde, para o fim da anterior convocação.

Secretaria da assembléa geral da associação dos Guardas Livros, em 31 de março pe 1873.
José da Silva Rodrigues,
1º secretario.

Attenção.

Ausentou-se em janeiro proximo passado, o escravo Abel, pardo, cabellos carapinhos, pernas um pouco cambetas, tem os olhos com differença um do outro, pés um tanto grossos, sendo secco do corpo: quem o pegar leve-o a praça do Conde d'Eu n. 7, que sera gratificado.

Ajudante de cozinha.

Precisa-se de um no hotel da Independencia: rua do Imperador n. 32.

— Tendo de retirar-se para a Europa José de Almeida Rabello, deixa por seus procuradores Victorino de Almeida Rabello, Antonio da Costa Almeida e Manoel Alves Santiago.

— Aluga se um moleque, ou uma preta que sirva para vender: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 22.

— Aluga-se em Santo Amaro, rua do Lima n. 4 e 6, duas casas, uma para moradia, com um grande sotão, agua e gaz encanados, e a outra muito propria para refinação ou padaria, por ter um grande forno e ter tambem agua e gaz encanado: a tratrar na rua da Guia n. 54.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. J. M. Curio

OPERADOR E PARTEIRO

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 7 horas ás 10 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

— José Rodrigues Canhôto, subdito portuguez, retira-se para Europa a tratar de sua saude, e deixa como seus procuradores José Custodio Loureiro e seu irmão Manoel R. Canhôto.

COMPRAS.

— Na fabrica de cerveja á rua do Brum n. 76 compra-se laranjas da terra a 640 rs o cento.

Trastes.

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Imperador n. 48.

Chumbo

Compra-se chumbo velho e estanho, em pequenas e grandes porções: á rua Nova loja n. 11, do Azevedo.

— Compra-se uma carroça com boi que seja manso: a tratar no pateo do Carmo, casa de banhos.

— Compra-se uma carroça com arreios para cavallo, que seja em perfeito estado: na rua larga do Rosario n. 22.

— Compra se armações usadas de chapéos de sol: na rua larga do Rosario n. 22.

— Compra-se o Diario de Pernambuco de 16 de janeiro de 1862, paga-se bem: na rua dos Pescadores n. 1.

VENDAS.

— Na padaria da rua da Guia n. 54, vende-se biscoutos hamburguezes a 640 rs. a libra.

CHITAS

avariadas

Chitas com pouca avaria a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Madapolão.

Madapolão com pouca avaria a 4$000 e 500 a peça.

Algodão.

Algodão com pouco sujo a 3$ e 3$500 a peça.
Dito dito marca T a 3$500 e 5$000 a peça.

Chita para coberta.

Chitas para coberta com avaria a 200 o cavado.

Merinó azul.

Merinó azul enfestado fino, proprio para roupas, a 2$000 o covado.

Brim pardo

Brim pardo fino a 400 e 440 o covado.

Só na rua do Crespo n. 20

Loja de Guilherme Carneiro da C. & C.

Vende-se

uma boa casa terrea, em chão proprio, grande quintal murado, servindo para familia, sita á rua das Crioulas (Capunga). Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, em chão proprio, sita á rua da Ventu a (Capunga): a tratar na rua 1.º de Março n. 7 A, 1.º andar.

— Vende-se cal nova de Lisboa pelo menos preço do que em outra parte: na rua de Pedro Affonso n.

Salsa parrilha.

Nova e de primeira qualidade
Vende-se
á rua Larga do Rozario n. 34

Isto é que é vender barato.

SO' O VIANNA A' RUA LARGA DO ROSARIO NUMERO 22.

12 carriteis de linha por 400 rs.
3 gravatas pretas e de cores por 1$.
1 bonito enfeite para senhora por 1$.
1 masso de pentes por 1$.
1 peça de bico por 500 rs.
1 par de focos para senhora por 2$.
1 dito de dito de duraque para homem por 2$.
1 par de borzeguim francez para dito por 8$.
1 peça de madapolão muito fino por 5$.
1 côrte de casemira por 3$.
1 cobertor por 1$200.
1 par de borzeguins para senhora por 4$.
1 balão para senhora por 1$.
Chitas a 200 e 240 rs., madapolão a 200 e 24 rs., algodão a 240 rs., cambraias a 280 rs., e muitas outras cousas, que tudo se vende por metade do preço.

Bordadas a seda

Amaral, Nabuco & C. receberam da Europa pelo ultimo vapor meias para senhora, de fio de Escocia, brancas, abertas no peito do pé, e bordadas a seda, e o que se póde chamar novidade, e são da ultima moda em Paris: vendem no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sitio

Vende-se um excellente sitio com bonita casa, perto de uma das estações do ramal dos Afflictos: na rua da Concordia n. 28.

— Ha para vender nos Coelhos n. 20, tres vaccas boas.

Attenção.

Vende-se uma das melhores tavernas no Barro, freguezia dos Afogados, no lugar Praça de Capim, muito propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma, com Joaquim Lucio dos Santos.

— Vende-se um terreno situado na Agua-Fria de baixo, na rua da Generação, com 50 palmos de frente e 470 de fundo, a 4$ o palmo: a tratar na rua de Hortas n. 53 com seu proprietario Angelo Gomes dos Passos.

— Vende-se uma pequena casa de taipa, bem construida, tem 6 palmos de terreno de frente e 170 de fundo, na estrada nova de Beberibe, perto da segunda estação de Agua-fria, rende mensalmente 14$, vende-se por preço muito razoavel: a pessoa que pretender dirija-se ao largo da Santa Cruz n. 4, taverna, tratar o negocio, e tambem ensinar a localidade.

— Vende-se um excellente boi tourino, novo, grande, bonito e gordo: assim como uma burra muito bonita e gorda, nova e ainda não está bem mansa: no engenho da Sapucaia, em Beberibe.

Mobilia.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1.º andar.

— Vende-se um escravo cozinheiro de 35 annos de idade, uma negrota preta de idade de 13 annos, uma mulata cabra de idade de 18 annos, bonita figura, uma dita de 28 annos de idade, com duas filhas, uma de 10 annos e a outra de 8, todas pretas e a mãi das crias cozinha e engomma perfeitamente: na rua de Hortas n. 110.

VENDE-SE

a taverna n. 20 do pateo do Paraizo, com poucos fundos, muito afreguezada para o retalho e propria para principiante: trata-se com o proprietario José Duarte Pereira, na mesma casa.

Camarões.

Muito novos e grandes; vende-se na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

— Vende-se por 950$ uma escrava que cozinha, lava e engomma bem: na rua da Cambôa do Carmo n. 20.

ATTENÇÃO.

Cheguem a grande pechincha a 3$800

o sacco com dez cuias de milho: a tratar no trapiche Angelo, na rua da Cadeia n. 1, primeiro andar.

VENDE-SE

uma armação envidraçada, na rua Direita n. 11, garantindo-se a casa, livre e desembaraçada: quem pretender dirija-se a mesma que encontrara com quem tratar.

— Vende-se barato uma preta de bonita figura, com idade de 18 a 20 annos, com uma filha nascida a 15 dias: a tratar na loja de louça, á rua do Imperador n. 57.

Hotel e bilhares.

Vende-se o muito afreguezado hotel Cruzeiro, sito a rua do Barão da Victoria n. 48: a tratar no mesmo.

Farinha de mandioca.

A melhor do mercado.
Vende J. F. S. Coimbra Guimarães: á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1.º andar.

AOS 5:000$000.

Estão á vendas os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja dos ourives, no Recife.

Fazendas em liquidação
NA
LOJA DO PAVÃO
N. 60 Rua da Imperatriz N. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo o proprietario deste importante estabelecimento, grande vontade de liquidar todas as fazendas que tem em ser, tem resolvido vende-las por preços muito mais baratos do que se vendem em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, razão por que convida o respeitavel publico a vir sortir-se, não só de um avultado sortimento de fazendas em ..., como tambem de grande sortimento de fazendas finas e dos mais apurados gostos. E previne que só vende a dinheiro á vista, por estar em liquidação.

GRENADINES
COM LISTRAS DE SEDA A 800 RS. O COVADO

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras de seda de côr, tendo entre ellas com listra roxa propria para luto, que vende pelo baratissimo preço de 800 réis o covado; assim como dita muito fina com listra encarnada, que vende a 1$000 réis o covado. Esta fazenda veio pelo paquete chegado ultimamente da Europa, e liquida-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIS ABERTAS PARA VESTIDOS A 9$000 e 10$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas, abertas e bordadas para vestidos, que vende pelo baratissimo preços de 9$, e 10$000 rs. o corte, tendo bastante fazenda.—E' pechincha, na loja do Pavão a rua da Imperatris n. 60.

LASINHAS BORDADAS A 400 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mas lindas lãsinhas transparentes com florzinhas bordadas, tendo de todas as côres inclusive roxa propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRENADINES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas grenadines pretas com listras brancas e de côres, sendo muito boa qualidade, e vende pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

COBERTAS DE FUSTÃO ACOLXOADAS A 4$000 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento de cobertas grandes de fustão, acolxoadas, guarnecidas com franja em volta, tendo brancas e de todas as côres, e vende pelo baratissimo preço de 4$, rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cambraia. ultima novidade, a 7$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza, tornam-se recommendaveis as senhoras de bom gosto. Bazar do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS A 2$400 A DUZIA.

O Pavão tem uma grande porção de lenços brancos com barra de côr, muito bonitos e ... qualidade, que vende por 2$400 por ser grande porção.

Ditos todos brancos abainhados muito finos a 2$800.

Ditos chinezes com barra de cor, muito finos a 3$500. E' grande pechincha, na loja do Pavão.

LENÇÕES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lenções de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito ... fazenda muito fina á 5$000, 6$000 a 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas a 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 8$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lenções, sendo muito encorpado á 1$?00 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PARA A QUARESMA.

Tunicas.

O Pavão recebeu as mais modernas tunicas de seda preta, ricamente enfeitadas, que vende a 40$ e 60$000 cada uma.

CASAQUINHOS.

Modernos casaquinhos de grosdenaple preto muito bem enfeitados, a 16$000 e 20$000.

VÉOS.

Ricos véos de seda preta, sendo bastante grandes, a 10$000 cada um.

GROS PRETO.

Grosdenaples muito encorpado com 5 palmos de largura, a 6$000 o covado.

Dito com 4 palmos muito encorpado a 4$800 o covado.

Dito com largola regular, a 4$000 o covado.

Dito dito a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

Tudo isto é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bonitas alpacas de côres lavradas, sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

LÃS MODERNAS

O Pavão vende um bonito sortimento de lãsinhas listradas, sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 560 e 600 rs. o covado. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para fardas dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qbe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.
CHITAS A 240 RS.
CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias para vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CASSAS FRANCEZAS.

O Pavão vende bonitas cassas francezas com bonitos padrões, e de muita phantasia pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, sendo fazenda de muito mais dinheiro, é grande pechincha, na loja do Pavão.

BOURNUS A 16$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo paquete da Europa, bournus dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos, e em relação á excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para as verem, para assim admirarem o que ha de mais novidade neste artigo.

CORTES DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende córtes de cambraia branca com listas e lavores da mesma côr, tendo fazenda para um vestido, e vende pelo barato preço de 6$000, por ser grande pechincha.

Ditos muito finos com babadinhos brancos bordados a 8$000.

Ditos ditos com listas de côres a 4$000 e 5$000.

Ditos de cambraia branca com 20 metros de babadinhos de côres a 9$000. E' grande pechincha na loja do Pavão.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 1/4 vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivos, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., todo vende por preços razoaveis.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

Botinas
para senhoras, a 6$000, na loja do pavão.

Pereira da Silva & C. receberam pelo ultimo vapor de Europa, um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côres, proprias para senhoras, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado; assim como a boa qualidade por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vendem-se pelo barato preço de 6$000: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

CHAPEOS PARA SENHORA A 12$000 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos chapéos de palha, ricamente enfeitados, para senhora, com os seus competentes véos, e vende pelo baratissimo preço de 12$000 rs. E' pechincha na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Romeiras a 3$000.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de romeiras pretas de filó com salpicos, com lindos enfeites pretos e de côres, e vende pelo barato preço de 3$000 cada um, por ter grande porção.

Ditos todos de seda ricamente enfeitados a 4$000.

Obras de phantasia.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bonitas e modernas obras de phantasia, sendo:

Brincos e cruzes pretas, com dourados e pedras.
Outros de madreperola queimada com bonitos enfeites de delicadas flores.
Outros de fino dourado com pingentes de cores.
Outros encarnados e de bonitos moldes.
Rosetas de fino dourado com pedras brancas,
Adereços de madreperola.
Ditos dourados com camapheo preto.
Ditos encarnados.
Ditos imitando folhas e flores naturaes.
Cassoletas de madreperola.
Voltas de grossos aljofares de cores.
Outras de ditos pretos com dourados.
Pulceiras de tartaruga com dourado.
Outras pretas.
Grampos pretos e de cores.
Bonitas abotoaduras de fino dourado, com pedras, coral etc. para abertura de camisas.
Botões dourados e de outras qualidades, para aberturas e collarinhos.

Bonitos leques.

A loja da Aguia Branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques de perfeita phantasia, preto com dourados, e outros de apurados gostos; assim como recebeu outros de madeira que se confunde com o sandalo, e tem elles lindos coloridos ...; e ainda assim vende estes pelo barato preço de 4$000 cada um.

Vasos de crystal para toillet.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas garrafinhas de crystal em par com ramagens douradas e mui proprias para arranjos de toilet, etc.

Anneis e colares electricos

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa dos proveitosos anneis e colares electricos, e continúa a recebe-los mensalmente, pelo que sempre estará provida de taes objectos.

Diademas dourados

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas dourados e enfeitados com pedras e aljofares, obras de gosto e phantasia. Tambem recebeu novos grampos pretos ou alfinetes com flores para a cabeça.

Leques com bouquets e outros chinezes.

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade daquelles bonitos leques com bouquets e outros chinezes.

Cold creme para refrescar e amaciar a pelle

A loja d'aguia branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu cold creme dos afamados fabricantes Lubin, Legram e Condray.

Diademas e grampos de aço.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos diademas e grampos de aço.

Bicos de seda pretos com flores de côres.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias recebeu, como novidade bonitos bicos de seda pretos com flores de côres, sobresahindo nelles o preto com encarnado, e todos mui proprios para barras e outros enfeites de vestidos de granadine, ou medina, e outras fazendas transparentes. Pela commodidade dos preços esses bicos tornam-se mais commodos, e pela novidade de gosto, preferiveis a quaesquer outros enfeites.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção.

Diademas e adereços de madreperola.

A loja da Aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de diademas e adereços de madreperola, obras de apurado gosto.

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis.

Farinha de mandioca a 3$ o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 7; a ella, em quanto não se acaba.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

Rival sem segundo.

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Crower & Baker. Duzia por 2$000.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vendem Cunha Irmãos & C., preço commodo rua da Madre de Deus n. 34.

Aos Srs. de engenho.

Devendo-se mandar para o Rio de Janeiro o saldo dos utencilios provenientes da refinação do Monteiro, engaja-se os senhores de engenho de aproveitar esta occasião para comprar barato utencilios de primeira qualidade, fabricados pelos melhores autores de Paris.

1.° uma machina de Vacuum de cobre com todas as pertenças.
2.° quatro filtros grandes.
3.° tres caldeiras para cozinhar, a vapor, com o fundo dobrado.
4.° uma dita com serpentina de cobre, com 2?0 kilos de peso.
5.° duas turbinas de Cail & C.
6.° duas caldeiras a vapor, de 7 metros de comprimento, cada uma com 2 aquentadores.
7.° uma machina a vapor de 8 cavallos de força, da officina de C. Starr & C.
8.° uma machina para ralar assucar.
9.° 1500 formas de uma arroba e meia.
10. Quatro caldeiras para estufas.
11. um monteius.
12. 12 ..., 150 torneiras de cobre, e porção grande de canos de cobre vindos de Paris, de diversos diametros.

Chamamos sobre tudo a attenção para as turbinas, que ambas serão mais baratas do que uma só das inglezas: a tratar na rua do Sebo n. 36, hoje Barão de S. Borja.

N. B.—Os senhores que desejarem parte maior, pode-se dar prazo para pagamento.

PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Catalogo de novos medicamentos, tonicos, estimulantes e estomacaes, recentemente descobertos pelos melhores pharmaceuticos e chimicos da Europa

A SABER:

PREPARADOS DE AROUD.—Vinho ferruginoso de quina, tonico estomacal, reparador das forças dos convalescentes, nas febres typhoides, nas perdas de sangue, etc., etc.

— Xarope concentrado, com balsamo de tolú e todos principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, medicamento mais poderoso para os phtysicos, nas affecções catarrhaes, etc., etc.

— Xarope de casca de laranjas amargas, com todos os principios nutritivos soluveis do extracto de carne de Liebig, o mais poderoso dos analepticos, para os temperamentos delicados e nervosos, estomal por excellencia, etc., etc.

ANDURAN.—Vinho ante-gotoso ante-rheumatico, como grande especifico.

FALIERES.—Xarope ante-nervoso e inalteravel de bromureto de potassio, medicamento especial contra as affecções nervosas e convulsivas.

SHERRY-KINA.—Vinho de quina, tonico ante-febril de um gosto agradavel, superior ao Madeira, e Vermuth.

THOMMERET GELIZ.—Granulos xaropes, banhos sulfo-acidos, para o tratamento das molestias de peito, garganta e de pelle, de um grande proveito para os orgãos respiratorios.

CHEVRIER.—Vinho e elexir de Cocado, Pérou, tonico de um gosto agradavel, estimulante, nutritivo e estomacal; empregado com grande vantagem nas crianças debeis, nas mulheres chloroticas, atacadas de flores brancas, nos velhos fracos pela idade e pelas molestias, na atoniados orgãos digestivos, nas gastrites, gastralgias, etc., etc.

CARPENTIER.—Vinho ferruginoso de rhuibarbo, tonico e purgativo agradavel sem produzir constipações nem alterações no estomago.

SAVORY E MOORÉS.—Emulsão pancreatica, muito estomacal, com grande proveito no tratamento da phtysica, podendo ser empregado com grande vantagem, quando o oleo de figado de bacalhão não possa ser tolerado no estomago dos doentes; sendo o unico remedio que com efficacia facilita a digestão do oleo, fazendo apparecer o appetite e o augmento da nutrição, etc., etc.

CHANTREL.—Confeitos de bromureto de potassio, grande especifico contra as affecções nervosas, ataques hystericos, epilepsia, tosse convulsa, coqueluche, insomnia, tristeza, delirio e todos os incommodos que tem por causa o erethismo nervoso.

MENTEL.—Granulos de sub-nitrato de Bismuth. Este medicamento é d'uma grande efficacia contra as diarrhéas, cholerina, dysenteria gastralgia e nos casos de digestões difficieis e dolorosas.

L. BEUF.—Emulsão vegetal de alcatrão. Este medicamento administra-se de uma maneira commoda e precisa. O alcatrão em seu mais perfeito estado de pureza, vantagem que nenhuma outra preparação de alcatrão possue.

DR. CROLA.—Solução de pyrophosphato de ferro e soda. Esta solução constitue um excallente reparador das forças, obra sempre nas pessoas que tendem para chlorose (côres pallidas) anemia fraqueza geral. Este preparado tem a vantagem de não ter nenhum sabor.

GRIMAUD.—Confeitos especificos, para cura da incontinencia da urina, e os incommodos das senhoras chloroticas, etc., etc.

CHAMBARD—Chá tonico purgativo e depurativo, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum

L BEUF—Coaltar Saponine, emulsão desinfectante energico. cicatrisante das chagas.

H FLON—Xarope linitivo e peitoral empregado com vantagem na tosse frequente, catarrho chronico, coqueluche, e etc. etc.

MENTEL—Granulos de phosphato de cal, medicamento util nas molestias dos ossos, fracturas, diarrheas chronicas, diabetes rachitismo, etc.

HOGG—Pillulas de peprina aciduladas, emprega-se nas affecções gastralgicas, e em todos os casos em que a digestão é difficil ou impossivel. Com grande vantagem.

BLISS KEEN & C.—Extracto hydroalcoolico de condurango, medicamento muito estimulante e depurativo, emprega-se contra a syphilis, scrofulas, rheumatismo, ulceras, etc. etc.

VAUQUELIN DESLAURIERS—Elixir de quina e café-tonino especial contra as febres nevralgicas, enxaqueca, empobrecimento de sangue, fraquesa geral, cores palllidas etc etc.

DR. CROMIER—Pillulas anti-nevralgica, emprega-se com a maior efficacia em todas as affecções nevralgicas, nos incommodos da menstruação, facilitando o fluxo sanguineo.

QUERU—Geléa de oleo de figado de bacalhau aromatisado, com todos os principios activos do oleo de figado de bacalhau. Esta geléa não irrita o estomago, podendo os doentes usar delle por mouito sem a menor repugnancia. E' um grande especifico para tosse, catarrho, consumpção bronchial, tubercular, escrofula, debilidade geral, etc. etc.

JOHNSON—Essencia de salsaparrilha vermelha da Jamaica, empregada como o unico depurativo immediato do sangue.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO—Sedativo Peitoral, applicado com grande vantagem no tratamento da asthma, tosse convulsa, defluxos catharrhaes e todas as molestias dos pulmões.

Feijão crioulo.
A' rua da Madre de Deus n. 7.

Vende-se feijão preto, novo, já deste anno, mais barato que em parte alguma; a elles amigos do bom e barato.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a afamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa. ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1° andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da Imperatriz.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 a 40.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos:

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulicc.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Saga em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da aJmaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Cassas avariadas a 240 rs. o covado.

O Pavão vende finissimas cassas francezas de côres com os mais delicados padrões, por terem um pequeno toque de avaria de agua dôce, pelo barato preço do doze vintens o covado. É pechincha: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Para a quaresma

Mantilhas pretas brasileiras para senhoras a 11$000.

Ditas ditas madrilenas para fitas a 7 e 8$.

Franjas pretas de seda com 8 metros a peça a 6$000.

Luvas pretas de torçal para senhoras, o par 1$000.

Galões pretos de seda, a peça a 5 e 6$.

Só no bazar da rua Direita n. 31 se encontra destas pechinchas.

Rapé.

Na venda n. 22 rua da Imperatriz
VENDE-SE

1 libra de rapé de arêa fina por 900 rs.
1 libra de rapé superior por 900 rs.
1 libra de rapé arêa preta por 1$000,

Grosdenaple preto a 2$500.

Fazenda que val 5$: na rua larga do Rosario numero 22.

VENDE-SE

uma excellente casa reconstruida ultimamente com revestimento de azulejo na frente, defronte da estação das Cinco-Pontas n. 136, actual rua Vidal de Negfeiros, a qual está rendendo 600$ annual. E' uma mui boa acquisição para quem quizer empregar seu capital com segurança e usufruir um bom juro: á tratar á rua Nova n. 62.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.

Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

MAIS FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA D'AMERICA

Peitos de linho bordados a agulha, para camisas de homem, a 1$000, é grande pechincha.

Toalhas felpudas a 640 rs. uma

Colxas grandes com barras de côres a 4$500.

Chales pretos de merinó bordados a retroz: são grandes e de boa qualidade a 8$000 para acabar.

Atoalhado superior com duas larguras a 1$800.

Chapéos de sól a 5$000: são de merinó trançado, muito elegantes e de armação moderna

Madapolão fino da marca M. O. verdadeira, val 8$000 e vende-se por 6$000 para acabar, na

Rua do Cabugá n. 10.

ATTENÇAO.

Vende-se um excelleute sitio em Beberibe de baixo, junto a estação do Fundão, murado na frente e portão de ferro, com uma bonita casa de pedra e cal, tendo 4 quartos, 2 salas e cozinha fóra, tem 350 palmos de frente e 1,800 de fundo, sendo de mata, com excellente cacimba de agua de beber; assim como um outro contendo 85 palmos de frente e o mesmo fundo, tendo uma pequena casa de taipa: quem pretender dirija-se á rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia, numero 37.

CIMENTO.

Vende-se o verdadeiro cimento de Portland: no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, garante-se que ninguem o vende por menos.

— Vende-se o hotel da rua das Aguas-Verdes, bem afreguezado, com bastantes assignantes e bem acreditado neste lugar; faz-se negocio com todas as pertenças por ter de retirar-se para a Europa.

— Vende-se feijão mulatinho em saccos e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte, na rua da Praia n. 1.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas, de diversos tamanhos.
Vapores horisontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muito forte e bem acabada.
Meias moendas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido. de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho ns. 101, 102 e 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

MIUDEZAS.

Soares Leite & Irmãos, com loja de miudezas e perfumarias á rua do Barão da Victoria n. 28, pedem muita attenção para os preços abaixo especificados, a saber:

Sapatos de tapete para homens e senhoras a 1$200.
Abotoaduras para collete a 200 e 320 rs.
Idem idem para punhos a 320 rs.
Talheres cabo de viado (á imitação) a 3$000 a duzia.
Caixa de linha branca com 40 novellos a 500 rs.
Idem idem de marca a 240 rs.
Maço de fita chineza a 1$000.

PERFUMARIAS.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200.
Idem idem kananga do Japão a 1$200.
Idem idem divina a 1$000 e 1$200.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$500.
Garrafa com agua de colonia a 500 rs., 1$000, 2$000, 4$000 e 7$000.
Frasco com Salsaparrilha verdadeira a 3$500.
Idem com tonico oriental de Kemp a 1$000 o frasco.

MIUDEZAS.

Maços de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas a 200 rs.
Duzia de peças de cordão imperial a 320 rs.
Duzia de cachimbos pé de gallinha a 2$500.
Idem idem de madeira com tampa a 3$600.
Duzia de collarinhos bordados para homem a 8$000.
Idem idem lisos a 6$000.

PERFUMARIAS.

Frasco de oleo Oiza verdadeiro a 1$000.
Idem idem antique muito bom a 400 rs.
Opiata muito boa e fresca a 1$, 1$500 e 2$000.
Caixa de pós para dentes a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Maço de sabonetes inglezes muito superiores a 600 rs.
Duzia de sabonetes de amendoa a 2$500 e 3$600.

MIUDEZAS.

Livros para nótas a 320 e 400 rs.
Redes enfeitadas a 1$400.
Resma de papel pautado e liso a 2$600, 2$800, 3$500, 4$000 e 6$000.
Caixa de papel amisade a 600 rs.
Idem idem idem beira dourada a 800 rs.
Caixa de envelopes forrados a 700 rs.
Idem idem de côres a 500 rs.
Caixa de pennas Perry a 800 rs.
Idem idem a 400 rs.

PERFUMARIAS.

Sabonetes de anjinho transparentes a 2$200.
Duzia de sabonetes com flóres a 1$500.
Sabonetes Glycerim transparentes á 1$000.
Lindas e elegantes caixinhas de madeira com perfumarias do autor E. Cudray proprias para presentes, assim como de palha e papelão.

MODAS E MIUDEZAS.

Indispensaveis de couro da Russia para senhoras a 10$000.
Leques para senhoras a 2$000, 4$000 e 7$000.
Vara de fita escoseza larga (novidade) a 4$000.
Lamparinas á gaz a 1$000.
Groza de botões de osso para calça a 200 rs.
Grinaldas para casamento a 2$ e 5$000.
Duzia de baralhos francezes canto dourado a 3$600.
Idem idem beira lisas a 2$500.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000.
Peças de fita de velludo de todas as cores.
Idem idem de sarja de todas as cores e larguras.
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote.
Chapéos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica muito frescas a 2$500.

ESPELHOS

de moldura dourada de todos os tamanhos, tocadores de quadro, caixa e zinco, e muitas miudezas que seria longo mencionar.

28 Rua do Barão da Victoria 28

Arados para lavrar a terra.
Carrinhos de mão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro.
Cestos d'arame para flô
Fogões de ferro.
Baldes de ferro galvanisado.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casa
Pregos americanos.
Tachos de ferro estanhado.
Machinas para descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.
Cimento.
Salitre.
Balanças, pesos e medidas.

EM CASA DE SHAW HAWKES & C.
RUA DO BOM JESUS N. 4.

Adereços de brilhantes, esmeraldas rubins e perolas, voltas de perolas.

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

A SAPHIRA
NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A
DE
BARROS & FILHO

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias as mais modernas vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico a fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto por preço razoavel.

Grande laço.

São gravatas grandes com laço, ultimo gosto a 1:000: na loja da Rosa branca rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se.

a casa terrea n. 45 da rua Vidal de Negreiros, outr'ora pateo do Terço: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Fio de algodão da Bahia e cal de Lisbôa, recentemente chegado: ha para vender no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Panno de algodão da Bahia da fabrica Todos os Santos.

Teem para vender no escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do commercio n. 5.

LOJA DE JOIAS
Esmeralda

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc., etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades, para homens e senhoras, desde o preço de 40$000 até 300$000, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$000 e 40$000.

RUA DO CABUGÁ N. 5
MOREIRA DUARTE & C.

A LOJA BOM PASTOR
RECEBEU

Apparelhos de mesa de C. Christofle de Paris, fabricante de plaqué o mais acreditado na Europa, tanto na qualidade como na riqueza dos seus modelos.

Faqueiros em caixa, colheres em duzia, apparelhos de chá, bandejas de todo tamanho, galheiteiros, serpentinas, castiçaes, saleiras, farinheiros, etc., etc.

Recebeu tambem

Grande sotimento de quadros muitos ricos, com as estampas, as mais bellas vindas nesta praça.

Recebe encommenda para o Porto, Lyon e Paris.

Fabrica de ornamentos para igrejas, e imagens

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponte miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Lindos vestidos a 5$ o corte

Superiores córtes de cassa de côr, de organdy e de percalia com barra e de daus saias, acompanhados dos competentes figurinos a 5$ cada córte. Vendem na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das columnas de Antonio Corrêa de Vascellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO NO BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CASEMIRA PRETA A 2$500 O CORTE.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem a 2$500, 4$500, 5$ e 6$000.

PANNO PRETO FINO A 2$500.
Vende-se panno enfestado proprio para calças e palitóts a 2$500, 3$, 4$ e 5$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende-se alpaca preta fina a 500 e 640 rs. o covado.

CORTES DE BRIM Á 1$500.
Vende-se cortes de brim para calças de homem a 1$500 e 2$000.

CHITAS BARATAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas largas, para vestido a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita finas para cobertas a 280 rs. o covado.

MUSSELINA DE CORES A 400 RS.
Vende-se musselina finas, de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

FUSTÃO BRANCO A 320 RS.
Vende-se fustão branco para vestidos a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS FINAS A 360 RS.
Vende-se cassas de cores muito finas a 360 e 400 rs. o covado.

CAMBRAIA BAPTISTA A 400 RS.
Vende-se cambraia baptista para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

COLXAS DE FUSTÃO A 2$500.
Vende-se colxas de fustão, de cores, 2$500 cada uma.

COBERTORES DE PELLOS A 1$200.
Vende-se cobertores de pellos e papades a 1$200 e 1$400.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de côres a 2$000 e 2$500.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas [illegible] para rosto a 800 rs. cada uma.

BOLSAS PARA VIAGENS A 3$000.
Vende-se bolsas para viagens a 3$, [illegible] e 4$000.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

GROSDENAPLES PRETO A 1$800
Vende-se grosdenaples preto para vestidos, a 1$800, 2$, 2$500, 3$, 4$000 e 5$000 o covado.

MADAPOLÃO FINO A 4$000.
Vende-se peças de madapolão, a 4$000, 4$500, 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão bom a 4$, 4$500, 5$, e 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO A 900 RS.
Vende-se algodão enfestado a 900 rs. o metro.

ATTENÇÃO
RAPÉ ARÊA FINA
DA
IMPERIAL FABRICA
DE
MOREIRA & C.
NA
BAHIA

Moreira & C. solicitam a attenção do publico da provincia de Pernambuco para o rapé—Arêa Fina—producto de fabrica pertencente a filhos do paiz, e cuja qualidade está conhecida perfeitamente igual á do verdadeiro—Arêa Preta—como o fabrica a casa primitiva na Bahia, tendo além disso a vantagem de ser viajado.

No intuito de tornar conheceido devidamente apreciado o rapé Arêa Fina—os annunciantes acabam de autórisar seu agente em Pernambuco, a acceitar, máo grado, os obstaculos e direitos de introducção, a luta da concurrencia, acompanhando-a nos abatimentos de preço até onde for isso compativel com suas forças.

Os annunciantes esperam encontrar na nobre população de Pernambuco, o apoio á que têm jus a actividade e os esforços que ellesteem empregado para, por assim dizer, nacionalisarem um ramo de industria que até hoje só ao estrangeiro tem aproveitado.

O deposito em Pernambuco é no escriptor o do Sr. Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21. As vendas são feitas em libras ou meias libras, á vontade do comprador.

Preço 1$000 a libra, com desconto de 18 % em porção de 10 libras para cima.

Bahia, 21 de fevereiro de 1873.

Moreira & C.

MUZEO DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS, IRMÃOS

Neste importante estabelecimento, o primeiro nesse genero, continúa a vender variado sortimento de joias, sendo de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins, com grande reducção de preços, porque recebemos directamente da Europa, por todos os paquetes, lindissimo sortimento do que ha de melhor em ouro e pedrarias de valor.

Os proprietarios do MUSEU DE JOIAS, serão constantes sempre que tiverem occasião de verem suas palavras confirmadas pela voz geral, de que o MUSEU DE JOIAS vende seus artigos a preços mui limitados.

Além do variado sortimento de joias de alto e pequeno valor, acha-se á exposição obras de prata, de todas as qualidades, relogios lindissimos e de acreditados autores, para homens e senhoras. Ditos de prata para todos os preços. Cadeias e trancelins de todos os gostos, e tudo o mais que fôr de manufactura d'ouro ou prata.

São avisados os senhores de engenhos, fazendeiros e lavradores, que todas as joias sahidas do MUZEU DE JOIAS são garantidas.

— Vendem-se os seguintes livros, nesta typographia, por preços baratissimos:
Pardessus — Droit commercial.
Villaumé — Revolution Française.
Kluber — Droit des gens.
Rogron — Code de commerce.
Vattel — Droi des gens.
Ventura — Pouvi- public.
Porters — Cours de droit naturel.
Louis Blanc — Histoire de dix ans.

Casa.

Vende-se um sobrado em uma boa [illegible] a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

MEIAS

Amaral, Nabuco & C. vendem as seguintes qualidades de meias de fio de Escocia:

Brancas, abertas no peito do pé, e bordadas a seda, para senhora, abertas, para meninas, cruas e de cores para homem.

DE ALGODÃO
Brancas e de cores para meninos, meninas, homens e senhoras.

DE LÃ
De cores para meninos, meninas homens e senhoras.

DE SEDA
Carmezim e rôxas para padres, capellãs militares, conegos e bispo.

No bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos Srs. maçons.

Amaral, Nabuco & C. vendem insignias maçonicas de diversos grãos.

Leques

Amaral, Nabuco & C. receberam um variadissimo e elegante sortimento de leques de madreperola branca lavrada para noivas, queimada para passeio, bailes, etc. etc., de tartaruga lisos e lavrados, de marfim lisos e lavrados e com seda, de osso lisos e lavrados e com seda de todas as cores, de sandalo bordados a lantijoulas, e para meninas: vende-se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se vinho superior do Porto e charutos da Bahia: na rua da Madre de Deus n. 5 1.º andar.

VARIEDADE

DISCURSO PRONUNCIADO NO DIA 25 DE MARÇO, NO PALACIO DA PRESIDENCIA, PELO EXPOSITOR ANTONIO MARIA O'CONNELL JERSEY.

Senhores.—Desde a mais remota antiguidade, até a primeira quadra do presente seculo, a supremacia e força moral das nações era bitolada pela força numerica dos seus exercitos, pela tactica dos seus generaes, e pelo numero de victorias alcançadas sobre os seus inimigos.

Esta opinião universal então, e que ainda hoje voga nos paizes meio civilisados, foi a que fez considerar como *heróes*, alguns monarchas e generaes, como Xerxes, Alexandre, Annibal, Cesar, Tamerlão e Bonaparte: todos estes famosos demolidores da especie humana eram appellidados—*Grandes*—e isto porque, senhores? porque para alcançar renome e poder faziam trucidar milhares de seus semelhantes, amigos e inimigos, porque mandavam saquear, arrazar e incendiar cidades, villas e aldeias ás centenas; porque faziam milhões de orphãos e viuvas!!

Eram estes *raios* de Deus, que os povos então conheciam e acclamavam como pais da patria, semi-deoses—elevando os até á adoração!

Hoje, porém, as idéas são outras: hoje a descoberta de um abundante jazigo de carvão, ou mina de ferro, tem mais poder na opinião do que o ganho de uma batalha: a invenção de um melhoramento util ás nações vale mais do que a conquista de um povo.

Hoje a guerra deixou de ser gloria, ainda para o vencedor; a guerra é conhecida como um grande crime de lesa humanidade: e ninguem venha citar-me o desvanecimento do orgulhoso, mas intelligente Bismark por ter com a guerra esmagado a briosa nação franceza, não; porque é neste cataclisma que eu melhor descubro o triumpho da sciencia sobre a ignorancia, a supremacia dos instruidos officiaes allemães sobre os ignorantes generaes francezes.

Eu admiro, senhores, e respeito a sciencia dos famosos engenheiros prussianos na direcção dos seus bellos canhões krupp; espanta-me a certeza de suas pontarias a seis milhas de distancia!! Só o estudo acurado e muito trabalho intellectual fazem estes milagres.... é, por tanto, á sciencia e ao trabalho que eu me curvo, porque são estes dous doses da civilisação moderna os que asphixiaram por uma vez o poder da força bruta, da força só impellida pela materia.

Disse que a sciencia e o trabalho eram os idolos do progresso e civilisação da nossa época; e por certo aqui estamos nós, senhores, que com o nosso modesto contingente contribuimos para o grande campo de batalha civilisadora que, em maio proximo, se ha de ostentar na capital do imperio austriaco; mas essa batalha não custará sangue, nem deixará orphãos, não fará correr lagrimas, nem talará campos, nem incendiará casaes; bem ao contrario ahi muitos soldados do progresso aprenderão melhor a cultivar a terra, ahi se disputarão a primazia e o poder as machinas auxiliadoras desses soldados.

Ahi a Belgica dirá á Russia:—vós sois um colosso de força material, mas eu sou, apezar de pequena, mais proveitosa á humanidade, porque sou colosso de trabalho pacifico e util.

A Inglaterra dirá ao Brasil:—com as minhas minas de ferro e carvão, comprei as vossas de ouro e diamantes; com a minha industria aperfeiçoada sou senhora dos vossos bellos productos; o Brasil, porém, lhe responderá:—se és senhora de nossas riquezas, nunca serás de nosso territorio, e é neste que existe o germen de todo o nosso poder e gloria; o que até hoje temos produzido é pouco em relação ao muito que em breve tempo havemos de arrancar do seio da terra: Olhai para as bellas amostras dos nossos mineraes, dos nossos productos agricolas; olhai para as excellentes madeiras dos nossos bosques, sem rivaes; só nos falta o impulso da sciencia e do trabalho; aquella já cultivamos com vantagem, e este adquiriremos com o numero de braços que trarão a actividade e industria, que ainda nos fallecem.

A França dirá á Allemanha: venceste-me pelas armas, mas aqui succumbirás! e a Prussia lhe responderá:—toma juizo, e dá a teus filhos instrucção solida; deixa-te de bravatas, e faz o que eu pratiquei quando fui supprimida pelo teu Napoleão; aprende, e aprende muito, e depois occuparás pela sciencia o lugar que, pela força, já obtiveste entre as nações.

Eis aqui, senhores, a artilharia, cavallaria e infantaria, que se hão de debater no grande campo de batalha de Vienna d'Austria para o qual o nosso paiz contribue com um brilhante corpo de exercito de café, algodão, assucar, madeiras e mil productos deste solo abençoado, reunindo a elle o nosso Pernambuco uma das mais lusidas divisões.

Eu, sceptico ha 20 annos, para quem todas as veleidades politicas já findaram; para quem o Sr. Rio-Branco vale bem o Sr. Zacarias, e o Sr. Saraiva tanto quanto o Sr. Cotegipe; rindo-me todos os dias de ver, o afan com que o nosso diocesano se esforça a empurrar para o Lutheranismo e Calvinismo alguns milhares de cidadãos, repellindo do rebanho catholico ovelhas muito melhores do que eu, que não sou maçon.

Rindo-me ainda, senhores, quando vejo uma respeitavel sociedade dos melhores cidadãos, catholicos a toda a prova, querendo expellir em nome da liberdade de pensamento (?!!) em nome do progresso da humanidade (??!!!) uma duzia de homens chamados jesuitas, que pacificamente se occupam em leccionar os filhos d'aquelles, que os procuram, e que por experiencia propria sei que são excellentes professores! isto em um paiz de onze milhões d'almas, mas onde os dez milhões ignoram os primeiros rudimentos, e precisam que se lhes ensine quaes os seus deveres e os seus direitos na sociedade!!....

Quando vejo todas estas contradicções e anomalias, recordo-me da excentrica philosophia de Democrito, ao qual dou hoje razão...

Septico, pois, para essas pequenas questiunculas, que fazem a ordem do dia, creio firmemente no nosso progresso intellectual e material, e onde elle se apresente ahi estarei eu para o applaudir e coadjuvar com minhas fracas forças; e eis a razão porque aqui se acha o mais pequenino e humilde entre estes obreiros da civilisação e do adiantamento real do paiz.

Se as forças intellectuaes que gastamos em inuteis puerilidades, as applicassemos á devassar as riquezas do nossso solo; se cubrissemos o paiz de bons engenheiros praticos a explorar nossas minas, abrir nossas estradas, explicar aos agricultores os modernos aperfeiçoamentos da industria agricola.

Se a par de cada engenheiro seguisse um frade trapista ou capucho a demonstrar, com o evangelho em punho, ao nosso povo a intima alliança que se dá entre o trabalho aperfeiçoado e o christianismo, como se podem harmonisar perfeitamente os gosos deste mundo com os gosos celestiaes; se onde houvesse trinta cabanas proximas collocassemos um preceptor, e o padre se encarregasse de convencer o ignorante pai, da necessidade e interesse que tinha em mandar instruir o filho, quão felizes seriamos hoje, senhores!! Que papel distincto representariamos agora na grande luta da civilisação em Vienna d'Austria?!!

Mas não descoroçoemos: somos um grande povo, mas muito joven—*pueri luidunt*—; meio seculo para a vida das nações corresponde a uma olympiada para a do homem: esqueçamos essas pequeninas dissenções politicas e religiosas que nada exprimem, mas que nos dividem e gastam as forças do espirito e do corpo.

Unamos nossos esforços para tirar das riquezas do nosso solo todas as vantagens, que elle offerece ao trabalho intelligente e sabiamente dirigido.

Instruamo-nos, senhores, e Deus abençoará a nossa diligencia; porque só elle é grande e sabio, e os seus filhos predilectos são a sciencia e o trabalho!!

Abracemos deveras estes dous queridos da divindade, tolerando e respeitando mutuamente nossas opiniões religiosas e politicas; coadjuvemos e abramos francamente nossas portas, sem estorvos, á sciencia e ao trabalho, e então, só então, seremos apontados como o povo mais feliz do universo.

PORMENORES.— Demos noticia da condemnação de um homem, que ainda não conta vinte annos, mas revela já instinctos de um scelerado, bem affeito ao crime. Fallamos de um vil desgraçado sentenciado á morte pelo tribunal de assises de Seine-et-Marne.

Agora daremos alguns pormenores sobre este repugnante e celebre processo.

O interrogatorio do réo e a inquirição das testemunhas, uma das quaes era o pai do réo, valem a narração minuciosa do processo.

O interrogatorio do réo foi assim:

O juiz:—Tendes vinte annos. Quando devieis tirar a sorte (do recrutamento)?

O réo respondeu com voz abalada e baixando os olhos:

— Neste anno.

Juiz:—Dizieis ha muito tempo que não vos alistarieis no exercito?

— Sim, senhor.

— Porque dizieis isso? Acaso desde muito premeditaveis assassinar vosso pai?

O réo, com voz sumida:

— Não, meu senhor.

— Então, porque era que usaveis semelhante linguagem? Qual era o motivo que vos dava a certeza de não serdes soldado, se não havieis formado o infernal projecto de tornar viuva vossa mãi, matando aquelle que vos deu o ser?

O réo não responde, está prostrado, baixa os olhos; as forças o atraiçoam visivelmente.

— O crime foi por vós commettido, prosegue o juiz, em 25 de dezembro. Desde o começo do dia havieis procurado uma espingarda?

— Não sei.

— De quem era essa espingarda?

— De Basile Plé.

— Que lhe dissestes, pedindo-lhe que vo-la emprestasse?

— Que era para atirar aos corvos.

— Escolhestes o dia de Natal por ser o mais favoravel a vossos projectos; tendes portanto concebido com antecedencia o projecto de assassinar vosso pai?

— Sim, senhor.

O juiz recorda-lhe então as particularidades da cruenta luta, na qual seu pai esteve a ponto de perder a vida. Todas essas particularidades são confessadas pelo réo, negando apenas que ferisse tambem o pai com o podão com que este andava trabalhando no bosque, na limpeza das arvores.

— Persistis em negar que vos servisseis do podão?

— Sim, senhor; foi meu pai que cahio sobre o podão.

— Pensastes que elle estava morto e por isso cessastes de lhe descarregar mais golpes.

— Sim, senhor.

— Então, o crime estava consumado; e só pensastes em assegurar a impunidade fugindo, procurando desse modo a coarctada de que não vos achaveis nesse lugar no momento do crime. Entrastes rapidamente na villa, e dissestes á Sra. Dupar que vinheis de arrancar estacas do campo do lado opposto.

— Sim, senhor.

— Quando soubestes da volta do vosso pai?

— No mesmo dia, proximo das quatro horas.

— Quando vistes vosso pai, que lhe dissestes?

— Disse-lhe: « Quem te poz nesse estado? » E elle me respondeu: « Foi um desgraçado. »

— Vosso pai não vos denunciou immediatamente; temia elle que fosseis acaba-lo. Não dissestes na prisão de Melar que tinheis pezar de não haverdes acabado de mata-lo?

— Sim, senhor, confesso-o. (Aqui a voz do réo é mais firme).

— Dissestes no summario que outra pessoa vos havia incitado a matar vosso pai. E' isto verdade?

— (Depois de alguma hesitação, contesta o réo):

— Sim, senhor.

— Reconheceis hoje que fostes unicamente vós que tivestes a idéa desse projecto?

— Sim senhor.

Por muito tempo accusastes Euphemio Sirop de ter-vos incitado a assassinar vosso pai. Hoje voltais á verdade, e confessais que essa rapariga que apenas conheceis, nada teve com o crime. Tendes razão em assegurar a innocencia dessa honesta rapariga, que na freguezia goza da melhor reputação. Mas então, é necessario completar a confissão e dizer aos senhores jurados o motivo que armou o vosso braço homicida?

O réo não respondeu.

— Não foi para arranjardes um caso de isenção, tornando-vos filho de viuva?

— Sim, senhor.

A esta resposta é geral a sensação no auditorio, que mal pôde conter sua indignação.

Passa-se ao interrogatorio das testemunhas.

Vem em primeiro lugar o pai do assassino.

Chama-se Jean Sevin, de cincoenta e cinco annos de idade. Entra com a cabeça envolvida em ligaduras; ainda mal convalesceme de seus ferimentos. Revela a sua commoção e evita encarar com o filho.

Em 25 de dezembro, diz o pobre velho, elle (o filho) me disse que fosse cortar os ramos seccos para o lume no bosque. Tomei o meu podão, e o afiei. Elle me disse:

« — Meu velho, para hoje corta bastante. »

Não o tornei a ver (o filho). Depois fui desbastar os pinheiros mansos. Ouvi um tiro de espingarda, e logo me senti ferido na cabeça. Voltei-me, e vi um individuo agachado no tojo; aproximei-me, e reconheci meu filho. Disse-lhe:

« — Desgraçado, tu assassinas-me! »

Ergueu-se, e, sem proferir uma palavra, assaltou-me com a espingarda. Vi o começo, porém não o fim. Não tenho mais nada a dizer, senão que meu filho tem a cabeça um tanto fraca.

Os medicos fazem a descripção dos ferimentos, e affirmam que os dous mais graves foram feitos com o podão de Sevin, senior. A curva desse instrumento se adaptava exactamente aos labios das feridas.

Interpellado novamente o réo pelo juiz, torna a negar que se servisse do podão.

Entra a testemunha Basile Plé, e conta que Sevin lhe pedira a espingarda emprestada seis dias antes do crime, para caça do javali. Percebi, diz a testemunha, que seu pai conhecia o seu assassino; e acabou por me dizer que era o filho. Sahi muito impressionado; e, encontrando-me com o filho disse-lhe:

« —Tu és um malvado; foste tu que commetteste o crime; teu pai m'o disse. Sabes o que resta a fazer; cumpre que vás afogar-te. »

A isto me contestou:

« — Não teria coragem para isso; supportarei a minha sorte, quando chegar aos vinte annos. »

Um guarda da prisão relata que o réo dissera alli que tivera, por momentos, tenção de volver atraz, para acabar de matar o pai.

O ministerio publico pede um verdict affirmativo, sem circumstancias attenuantes.

O advogado do réo produz a sua defeza.

O jury, dando o crime por provado, fica silencioso em quanto ás circumstancias attenuantes allegadas.

Nestes termos é que o juiz lavrou a sentença, condemnando Sevin filho á pena de morte, no lugar em que o crime foi praticado.

O réo pretendeu apresentar a desculpa de que a rapariga chamada Euphemie Sirop, com quem pretendia casar, ao que o pai delle se oppunha, fôra quem o incitara ao crime, afim de ser obliterado aquelle estorvo. Era isto uma calumnia infame, que ficou claramente desmascarada.

HESPANHA.— A *Igualdade* traz o programma republicano hespanhol, em que o Sr. Oreuse formulou o seu pensamento de governo, logo depois de revolução de setembro; é um curioso documento, que póde guiar muito no que vai succedendo em Madrid.

Vejamo-lo:

Forma de governo—Republica democratica federal.

Poder legislativo — Assembléa unica, eleita annualmente pelo suffragio universal directo.

Poder executivo — Presidente nomeado pela assembléa sem tempo limitado, e amovivel á vontade da mesma assembléa.

Poder judicial—Nomeação de juizes com inteira independencia do poder executivo e da assembléa, e estabelecimento do jurado especial nos casos necessarios.

Assumptos confiados ao governo central ou nacional— O exercito e a reserva.

A marinha.

Os codigos.

Os negocios do ultramar.

As relações diplomaticas.

A estatistica.

As alfandegas emquanto existirem.

Os correios e telegraphos.

Os conflictos das provincias entre si.

A igualdade de moedas, pesos e medidas.

A extincção da divida publica, vendendo para ser pago em papel o patrimonio real, todos os demais bens nacionaes e as minas.

Um grande systema geral de caminhos vecinaes, executados sem levantar mão, e como principal intuito do governo, garantir a todos os cidadãos os direitos individuaes, que se declarem illegislaveis, e são: a segurança individual, a propriedade, a liberdade de cultos, a liberdade de imprensa, e o direito de associação e reunião pacifica.

Unicamente poderá tomar-se, com indemnisação, a propriedade para fazer estradas, caminhos de ferro, canaes, ruas e praças publicas.

Ficarão abolidas para sempre:—A pena de morte.

A escravatura dos negros.

Os recrutamentos e matriculas de mar.

O estanco do tabaco e sal.

A amortisação civil e ecclesiastica.

Os impostos sobre consumos.

Os direitos de portagem.

O imposto de hypothecas, deixando a inscripção.

A prisão preventiva, menos nos crimes de assassinio.

O papel sellado.

Os bilhetes de residencia.

As licenças de uso d'armas, e as demais.

Reformar-se-hão immediatamente.—As pautas, principiando pela liberdade das primeiras materias, para terminar na abolição das alfandegas.

Os presidios e cadeias.

Os processos judiciaes.

Declaram-se inviolaveis.—O domicilio dos cidadãos.

Contribuições.—Reduzir-se-hão a uma directa geral para o governo central, provincial e municipios.

Provincias de ultramar.—Serão iguaes em tudo ás da peninsula.

Serviços publicos. — Pagar-se-ha pela correspondencia, serviço de telegraphos e demais, o indispensavel para sustentar estes serviços, baixando o seu custo conforme augmentarem as receitas

Declara-se—Que a guarda civil só tem a missão de perseguir malfeitores.

O exercito e a reserva a de defender o territorio nacional

Os voluntarios, conservar a ordem interior, mas sem fazer guardas nem serviços desnecessarios.

A Hespanha renuncia ás guerras de conquista, e só o fará no caso de ser atacada a sua independencia.

FUZILAMENTO LEGAL. — Teve lugar no dia 7 do corrente, em Vincennes, o arcabuzamento de um soldado de engenheiros, que no dia 27 de outubro ultimo, suppondo-se injustamente castigado, empregou tão fortes sevicias contra um sargento da sua companhia, que este succumbio aos ferimentos.

O soldado, chamava-se Nouvel.

Ao aproximar-se a hora fatal, o condemnado deu mostras de arrependimento e de coragem.

Quando o capellão se apresentou na cellula em que estava recluso Nouvel, este recebeu a fatal intimação com sangue frio.

Chegando com a escolta ao lugar da execução, o seu passo não vacillava. Despedio-se sozinho e pedio ao commandante da escolta executora que lhe não tapasse os olhos. Ajoelhou, e dirigndoi-se aos seus camaradas que o deviam ferir, disse-lhes: — « Não tenham medo; mereci a morte; só uma vez se morre. Vou lá para cima! »

A voz de fogo, empregada segundo a nova alteração feita na ordenança, Nouvel cahio; todas as balas haviam sido empregadas; e por isso foi dispensado o coup de grace.

COLONISAÇÃO.—E' curioso o annuncio que foi publicado n'um jornal de *Haute-Loire*

Resa assim:

« No interesse da colonisação da Nova Caledonia, a administração offerece ás raparigas honestas que queiram ir para aquella coloniá, na expectativa d'ahi contrahirem casamento com colonos de bom caracter.

1.° Um enxoval na occasião da partida;

2.° Passagem gratuita:

3.° Alojamento e sustento na colonia no hospicio das irmãs de S. José de Cluny, até que casem ou se estabeleçam;

4.° Dote constituido em um trato de terra de quatro hectares,

---

CASO SINGULAR. —No dia 1° de fevereiró apresentou-se na secretaria da prefeitura de policia de Paris um homem muit idoso, tendo mais de setenta annos, e ahi declarou que tendo roubado em 1831, na communa de Gennevilliers, proximo de Paris, a somma de 700 francos, a um visinho, que mais tarde morreu, não tinha tido desde então um momento de tranquillidade, e que, percebendo que a morte se avisinhava, desejava regular os seus negocios de consciencia, e que, portanto, houvesse de o prender e faze-lo processar e julgar.

Deu minuciosas particularidades ácerca do roubo e da pessoa prejudicada na subtracção.

Convencido o prefeito de que que havia naquellas declarações sinceridade, fez a vontade ao relator de si proprio, considerando-o sob custodia.

COMMERCIO DE OVOS.—Segundo a estatistica aduaneira de Inglaterra, a importação de ovos naquelle paiz, meramente com referencia ao mez de janeiro ultimo, representou a valiosa somma de 117,027 librase sterlinas.

No anno de 1871, em igual mez, essa importação foi representada pelo algarismo de pouco mais de trezentos e quarenta e nove contos de réis; e em janeiro de 1870, tinha sido apenas de cento e tres contos de réis fortes.

Eis aqui um ramo de commercio que parecendo de pouca monta sóbe, a proporções tão importantes.

NOVISSIMO MODO DE FURTAR.—E' digno de contar-se um novo invento na arte de furtar, novissima *unha* que não seria capaz de occorrer ao autor do famoso livro, que se encarregou de descobrir todos os modos então conhecidos de fraudulentamente se apropriarem do que pertencesse aos cidadãos em particular ou á grande familia chamada estado.

O peregrino inventor é belga; a sua estréa fe-la em Bruxellas.

Eis o facto:

Um homem com bom fato se apresentou, ao amanhecer, em casa de um advogado, com ares de quem vergava á sérias preoccupações, deixando ver certo desalinho no trajo.

O advogado estranhou que tão matutinamente o procurasse um cliente; todavia, sendo-lhe communicada a insistencia com que pretendiam fallar-lhe, esfregou os olhos, saltou da cama, enroupou-se por causa do frio, e se dirigio ao seu escriptorio.

Logo que assomou á porta que para alli dava entrada por um gabinete, lhe foi dirigido, *ex-abrupto*, o seguinte discurso:

« Meu senhor, venho confiar-vos debaixo do sigillo a que vos obriga a vossa profissão, que esta noite, após uma orgia, em rixa que tive, mortalmente um homem. Ponho em vossas mãos a minha defeza.

Pude momentaneamente subtrair-me á captura; porèm, os valores que tinha comigo, perdi-os naquella barburdia, naquelle immenso tumulto em que eu era um dos primeiros autores; e aqui sou estranho; a minha famiffa é uma das mais consideradas da provincia; é urgentissimo que eu vá ter com os meus parentes; e nestas circumstancias peço-vos que me empresteis a pequena quantia necessaria para esta jornada. Em breve volverei para conferenciar comvosco mais largamente ácerca deste fatal negocio

« O letrado, suppondo que lhe ia cair nas mãos uma causa crime formidavel em interesse e em gloria, foi mui lésto buscar vinte francos e os entregou ao cliente... não delle senão dos mesmos vinte francos.

O *cliente* não se demorou com mais palavras, nem se deteve com mais ceremonias; foi se escoando o mais depressa que pôde pela porta fóra, e... até hoje, está o bom do letrado esperando pelo freguez.

ENIGMAS DA COMEDIA HUMANA.—Não sem grande admiração do auditorio, compareceu, pouco ha, perante o tribunal correccional de uma das varas de Paris, um ancião de sessenta e seis annos, cujo exterior é o de um homem respeitavel. N'outro tempo foi commerciante de fazenda, n'outro tempo em commercio importava o gyro de muitos contos de réis; e a sua firma commercial com quem transaccionava.

Vieram depois os revezes, as operações desastrosas, a fallencia; mas, n'um acto publico, os credores declararam a quebra devida a desfortunas immerecidas e que o seu devedor em nada desmerecera da sua estima.

A fortuna pessoal do velho negociante foi toda consumida naquelle desastre.

Ao presente vive de um modesto emprego; sendo ajudado por dous filhos, dos quaes um é artista pintor de talento, tendo os seus trabalhos sido muitas vezes admittidos ás exposições; e o outro dotado de rara habilidade com applicação a *toilette* das senhoras.

Pois bem, esse ancião tão respeitado verga sob a accusação de haver usado illegalmente a fita da legião de honra.

Que motivo, que causa incitou o seu animo a importunar com uma honraria, que não lhe conferida.

O tribunal, posto que admitta circumstancias attenuantes, ainda assim, condemnou o réo em tres mezes de prisão.

MAIS COLLISÕES NO MAR.—Mais duas collisões no mar annunciam os jornaes inglezes, acontecidas no dia 26 de fevereiro.

Uma occorreu entre dois vapores, o *Alabama* e o *Magna Charta* (ambos inglezes), em frente de Shields. O segundo afundou-se immediatamente. A tripulação foi salva pelo *Alabama*, á excepção do commissario, que morreu afogado.

O outro caso succedeu em Portland. A barca austriaca *Concordia* fez ir a pique o navio *Ulverston*, do transporte de carvão.

A equipagem salvou-se nos escaleres do seu proprio navio.

UM VETERANO DA GUERRA PENINSULAR.—No dia 23 do mez de fevereiro falleceu em Freshford (Inglaterra) o major Benjamim Hutchins Edward, na idade de 80 annos.

Este militar servio no exercito inglez que batalhou na peninsula ao lado dos soldados portuguezes, desde 1811 até 1814. Fazia parte, como official do regimento portuguez de infantaria n° 9, no famoso cêrco de Badajoz, aonde foi ferido.

Depois, servindo no regimento inglez n° 43, achou-se nos combates de Salamanca, Vera, Niveile (tornando aqui a ser ferido), Nive, Tarbes e Tolosa.

Na conclusão da guerra, recebeu a medalha commemorativa da campanha peninsular.

FRONTEIRAS.—A demarcação da linha da fronteira entre a França e Allemanha ficou terminada no anno passado. Tem esta linha 506 killometros, atravessa 217 communas, 103 allemães e 114 francezas; foi preciso assentar 4,200 marcos principaes e 1,300 intermediarios. Cada uma destas pedras valia cerca de 4$500 (25 fr.)

UM PAR DE MARAVILHAS FEMININAS.—Chegaram a Lisboa, de passagem para a America do sul, duas notabilidades de differente genero.

Uma, mademoiselle Rosa, giganta notavel, tem 2 metros e 15 centimetros de altura, e segundo diz o programma que temos á vista, tem uma elegancia de fórmas, rara nestes phenomenos.

A outra, mademoiselle Clara, tem dezoito annos de idade e pesa a bagatella de 14 arrobas!

Diz o programma que mademoiselle Rosa obteve o premio de 10,000 francos na exposição de Paris,

---

UM GATUNO COM GRAÇA.—Era serviçal n'uma hospedaria em Troyes (cidade do departamento de Aube) um rapaz muito novo; e antes desse emprego havia percorrido outros estabelecimentos, donde saira com fama de ser muito ligeiro e destro em se apropriar do alheio.

Teve, porém, Felix Mielle (assim é o nome do heroe) um dia a lembrança de se vestir de mulher e de se fazer passar como tal. Dotado de bonitas feições e claro, escanhoou bem a barba, e naturalmente cobrio a epiderme com boa camada de pó de arroz; armou-se com farta *tournure*, e andou mettido pelas igrejas, pelas lojas de modas e tambem pelos bailes publicos. Com tanta habilidade fizera a metarmophose e sustentava o seu papel, que custou a desmascarar-se o embuste. Quando tudo se descobrio, era já mui farta a colheita que tinha realisado escamoteando vellas, sobrepellizes, vasos, flores artificiaes, estatuetas, toalhas de altar, tudo subtrahido em differentes igrejas, mas principalmente em Sainte-Madeleine, em Saint-Martin e Nois.

O rapaz frequentava assiduamente as igrejas, fingindo-se dama muito devota; demorava-se como beata, cujas orações são interminaveis: e ao achar-se só, estabelecia socialismo com os santos, e começava a repartir entre si e elles as alfaias a que melhor podia lançar mão.

Em uma occasião, em que tinha andado na fama de recolher as vellas dos altares e do lustre, do côro um padre que estava resando sentado n'um confissionario reparou que o lustre fazia um movimento rotatorio e não tinha vellas. Olhou para toda a igreja, e só vio uma *senhora joven menos mal vestida*, a um canto, e com certo recolhimento.

Nesse relancear de olhos observou tambem que nos altares faltavam vellas. Então aproximou-se *da menina* e lhe fez algumas observações, a que *ella* respondeu com postiça indignação.

O sacerdote, porém, foi procurar o sachrista e mandou chamar a policia.

Esta veio e prendeu o meliante.

As pesquizas subsequentes deram a saber toda a historia, incluindo a do sexo do rapazola; que, nos bailes publicos, chegará a fazer andar o cabeça a roda a alguns velhotes, com a formosura que inculcava o seu donaire e desenvoltura.

ORÇAMENTO DA GUERRA EM INGLATERRA.—O orçamento submettido pelo governo da Grã Bretanha á camara dos communs, e por ella approvado em sessão de 19 do mez passado, para o anno de 1872-74, sobe á magnifica somma de 59,541 contos de réis (13 milhões, 341 mil e quatrocentas libras esterlinas); devendo notar-se que este orçamento apresentava a diminuição de.... 1,836 contos, em referencia ao anterior.

CURA D'ALMAS POR ELEIÇÃO.—No grande conselho de Genebra, em sessão de 19, foi votado definitivamente, por 76 votos contra 8, o projecto de lei estatuindo que os curas d'almas serão eleitos pelo suffragio popular, e serão nomeados pelo governo.

No começo da mesma sessão foi apresentado um protesto dos curas catholicos do cantão, contra o poder cantonal e contra o poder federal; protesto que era redigido em termos mui energicos.

A assembléa, porém, desprezou o documento e a linguagem delle.

OUTRO CABO-SUBMARINO.—O governo dos Estados-Unidos promulgou uma lei (que antes fôra votada pelas cortes), autorisando o estabelecimento de um cabo sub-marino entre a America e a Asia.

DESAFIO.—Em Paris, no bosque de *Ville d'Avray*, houve um encontro ao florete entre o marquez F. de Gardas e Mr. Charles de Bussy.

Ao terceiro *passe*, Mr. Bussy recebeu uma estocada na virilha direita.

Não se diz o motivo do combate, na folha franceza aonde encontramos esta noticia.

A HISTORIA DE CESAR.—Sabem os leitores que o impressor. Mr. Plon, intentara uma acção contra Napoleão III, por se julgar credor de avultada quantia, provindo esse credito da publicação da *Historia de Cesar*, obra que se diz escripta pelo finado imperador, e da qual o mesmo Sr. Plon foi editor.

Havendo, porém, passado a melhor vida, tanto o autor como o réo, o tribunal julgou a acção circumducta.

Agora, porem, os herdeiros de Mr. Plon renovaram o pedido contra os herdeiros de Napoleão III, ante o tribunal d'assises des Bouches-du-Rhone.

BEM EMPREGADO.—O conde de Chambord enviou ao papa um donativo para o dinheiro de S. Pedro, com esta direcção: « Ao veneravel prisioneiro do Vaticano, o proscripto da casa de França. »

RELATORIO SOBRE A EXPOSIÇÃO DE GADO, HAVIDA EM LONDRES.

Londres, 31 de dezembro de 1872.

Illm. e Exm. Sr.—Nos cinco primeiros dias da semana que começou a 9 do corrente mez de dezembro, teve lugar nesta capital a exposição annual de gado que o club Smithfieldes costuma regularmente fazer nesta época.

Na mesma occasião foram expostos, como nos outros annos, diversos accessorios e principalmente machinas, apparelhos e utensilios destinados á lavoura.

Como este assumpto póde offerecer algum interesse ao ministerio a cargo de V. Exc., julguei dever prestar a respeito as informações que pude rapidamente colher em exames que fiz como um simples curioso.

A exposição fez-se no Agricultural Hall, enorme edificio que occupa em Islington Green, cerca de tres geiras inglezas ou proximamente 12.000 quadrados de terreno.

No grande salão central, de 384 por 217 pés (117 por 66 metros), com tecto de vidro apoiado sobre columnas de ferro, foram expostos o gado vaccum e o ovelhum. Ao redor deste salão, e distribuidos em um andar terreo e outro superior, estavam as differentes machinas, apparelhos, ferramentas, mudas e sementes de plantas, e outros variados objectos, que nunca deixam de apparecer nas exposições, ainda que com estas nenhuma ligação tenham. Em repartimento separado do salão central, e proximo á entrada principal do edificio, achava-se o gado suino. De um e outro lado do corredor da entrada viam-se arnezes e carros de todos os feitios e para diversos misteres.

Os premios de valor conferidos pelo club Smithfield, além dos de mera distincção, consistiam: o primeiro em uma peça de baixella do valor de £ 100, que foi dada a Mr. James Bruce, de Burnside, pelo seu boi escossez n. 154; o segundo em outra peça de baixella do valor de £ 50, que obteve o duque de Marlbopough pelo seu grupo de carneiros n. 317; em sete taças de diversos valores, valores, que foram tambem dados a differentes pessoas.

Não vi ainda publicado o numero de pessoas que visitaram a exposição; mas deve ter sido consideravel, porque lembra-me que na terça-feira concorreram 23.233 e na quarta-feira 44.000 pessoas. O preço de entrada era de um schilling. Em 1871 o numero de visitantes elevou-se a 103.595, que produziram £ 5.479, ao passo que na primeira exposição deste genero em dezembro de 1799 a receita realizada em tres dias foi apenas de £ 49.3 s.

O club Smithfield foi originariamente instituido para o fim de animar o supprimento de carne barata e da melhor qualidade, e este objecto sómente deviam os juizes ter em vista ao conferirem os premios na exposição de gado. Não ha restricção quanto ao modo de alimentação; mas deve-se attender á qualidade da carne, ao pouco peso do rebutalho, á idade e á anticipação de maturidade. A este respeito ajuntou uma folha diaria as seguintes considerações:

« Qual é, então, o animal de mais merecimento? Não é o mais pesado, porque o peso poderia consistir em inutil proporção de rebutalho e de ossos.

« Não é o de maior peso para a idade, porque a qualidade da carne poderia ser tão pobre que tornasse a carcassa de menos valor do que a de um animal mais leve. Não é o que tem a melhor qualidade de carne, porque este merecimento poderia ser devido a um sacrificio de tempo e de alimentos, que tornasse a carne muito cara em comparação com outra produzida com menos dispendio em animal mais novo e alimentado mais barato. E certamente não é o animal de formas mais symetricas ou de superior qualidade como typo de raça e nem a femea que apresenta no mais alto grão os signaes de sã constituição e de abundancia de leite. Em uma exposição de gado gordo deve o premio caber ao que reunir as mais importantes dessas qualidades e propriedades.»

A missão dos julgadores não era, portanto, facil, e as sentenças proferidas não podiam escapar á censura. Lastimou-se que, tratando-se apenas de premiar animaes para o açougue, fossem os arbitros na maior parte escolhidos d'entre os mesmos criadores (breeders), que conferem as honras nas exposições de criação, e que ligam muita importancia á puresa de raça e a outros caracteristicos, como esses, de valor secundario sob o ponto de vista dos engordadores e carniceiros, para os quaes o melhor gado é o que contem a melhor carne produzida o mais economicamente possivel.

Direi agora alguma cousa sobre os animaes expostos.

Nas classes bovinas houve 200 inscripções. Os animaes eram em geral extremamente gordos e apresentavam magnifico aspecto. Notei um que pesava um pouco mais de 28 quintaes ingleses (humdredweights) ou cerca de 98 arrobas nossas. Pesando de 24 a 27 quintaes inglezes haviam diversos specimens.

(Continuar-se-ha.)

TYP DO DIARIO— RUA DUQUE DE CAXIAS